NA PÁG. 23: «HISTÓRIAS DO MÊS DE ABRIL», POR CHIANCA DE GARCIA

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
DOMINGO, 3 DE MAIO DE 1970 N.º 17 013 ANO 50.º PREÇO 1$50

Nós e o Mundo em MESA REDONDA
suplemento das sextas-feiras

SORAYA, ex-mulher do xá da Pérsia, regressa ao cinema, segundo uma revista italiana

SORAYA VOLTA AO CINEMA

MILÃO, 3 — (A.N.I.) — Segundo uma revista italiana, Soraya vai voltar ao cinema sendo a protagonista da película «Momento», de Pierre Rouve, na qual contracenaria com Martin Liege. O filme é rodado em Marrocos.

OS E. U. A. CONTINUARÃO OS BOMBARDEAMENTOS AO VIETNAM DO NORTE

WASHINGTON, 3 — (A. N. I.) — Aviões dos Estados Unidos bombardearam instalações de mísseis e de artilharia antiaérea no Vietnam do Norte — revelaram ontem círculos autorizados do Pentágono.

Foi o maior ataque aéreo efectuado ao norte da zona desmilitarizada desde que cessaram os bombardeamentos aéreos norte-americanos, há 18 meses.

Um informador da secretaria da Defesa declarou que os ataques aéreos prosseguirão durante vários dias e que um avião norte-americano «Phantom F-4» foi ontem abatido pelo fogo da artilharia antiaérea comunista.

Mais de uma centena de

(Continua na ultima página)

A TRIPULAÇÃO DA APOLO-13 (ao fundo), James Lovell, John Swigert e Fred Haise durante um intervalo do seus «debriefings» após o recente voo espacial, conversam com o chefe dos astronautas, Donald Slayton (ao centro), e o chefe dos cientistas Wernher von Braun. A avaria que impediu a terceira alunagem na História foi já considerada como não sendo de molde a afectar o programa astronáutico dos EUA. Assim, o voo da Apolo-14 realizar-se-á ainda este ano, estando o lançamento marcado para 1 de Outubro

DE MIDI-CASACO E MINI-SAIA À PROCURA DE TÍTULOS FEMININOS

UM MIDI-CASACO E UMA MINI-SAIA PASSARAM PELO AEROPORTO COM DESTINO AO JAPÃO E A MADRID, RESPECTIVAMENTE. MARIA DO ROSÁRIO (O MIDI-CASACO) VAI TENTAR O TÍTULO DE «MISS» JUVENTUDE INTERNACIONAL». MARIA MANUELA COMPETIRÁ COM AS «MAJAS» NA CAPITAL DO PAÍS VIZINHO. MARIA DO ROSÁRIO NÃO VAI AO JAPÃO PARA GANHAR, MAS «PORQUE A VIAGEM A SEDUZ». MAS A MARIA MANUELA ACREDITA NUMA BOA CLASSIFICAÇÃO NO CONCURSO «MAJA INTERNACIONAL».

(Ler na última pág.)

EXPO-70

Terminou a vigília de protesto na Torre do Sol

OSAKA (Japão), 3 — (A. N. I.) — O jovem japonês que, no domingo passado, subira para um dos olhos da Torre do Sol, «ex-libris» da Expo-70, terminou hoje a sua vigília, descendo, por uma escada, até ao solo, onde a Polícia o aguardava para o deter.

O jovem, que aparenta ter uns vinte anos, não tinha consigo qualquer documento que o identificasse e não quis dizer o nome — anunciou um informador da Polícia.

O jovem deixou na estátua o capacete vermelho que teve sempre na cabeça durante a sua manifestação de protesto e abandonou no olho da estátua uma mochila onde deve ter guardado os alimentos para estes dias.

O jovem foi incriminado por violação de propriedade alheia.

HOJE 28 PAGS.—VISADO PELA CENSURA

DE ONTEM PARA HOJE

OS ANTIGOS E OS ACTUAIS

Como as águas não param nos rios que vão correndo para o mar, também não cessam, nas escolas, os alunos de tomarem o lugar de outros que os precederam. É a vida que se continua; mas elemento de educação é a interligação de gerações sucessivas, o contacto de uns com os outros, em espírito de confraternização não empanado. Daí o mérito destas festas em que os antigos arrancham com os novos, como aquela que ora se realizou na Escola Machado de Castro. Mais de cento e cincoenta estudantes compareceram. E entre os velhos mestres lá estava a barba alva do prof. Armando de Lucena, a quem os anos não parecem pesar talhado no roble firme das suas terras de Cernancelhe. E outros que foram seus alunos e já foram mestres e se aposentaram como ele. E lá estiveram também nomes conhecidos, como os artistas Laura Alves e José Viana e os desportistas Sidónio Serpa e Tomaz Paquete. Na sessão solene, a que presidiu o prof. Armando de Lucena, foi prestada homenagem a este que ali exerceu o magistério durante vinte anos, entre 1930 e 1950. Depois houve missa na igreja de Santa Isabel, ali perto. E hoje, os antigos e actuais da Machado de Castro vão a Salvaterra de Magos abancar á mesa para continuarem a desfibrar recordações em convívio são.

ENTRE MARIDO E MULHER

Entre marido e mulher, não é grande a harmoma, não senhores. Vivem no Casal de Coiços, freguesia do Colmeal, e a vizinhança sabe dos ralhos e bofetões á mistura que atroam aquela casa. A linguagem vem também com o sabor de arame farpado. Juraram harmonia e benquerença o sr. Américo de Almeida, de 33 anos, e a sr.ª Palmira dos Santos Peralta, de 31. Mas foram juras que se volveram em irritações que ainda agora deram em resultado sair o marido muito malferido, tendo de se ir tratar a uma casa de saude de Gois, onde recebeu oito «gatos» na cabeça. Depois foi queixar-se ás autoridades. As autoridades civis a ver se lhe respeitam a autoridade de portas a dentro...

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da Republica recebeu, no Palácio de Belém, os srs engs. Horácio de Moura e Araujo Vieira, respectivamente, governador civil e presidente da Camara Municipal de Coimbra; dr. José Augusto Correia de Barros e António de Medeiros e Almeida.

INCÊNDIO DESTRUIDOR

Numa fábrica de recauchutagem de pneus e oficina de reparação de automóveis, no entroncamento da Silveira, perto de Vila Real, deflagrou pavoroso incêndio. Acorreram os bombeiros; mas trabalharam com dificuldade, dada a grande fumarada que o sinistro originava. Os prejuízos são muito elevados, calculados que foram em 1500 contos.

COMBOIO DE MORTE

Passagem de nível sem guarda! Cá está ela a ajuntar sangue e morte ao rol de tritura. Ia o comboio de Beja para o Barreiro. Nas vizinhanças do Lavradio, numa dessas ratoeiras que são as passagens de nível, colheu e matou o sr. José António Fialho, de 53 anos, morador naquela vila.

UM MORTO E QUATRO FERIDOS

Na variante de Cernache, perto da Casa da Meada, estrada de Coimbra, um automóvel ligeiro chocou com uma camioneta. Morreu o condutor do carro ligeiro, o pracista sr. Luís Manuel Abreu Silveira, de 24 anos, solteiro, morador em Ponte de S. Simão, Figueiró dos Vinhos. Com ele seguiam os srs. José Mendes Ferreira, de 23 anos, Joaquim Alves Gama, de 25, Carlos Alberto Alves Gama, de 23 e Luís da Conceição Mendes, de 24, que deram entrada nas enfermarias dos Hospitais da Universidade.

NO FUNDO DO POÇO

No lugar de Senra, freguesia de Travassós, perto de Fafe, estava a trabalhar um motor, no poço. Caiu um balde e foi buscá-lo Augusto Lopes, de 15 anos. Ficou inanimado pelos gases. Lá desceu também o proprietário sr. Manuel Fernandes, de 52 anos. Lá pereceu também intoxicados ambos.

Comemorado em todo o País o 59.º aniversário da G. N. R.

Os turistas que hoje visitavam os Jerónimos se não não tiveram o render da guarda de Buckingham assistiram pelo menos a uma colorida cerimónia com muitos cavalos, espadas e plumas, a qual filmaram e fotografaram exaustivamente: a G. N. R. iniciou hoje as comemorações do seu 59.º aniversário e foi ali, na Praça do Império, mesmo em frente do mosteiro, que decorreu a mais importantes cerimónia do programa do dia.

Com o ministro do Interior a presidir e numerosas individualidades civis e militares a assistirem, os novos alistados de cavalaria e de infantaria juraram estar dispostos a sacrificar a própria vida na defesa da ordem e da segurança e no cumprimento das missões que lhe foram confiadas.

O compromisso solene dos novos alistados precedeu a condecoração de alguns elementos da G. N. R., «por acções relevantes e distintas», tendo sido feita a imposição de algumas das medalhas pelo dr. Gonçalves Rapazote. Seguiu-se o desfile de todas as forças em parada.

As comemorações foram assinaladas em todo o País, ás 8 horas, com formatura geral em todas as unidades, onde foi içada áquela hora a bandeira nacional, seguindo-se a leitura da mensagem que o comandante-geral, general Raul Pereira de Castro, dirigiu a todos os componentes da corporação.

Ao princípio da tarde, foi efectuada uma visita pormenorizada ás instalações da Colónia de Férias da Costa da Caparica, onde se seguiu um almoço de camaradagem promovido pelos Serviços Sociais da G. N. R.

Em Lisboa, depois de amanhã, no Coliseu dos Recreios, efectua-se a festa de confraternização da G. N. R., constando o programa do concerto pela Banda de Musica e de um acto de variedades, em colaboração com a Emissora Nacional, participando na festa numerosos artistas da Rádio e da TV, acompanhados pela orquestra ligeira da corporação.

As comemorações estendem-se até ao próximo dia 8.

«Ao Diário de Lisboa, exemplo e lição», diz a placa oferecida ao nosso jornal. Mário Castrim recebeu-a das mãos de um director da Associação do Pessoal.

A Associação do Pessoal do «Jornal do Fundão» visitou o «Diário de Lisboa»

Os componentes da Associação do Pessoal do «Jornal do Fundão», que andam em excursão ao sul do País, visitaram o nosso jornal. Acontecimentos destes fazem parte integrante do nosso quotidiano: visitas de cortesia, visitas de estudo, etc. A singularidade da presença dos 40 jovens do Fundão é a amizade. Não vieram até nós para aprender ou para se distrairem: vieram para nos abraçar. Ao receber o abraço dos componentes do jornal que é um milagre na Imprensa portuguesa, pois subiu do regional ao nacional, o «Diário de Lisboa» sente-se amplamente recompensado do esforço que dia a dia se renova. Na placa oferecida ao nosso jornal por ocasião da visita, lê-se: *Ao «Diário de Lisboa», exemplo e lição.* Breves palavras mais eloquentes do que longos discursos...

Os componentes da Associação do Pessoal do «Jornal do Fundão», com demoradas paragens nos locais cultural ou histórícamente mais significativos, visitaram, no dia primeiro de Maio, Alcobaça e Batalha, ontem o dia foi inteiramente consagrado a Lisboa; hoje, visitarão a região dos três castelos. Acompanham-nos os membros da direcção da Associação do Pessoal, Américo de Oliveira, Joaquim Leitão Pires, Ana de Lurdes Duarte Gonçalves e Maria Ruth Alves Isaac.

Entre as iniciativas daquela Associação contam-se a criação de um refeitório, a organização de uma cooperativa, de um grupo cénico e de uma biblioteca. Encontra-se igualmente em organização um grupo desportivo com vista especialmente á prática de ginástica, basquetebol e voleibol, por equipas masculinas e femininas. Estas iniciativas, a actividade e a existência da própria Associação constituem um salutar exemplo de cooperação entre todos os funcionários do «Jornal do Fundão» e do seu director, António Paulouro, espírito aberto e lucido a quem o Fundão tanto deve já.

Os componentes da Associação do Pessoal do «Jornal do Fundão» nas nossas oficinas, que visitaram ontem demoradamente.

ESTÁ EM RECLAMAÇÃO O RECENSEAMENTO ELEITORAL

De acordo com a Lei n.º 2015 de 28 de Maio de 1946 e com o aviso respectivo tornado público pelos administradores dos quatro Bairros de Lisboa, encontram-se patentes desde ontem, até ao dia 11 do corrente, nas secretarias das administrações de Bairro, durante as horas de expediente, os recenseamentos dos eleitores da Assembleia Nacional, referentes ao ano corrente, para efeito de reclamação.

Qualquer eleitor recenseado no ano antecedente pode reclamar até 15 do corrente para o Governador Civil, de harmonia com o disposto no artigo 19.º da referida Lei n.º 2015.

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

HONDA EM PORTUGAL

MOREIRA & LETRA-CANTANHEDE, vem lembrar aos milhares de possuidores de veículos de 2 rodas HONDA, que está assegurada em Portugal assistência completa com peças de origem, pois acaba de receber cerca de 15 toneladas de peças para todos os modelos HONDA.

LEMBRA também que são importadores exclusivos das famosas motos CB 175, 250, 350 e 450 c. c. e motores HONDA de 50 c. c. para todo o país e ainda dos GERADORES HONDA para a parte Norte.

BREVEMENTE tem para entrega a mais MODERNA E REVOLUCIONÁRIA MOTO DO MUNDO: HONDA CB 175 — 5 velocidades — equipada com motor de arranque tipo automóvel, «Kickstarter», pisca-piscas e retrovisores.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS das motorizadas MACAL com os motores HONDA (Japonês), ZUNDAP e SACHS.

HONDA... O TRANSPORTE MAIS RÁPIDO E ECONÓMICO DO MUNDO !!!

DOIS AMERICANOS TENTARAM EM 1967

LIBERTAR TSCHOMBÉ DA ARGÉLIA

II — A morte da senhora Wilson

LOS ANGELES — Abril — Robert Forget, que há mais de um ano sustentava não saber nada do desaparecimento da sr.ª Wilson, retratou-se recentemente e ligou esse desaparecimento ao caso Tschombé, segundo afirmam os investigadores. Passamos, agora, a relatar a história de Forget, reconstituída de acordo com as declarações que prestou á Polícia.

No fim do ano de 1967, Devins informou Forget de que andava «*há um ano*» a explorar a possibilidade de libertar Tschombé. Forget manifestava dúvidas. Daí a pouco tempo, zangado com Devins, que lhe devia dinheiro por um trabalho feito no imóvel de escritórios de Los Angeles, Forget e a mulher, Judy, fixaram-se em Sedro-Woolley, pequena cidadezinha do Estado de Washington, dispostos a «*começar nova vida*».

Depois — a 5, 6 ou 7 de Novembro — Forget recebeu uma chamada telefónica de Devins:

— *Queres ganhar 25 mil dólares?* — perguntou Devins.

— *Como é que eu os vou ganhar?* — respondeu Forget.

— *Bem, lembras-te de que te falei de Moisés Tschombé e do caso todo. Já esmiucei a questão. É só deitar-lhe a mão. Podemos fazê-lo, eu e tu.*

— *Mas eu, porquê?*

— *Porque és de confiança. Tens um físico bastante forte. E não é só por isso: falas francês, o que é muito prático na África do Norte.*

Devins declarou que a parte de Forget seria metade dos 50 mil dólares (cerca de 1445 contos) que os partidários de Tschombé estavam dispostos a dar para financiar um projecto de evasão.

— *Se o conseguirmos libertar* — acrescentou Devins — *ficaremos com metade do dinheiro cada um.*

Forget Devins encontraram-se no aeroporto de Los Angeles, donde partiram para Montreal (Canadá). No avião Devins informou Forget de que a sr.ª Wilson se encontraria com os dois em Montreal para regular um «*caso de imobiliários*», que dependia do financiamento a obter de personalidades políticas europeias e africanas.

Por JERRY COHEN

(Exclusivo «The Los Angeles Times»-«D. L.»)

(Cabe fazer aqui um pequeno parêntesis: Devins tratava dos negócios da sr.ª Wilson desde 1965. Esta tinha transferido para ele importantes bens, que Devins negociava em proveito pessoal, apesar de ter havido um acordo preliminar entre ele e a sr.ª Wilson. Quando o advogado e o contabilista começaram a suspeitar das suas actividades, Devins afirmou á sr.ª Wilson que estava a procurar obter um financimento no estrangeiro por intermédio de personalidades estrangeiras altamente colocadas).

Devins persuadiu a sr.ª Wilson a acompanhá-lo a Montreal dizendo-lhe que tinha concluído um empréstimo de um milhão de dólares (28 900 contos) com capitalistas estrangeiros. Mas, chegado a Montreal, convenceu-a de que era necessário avistar-se com esses capitalistas no estrangeiro.

Uma viagem sem regresso

Depois de uma paragem em Nova York, durante a qual Devins extorquiu mais bens á sr.ª Wilson, os três prosseguiram a sua viagem com destino a Madrid. Nessa altura, segundo declarações de Forget, Devins confiou-lhe que era preciso matar a sr.ª Wilson antes de passar á «*fase numero dois*»: a libertação de Tschombé.

Forget sentia-se cada vez mais desencantado com o projecto e Devins acabou por recambiá-lo para os Estados Unidos quando chegaram a Tânger, declarando-lhe que ele sózinho trataria das «*duas fases*» — assassínio da sr.ª Wilson e libertação de Tschombé...

A sequência dos acontecimentos referentes a Devins e á sr.ª Wilson só é conhecida pelos registos dos hotéis, boletins de aluguer de carros e outros documentos — até ao momento fatal.

No dia 20 de Novembro — data em que Forget chegou a Los Angeles — ainda a sr.ª Wilson estava viva, segundo os investigadores, Devins e a sr.ª Wilson chegaram a Zurique (Suíça), vindos de Marrocos e inscreveram-se em quartos contíguos no Hotel Astor. De Zurique dirigiram-se a Genebra, tomando uma estrada com desvio para Locarno, onde há muitos sítios desertos.

Os investigadores descobriram que, uma vez em Genebra, Devins se inscreveu no Hotel Richemond, telefonando imediatamente para Sedro Wooley, Washington (morada de Forget). Não se encontraram vestígios da sr.ª Wilson em Genebra. Ninguém, a não ser Devins, declara tê-la visto depois da sua partida de Locarno.

Devius, pelo contrário, declara que, quando chegou a Genebra, foi instalar a sr.ª Wilson no Hotel International, pois, segundo ela lhe disera, esperava encontrar-se aí com pessoas suas amigas que viriam ao seu encontro. Devins pretende também que partiu para os Estados Unidos no dia seguinte sem que a sr.ª Wilson voltasse a entrar em contacto com ele. Por seu lado Forget diz que recebeu a chamada de Genebra e declara que Devins lhe disse:

— *Está tudo arrumado. Tratei de tudo. Voltarei dentro de dias.*

Forget compreendeu que essas palavras significavam que «*ele tinha morto Norma.*»

Regressado aos Estados Unidos, Devins tentou comprar o silêncio de Forget, que se mostrava pouco disposto a ver-se envolvido num assassínio Devins ter-lhe-ia dito:

— *Não se cometeu nenhum crime neste país.*

Forget teria decidido então, aceitar o dinheiro

Segundo Forget, quando Devins se encontrou com ele em Los Angeles confessou-lhe o crime e, para o confirmar, exibiu o passaporte da sr.ª Wilson e algumas jóias valiosas da vítima.

O inquérito iniciou-se em Fevereiro de 1969, quando o marido da sr.ª Wilson soube que Devins regressara sózinho da Europa.

No decurso do inquérito, Forget informbou dois jornalistas acerca do seu papel no caso e entrou depois em contacto com a Polícia. O Promotor de justiça, Burnett, obteve a versão de Odom e, e com as duas histórias chegou ao encerramento do caso.

ECOS

NO correio dos leitores do Nouvel Observateur, **Bernard Boudrocq contrapõe (a ideia não é nova, mas a sua argumentação é feliz) à noção tradicional de violência a dos tribunais pressionados, a das agências de publicidade, com a sua influência na opinião, a da formação de quadros dóceis nas casas do saber, a dos bidonvilles para os trabalhadores de fora, a das linhas de montagem sem iniciativa do operário nem vontade criadora.** Diz textualmente: «Todo o desejo de **contrôle** dos fins da produção por parte dos trabalhadores, ou mesmo dos quadros, são selvàticamente reprimidos.»

★

NUM artigo de Michel Bosquet, publicado no Nouvel Observateur **com o título «A morosidade silenciosa», denunciam-se os objectivos e as consequências da política de Chaban-Delmas como coerentes mas «inconfessáveis», por não corresponderem ao interesse de nenhuma camada social eleitoralmente importante.** Bosquet atribui a inquietação da classe dominante ao desfasamento constante entre a política do governo e as declarações, entre o que tenciona fazer e o que pode dizer. Em linhas gerais, essa política visaria a dar prioridade ao desenvolvimento industrial e dotar a França com um capitalismo industrial moderno, único meio de manter o sistema capitalista e a sociedade burguesa. Se uma «recusa» da maioria se verificasse (e as recusas sectoriais são já muitas) o edifício desmanchava-se. Mas, por ora, não é de prever a junção das forças que negando-se a aceitar as consequências da racionalização capitalista, permitiriam encarar a construção de uma sociedade diversa.

EMISSORA NACIONAL

PAGAMENTO DE TAXAS

AVISO

Devem ser pagas durante o corrente mês, as taxas correspondentes às licenças de rádio e de televisão anuais com números terminados em **3 (três)** e semestrais em **6 (seis)** ou **7 (sete)**.

Este pagamento pode ser efectuado, até às 18 horas, em qualquer estação dos Correios do continente ou ilhas adjacentes, na Tesouraria da Emissora Nacional — Rua Castilho, 30-A, em Lisboa —, ou nos Emissores Regionais, às horas normais de expediente.

Também até final deste mês podem ainda ser pagas na Emissora Nacional as taxas das licenças anuais com numeração terminada em 2 ou semestrais com numeração terminada em 4 ou 5, acrescidas de 25 %. Decorrido este prazo, segue-se a cobrança através dos juízes fiscais.

Os vales de correio destinados ao pagamento de taxas, devem mencionar o número da licença, sem o que serão recusados.

Crédito Universitário

BANCO DO ALENTEJO

LICENCIADO EM FINANÇAS

Pretende admitir — Empresa petrolífera integrada em grupo internacional

São condições necessárias:

— Ter a situação militar resolvida

— Possuir bons conhecimentos da língua inglesa

É condição de preferência:

— Ter experiência no campo da legislação fiscal.

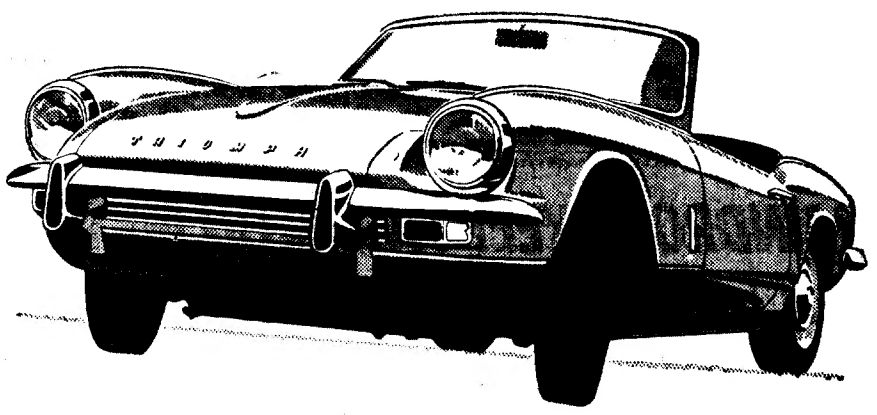
Resposta a este jornal, ao n.º 494

Na vanguarda em aceleração e segurança

TRIUMPH SPITFIRE MK3 - ultrapassa todos em tudo, menos no preço

O seu motor 1300 dá-lhe uma potência que garante ultrapassagens rápidas e seguras e, graças à sua suspensão independente, uma suave velocidade de cruzeiro.

A sua maneabilidade é fantástica, permitindo-lhe dar a volta onde os outros manobram. Em Le Mans um Spitfire cobriu 3.650 km a uma velocidade média de 153 km/h, o que é significativo das suas altas qualidades. Consulte o representante Triumph mais próximo e peça-lhe uma demonstração.



stampor, SARL

Stand: Av. Infante Santo, 17
Oficinas: R. Tomaz Anunciação, 11
Peças: Av. Infante Santo, 15 A
Lisboa

BRITISH LEYLAND TRIUMPH

Sempre na Vanguarda

ZOOM

1. O CINEMA EM PORTUGAL — 1969

No número 164, de Março, do *Boletim da União de Grémios de Espectáculos* faz-se o balanço da exploração cinematográfica em Portugal no ano de 1969. Os números oficiais são eloquentes. No último ano estrearam-se 347 filmes de fundo em 30 cinemas de estreia (19 em Lisboa e 11 no Porto), distribuídos por 24 firmas.

Desses 347 filmes, 16 foram classificados para maiores de 6 anos; 143 para maiores de 12; 187 para adultos e 1 para maiores de 21 anos.

Por países de origem, os 347 filmes dividem-se da seguinte forma: E. U. A. — 147; Itália — 64; Inglaterra — 46; França — 28; França-Itália — 17; Espanha — 9; Alemanha Federal — 5; Espanha-Itália — 5; Portugal — 4; Rússia — 4; Dinamarca, Itália-Alemanha Federal, Japão e México — 2; Áustria, Bélgica, Brasil, Espanha-Argentina, Espanha-México, França-Espanha-Itália, França-Estados Unidos, França-Inglaterra, França-Suécia e Jugoslávia — 1. Como se vê grande é a percentagem de co-produções, nomeadamente entre França, Itália, Espanha e Alemanha. Saliente-se ainda que este tipo de co-produção é quase invariàvelmente financiado por estudios americanos, o que lhes dá como consequência directa o domínio da exploração cinematográfica no nosso País.

Entre os *géneros* mais vistos entre nós (e sempre segundo o critério do *Boletim da U. G. E.*) contam-se a comédia — 93 títulos (26,8 por cento); o drama — 68 (19,6 por cento); a aventura — 60 (17,2 por cento); o western — 48 (13,8 por cento); o policial — 38 (11 porcento); a espionagem

— 14 (4,1 por cento) e diversos — 26 (7,5 por cento).

Os cinemas que mais filmes estrearam foram (em Lisboa): Eden (28), Olímpia (27), Politeama (25), Avis (23), S. Jorge (22), S. Luiz-Alvalade (18), Império (18) e Monumental (18). No Porto: Rivoli (13), Coliseu (12), Olímpia (7), Batalha (5) e Vale Formoso (5).

Entre as distribuidoras, as que maior contingente de filmes lançaram no mercado português foram: Filmes Castello Lopes (incluindo a divisão M. G. M.) — 49; Rank Filmes de Portugal — 36; Filmes Lusomundo — 30; Sonoro Filmes — 27; Columbia Filmes — 19; Paramount Filmes — 19; Doperfilme — 18; Astória Filmes — 17; Talma Filmes — 17 e Fox Filmes — 15.

Na produção nacional, para além dos 4 filmes de fundo estreados (*O Ladrão de Quem se Fala*, de Henrique Campos; *Bonança e C.ª*, de Pedro Martins; *O Diabo era Outro*, de Constantino Esteves, e *O Cerco*, de António Cunha Telles — que se considera oficialmente estreado em virtude de ter sido exibido na província), há a referir 205 filmes de complemento (de 23 produtores e várias entidades oficiais) e 169 filmes de publicidade (de 14 empresas produtoras).

2. MACEDO EM VALLADOLID

António de Macedo (*Domingo à Tarde* e *Sete Balas para Selma*) obteve grande êxito para o cinema português no recente festival de Valhadolid, conquistou o segundo lugar na categoria de curta metragem com o seu filme *Almada Negreiros, Vivo Hoje*. A *Espiga de Ouro* de 1970 veio portanto parar a Portugal pelas mãos de um profissional insatisfeito e inconformista que continua-

mente repensa as possibilidades do cinema.

Entretanto, o mesmo festival premiou *L'Enfant Sauvage*, de François Truffaut; *Uma Paixão*, de Ingmar Bergman; *Yawar Hallku*, do boliviano Jorge Sanjines; *Struktura Krystalu*, do polaco Kryszkof Zanussy; *El Bosque de Ancines*, do espanhol Pedro Olea, e a película cubana *Lúcia*.

3. ATENÇÃO A...

Encontram-se actualmente em exibição em Lisboa algumas fitas que convém não perder. Assim:

A AVENTURA, de Michelangelo Antonioni (Estudio);

EASY RIDER, de Dennis Hopper (S. Luiz);

O BARÃO DE FRANKENSTEIN, de Terence Fisher (Europa).

Para além destes três títulos de visão indiscutível, o espectador lis-

boeta pode ainda ver com certo agrado, tendo em conta algumas limitações evidentes:

DOIS HOMENS E UM DESTINO, de George Roy Hill (Tivoli);

O HOMEM PERDIDO, de Robert Alan Aurthur (Mundial);

OS MARIDOS DE ELISABETH, de Joshua Logan (Império);

O COWBOY da MEIA-NOITE, de John Schlesinger (S. Jorge).

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

• NO ALVALADE E NO EDEN:

TÍTULO — «O Espelho dos Espiões» («The Looking Glass War»).

REALIZAÇÃO — Frank R. Pierson, 1969 (Inglaterra).

ARGUMENTO — Extraído por F. R. Pierson de um romance de John Le Carré.

INTÉRPRETES — Christopher Jones, Susan George, Ralph Richardson, Paul Rogers, Pia Degermark, etc.

PRODUÇÃO — John Box para a Frankovitch.
DISTRIBUIÇÃO — Columbia Filmes.

Após «*O Espião que Saiu do Frio*» John Le Carré conheceu um invulgar sucesso, não só editorial como também cinematográfico. Quase todos os seus romances de espionagem se viram adaptados ao cinema, mas nenhum conseguiu o êxito da película de Martin Ritt que possuia um inequívoco interesse e um desencanto muito especial, transpondo com segurança o ambiente de solidão e amargura criado pelo romancista.

Coube agora a vez a Frank Pierson de tentar cinematizar «*The hookin glass wars*». O empreendimento mostra-se porém demasiado ambicioso para o talento do realizador que a ele meteu ombros. Não só a adaptação falha rotundamente na sua ânsia de *comercializar* o produto, como também este se revela enfadonho e pretencioso, de um rebuscamento formal que nada justificava. Impera portanto a monotonia, e o desencanto que aqui e ali consegue extravasar das imagens é obra de momento que logo se contradiz. Um jovem polaco resolve fugir do seu país «procurando a liberdade e belas atrizes». Vai dar a Inglaterra onde é imediatamente convertido em espião e depois em assassino. De regresso à Alemanha oriental onde vai em missão especial ali encontra uma rapariguinha que sonha com a Espanha e o sol do Mediterraneo. Mas tudo acabará mal (o que não deixa de ser bem feito). Decrepitude, solidão e velhice, eis o clima de «*O Espelho dos Espiões*». Mas falta-lhe a convicção de quem filma sabendo o significado das imagens eleitas. Aqui tudo acontece um pouco por acaso.

L. A.

«AUTO DA COMPADECIDA» EM ALGÉS

A convite do Clube de Teatro «Primeiro Acto», o Grupo Proscenium apresenta esta noite, em Algés, ás 21 e 30, numa encenação de Pedro Lemos, o «Auto da Compadecida», de Ariano Suassuna.

● HOJE ●
ÀS 16 HORAS E ÀS 21.45 HORAS
SEGUNDA-FEIRA: Descanso da Companhia
Teatro TELEF. 717017
Maria Matos
13.ª SEMANA DE ÊXITO
DA DIVERTIDÍSSIMA SÁTIRA
A RELÍQUIA
EÇA DE QUEIROZ
POR UM VALIOSO ELENCO DE MAIS DE 30 FIGURAS
(Maiores de 17 anos)
Hoje, nos 2 espectáculos, os jovens dos 17 aos 24 anos têm 50 % de desconto

VASCO MORGADO APRESENTA
AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET (ADULTOS)
o mais moderno e confortável de Lisboa
Em 6.º Mês de Êxito
HOJE «MATINÉE», às 16 horas
NOITE uma só sessão às 21.45 h.
(Segunda-feira, descanso da Companhia)
O VISON VOADOR
com
RAUL SOLNADO
IO APOLONI, FERNANDA BORSATTI, YOLA, GEORGINA CORDEIRO, MARIA, MARIA PAULA e ainda ARTUR SEMEDO, VASCO DE LIMA COUTO, DAVID SILVA e ROLANDO ALVES

TEATRO DA TRINDADE
(F. N. A. T.)
TEMPORADA LÍRICA DE 1970
pela
COMPANHIA PORTUGUESA DE ÓPERA DA F. N. A. T.
Hoje, domingo, dia 3, às 21,15
1.ª representação da ópera
CARMEN
de Bizet
(Espectáculo subsidiado pela Fundação Calouste Gulbenkian)
Com: Isabel Mallaguerra, Carlos Jorge, Elsa Saque, João Veloso, Maria Ramos, Helena Pina Manique, Manuel Leitão, Guilherme Kjölner, Honorato de Sousa e João Pessanha.
Direcção: Manuel Ivo Cruz
Encenação: Jean-Louis Caussou
Bailarina Solista — Ana Mascolo
Orquestra de Ópera da Emissora Nacional
Coro do Teatro Nacional de S. Carlos
Espectáculo para maiores de 12 anos
LOTAÇÃO ESGOTADA PARA HOJE
AVISO — Para a estreia de hoje da ópera «Carmen», de Bizet, são válidos os bilhetes da 1.ª assinatura, embora com data diferente.
DIA 5 — 2.ª REPRESENTAÇÃO DA ÓPERA «CARMEN», DE BIZET

MARIA VITÓRIA ADULTOS
● HOJE, ÀS 20,45 e 23 H.
● GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO APRESENTAM A COLOSSAL REVISTA
O PRATO DO DIA!...
«A revista para o seu paladar!»
O triunfo de um óptimo elenco, com:
● JOSÉ VIANA ● AIDA BAPTISTA
● BARROSO LOPES ● DORA LEAL
● VICTOR MENDES ● MARIANO FRANCO ● CARLOS MIGUEL ● DINA MARIA ● CRISTINA CASSOLA ● e um numeroso grupo de jovens actrizes
De novo neste teatro:
● ANITA GUERREIRO
No «compère»:
● OCTÁVIO DE MATOS
e a grande atracção francesa
● SABRINA
● AMANHÃ, DESCANSO DA COMPANHIA

SABRINA
a grande atracção francesa

RAINDROPS KEEP FALLIN ON MY HEAD
(B. J. THOMAS — DISCO RODA RTE — 2008)
ÓSCAR DA MELHOR CANÇÃO 1970, 4 SEMANAS NO 1.º LUGAR DO «HIT PARADE» AMERICANO, «TOP-TEN» DE INGLATERRA E EM TODOS OS PAÍSES ONDE JÁ SE EXIBIU O FILME
«DOIS HOMENS E UM DESTINO»
ADQUIRA ESTE DISCO EM QUALQUER DISCOTECA

C. M. L. ESTUFA FRIA
Amanhã às 21.45 horas
concerto sinfónico gratuito
pela
ORQUESTRA SINFÓNICA DE LISBOA
direcção do maestro FERNANDO CABRAL
Distribuição de Bilhetes:
Restauradores, das 18 ás 20 horas.
Estufa Fria, depois das 21.15 h. Maiores de 12 anos

NO CAPITÓLIO

TCHAU (E NÃO DEIXA SAUDADES!)

«TCHAU» de Marc-Gilbert Sauvajon. Tradução de Fernando Fragoso. Encenação de Varela Silva. Cenários de Octávio Clérigo. Interpretes: Varela Silva, Rogerio Paulo, Cecilia Guimarães, Glória de Matos, Rui Pedro, Henriqueta Maya.

Esta tarefa de comentar os espectáculos ditos de teatro tem as suas amarguras (permitam-me o desabafo). A maior delas consiste, já se vê, no facto de ao aceitar as regras que tal implica se estar impedido de, exactamente, desabafar.

Repare-se no seguinte: na quinta-feira fomos a Entrecampos onde no barracão da Feira Popular uma companhia pobre luta por fazer teatro, onde uma companhia põe a sua sobrevivência em jogo para poder fazer o teatro que vale a pena fazer. Ontem fomos ao Parque Mayer, onde a companhia que dá pelo nome responsável de Nacional apresenta um texto que é uma vergonha, uma daquelas coisas que deviam ser proibidas.

A minha vontade seria, naturalmente, continuar a falar de Roger Vitrac, mas é desse tal sr. Sauvajon que devo falar, e dessa coisa que dá pelo nome de «*Tchau*», grande êxito do teatro parisiense (!).

O esquema é o seguinte: um grande industrial, assim uma coisa tipo Rokefeller adquiriu um computador para uma das suas organizações, o que o obriga a despedir pessoal. Entre este o chefe do arquivo (16 anos de bons e relevantes serviços), o qual senhor tem um filho cujo ofício é tocar música na tampa duma terrina num conjunto muito «*pop*». Na mesma noite em que o pai é despedido o rapaz é contratado para um baile onde encontra uma rapariga — um pêssego — que por sinal é filha do Rockefeller lá do sítio, o malandro que despediu o pai. A filha apaixona-se logo pelo rapaz e arrasta-o para uma pousada onde acontece o que estão a pensar, com grande desgosto do rapaz que, ao que se supõe, era virgem. O rapaz não gosta da rapariga (que o grama á brava) e manda a rapariga bugiar, embora esta lhe diga, com uma premunição encantadora, que certamente vai ter um filho, o que não o comove nem um bocadinho: «*Não gosto de ti, pronto!*» E regressa ás terrinas. A rapariga telefona para Roma onde está o noivo, que é aquele da «*Irak Petroleum*», sabem quem é, um tipo que tem tanto dinheiro que até cheira mal. O casamento fora imposto pelo pai da «girl».

Logo a seguir a noiva telefona ao ex-futuro sogro: que desgraça, etc. Nessa altura chega a rapariga com aquela dignidade bestial de quem tem um filho no ventre e está disposta a lutar por ele. O velhadas: filha desnaturada que lá se vai o petróleo. E trás: um lostra. A filha: «bruto! ó pai, onde estavas tu que não me viste quando caí do cavalo há três anos?» (Esta réplica é posterior mas vem a dar na mesma). O pai: «vá já para casa, sua...» E ela rabo entre as pernas, desaparece. O pai para a telefonista: «Menina, eu sou um bruto?» A telefonista chora: «o patrão humanizou-se, vou ser aumentada!»

O pai: «vá já para casa. E ela, rabo entre as Aposto que não adivinham. A casa do pai do rapaz, da vítima deste formidável progresso tecnológico e electrotécnico, do homem que ele foi obrigado a despedir Mas, entretanto, o filho já tinha chegado a casa com aquele ar limpinho e parvinho de quem faz «*pum*» numa terrina, e contara tudo aos pais. O pai, homem honrado como já não se usa fica ás aranhas: «Meu filho...» A mãe que até apoiava e gozava a ligação bastante ilícita que o filho entretinha com a vizinha de cima que a ajudava na lide da casa e lhe comprava só carapaus, e era casada, e o marido ornamentado até era amigo da casa (nestas famílias pequeno-burguesas tudo é possível, o que julgam, eu é que sei), a mãe fica logo com o olho lúbrico posto naquela fantástica hipótese de o filho casar com a filha do milionário. Caramba, manobremos. Chega o dito milionário. Momento de grande emoção, tá-se mesmo a ver (quem não leu «*Os Fidalgos da Casa Mourisca*» ó Júlio Dinis?). O casamento tem que se fazer: e é já no dia 21 deste mês. A mãe diz que sim, é claro. O pai hesita nobremente, mas que remédio. O rapaz começa por dizer que não, mas acaba por aceitar o sacrifício. Ele até reconhece que ela é gira. Chega a rapariga. Outro momento de emoção, caramba. Golpe de teatro («isto é um drama, isto é um drama», como se diz no «*Vitor*»): a rapariga não aceita a imposição. Ela treme toda pelo rapaz, é claro, mas já que ele não gosta dela... E foge. Pelos vistos, mete-se no «Porsche», o rapaz vai atrás dela, parece que a pé que ele é o Speedy Gonzalez, quando a rapariga o vê atira-se com o carro para o rio. O rapaz vai atrás. Salva-a, pois então. E resolvem fazer uma experiência: viver juntos antes de casar. O pai da rapariga fica de cara á banda e arrasta outra vez para a fábrica o pai do rapaz que fica muito triste e diz: «Meu filho...» «A mãe imagina as noites a contar as notas.» O rapaz e a rapariga vão tocar terrina. De Marselha.

Esta coisa ridícula pode classificar-se assim: estéticamente, nula.

A falsidade das situações a inverdade das personagens, reaccionarismo da crítica á juventude que nos propõe, a ausência de teatro (trata-se de uma série de diálogos escritos numa linguagem em que há mais lugares-comuns dos que são permitidos pela lei — não sei até que ponto a tradução contribuiu para isso) — deviam ter impedido que «*Tchau*» fosse representado, sobretudo num teatro que se diz Nacional. O humor, quando o há, é ao nível dos «*Parodiantes*»: «o piano é um órgão para guardar valsas»: a crítica é ao nível da piada de revista: «Se o Chopin viesse a este mundo seria um pianista num quarto de criada, a propósito de música moderna, como se o Chopin pudesse ser agora o que foi no seu tempo; os jovens cantam pensamentos de Mao e vivem á custa de milionárias suecas das esquerdas; os pais são uns sacrificados; os ricos uns infelizes; ser malandro é que rende; os cabelos compridos... etc., etc.

A encenação não aquenta nem arrefenta, antes pelo contrário. Lamentarei que os actores tenham sido obrigados a representar esta chanchada, que em especial Cecília Guimarães, Glória de Matos e Henriqueta Maya procuram contrariar. Rui Pedro necessita enriquecer os seus registos faciais. Rogério Paulo é o incrível milionário e Varela Silva (bastante monótono, como tudo) o incrível pai do rapaz.

Assim se encerra mais uma temporada do «Nacional». Uma saída em beleza, como se vê. Ah! Ah! Ah! Tchau!

CARLOS PORTO

O cançonetista António Sustelo actuou recentemente em Munique (no «Walter Novak») e em Bratislava (no «Musikfestival»). No regresso a Paris (previsto para meados de Maio) voltará ao cartaz do «Candido» e ao «show-TV» de Charles Trenet

A ópera «Carmen» esta noite no Trindade

Esta noite, pelas 21 e 15, no Teatro da Trindade estreia-se a popularíssima ópera «Carmen», de Bizet, subsidiada pela Fundação Calouste Gulbenkian. Com este espectáculo inicia-se a 8.ª temporada da Companhia Portuguesa de Ópera do Teatro da Trindade (F. N. A. T.). Há muitos anos que esta ópera não é cantada entre nós e, portanto, a estreia tem sido aguardada com o maior interesse, que se justifica amplamente visto que vários são os motivos para tal: a direcção musical a cargo do jovem mas já consagrado maestro Manuel Ivo Cruz, a encenação de Jean-Louis Caussou, o conhecido director da revista «Opera», de Paris as maquetas do jovem artistas argentina Oscar Casero, realizadas por José Manuel, e a interpretação a cargo de um grupo constituído por alguns dos melhores cantores portugueses: Isabel Mallaguerra, que se estreia na protagonista, Elsa Saque, Maria Ramos, Helena Pina Manique, Carlos Jorge em D. José, João Veloso em Escamilho, o toureiro, Manuel Leitão, Guilherme Kjölner, Honorato de Sousa e João Pessanha

Colaboram a Orquestra de Ópera da Emissora Nacional e o Corpo Coral do Teatro Nacional de S. Carlos preparado pelos maestros Mário Pellegrini e Carlo Pasquali.

O «Thêatre de la Mandragone» amanhã no Tivoli

A colaboração esforçada do Instituto Alemão tornou possível à Juventude Musical Portuguesa apresentar amanhã, às 18 e 30, no Tivoli, aos seus sócios, uma extraordinária companhia de teatro, o «Thêatre de La Mandragone», que sob o seu patrocínio se descola ao nosso País para representar, numa realização famosa, a peça «Le Chat», de Ludwig Tieck. A este autor chamou um crítico francês «um romântico de vanguarda».

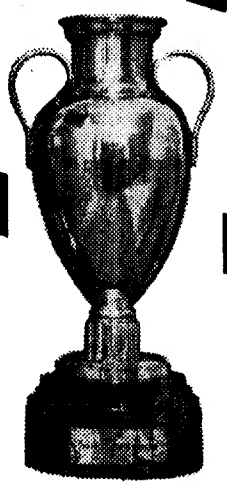
Este espectáculo, até há pouco com grande êxito no cartaz do «Vieux Colombier», de Paris, que assenta no talento do seu director, Wolfram Mehring, e de um grupo de actores de primeiro plano, tem ainda o interesse de usar as extraordinárias máscaras de Grillon.

A distribuição de bilhetes para esta representação, que será feita em língua francesa, faz-se amanhã, nas próprias bilheteiras do Tivoli, a partir das 13 até às 18 e 30.

CAPITÓLIO
Telef 320379
ÀS 16 E ÀS 21.45 HORAS
M/ 17 anos
TCHAU
de M. G. Sauvageon
trad de Fernando Fragoso
Realização de Varela Silva
Cenário de Octávio Clerigo

SE TEM AUTOMOVEL
realize dinheiro s/ hipotecar ou s/ transferir s/ alterar o seguro: até 40 meses. Rua D Estefânia, 81 3.º Dt — Telef 40049 563751
Aguardo sua visita - telefonema.

FINAL DA TAÇA DOS CAMPEÕES EUROPEUS



Radiotelevisão Portuguesa
EUROVISÃO
Quarta-feira, 6 de Maio de 1970
20.55 horas
DIRECTAMENTE DO ESTÁDIO DE S. CIRO, EM MILÃO
CELTIC (ESCÓCIA) FEIJENOORD (HOLANDA)

E a partir de 31 de Maio, atenção às transmissões directas do Campeonato do Mundo de Futebol

LUZIA MARIA MARTINS (TEATRO VASCO SANTANA)

PREPARA UMA PEÇA DE TEATRO SOBRE A FIGURA DE ANTERO DE QUENTAL

Neste ano em que se comemora o cenário da Geração de 70, da qual, como se sabe, Antero de Quental foi figura dominante, podemos anunciar em primeira mão que uma autora teatral prepara uma peça sobre o grande poeta e pensador, a qual poderá ser estreada em Outubro próximo. E parece-nos que o termo autora teatral — e não escritora, ou dramaturga — se lhe aplica com especial propriedade, na medida em que os seus textos são concebidos sobretudo já em função de uma certa realização cénica — e são, de facto, teatro, e não literatura. Falamos de Luzia Maria Martins: e quer por causa daquela obra, ainda na oficina, quer pelos actuais e ambiciosos projectos do Teatro Estúdio de Lisboa (de que ela é, com Helena Félix, a empresária e grande animadora, além de encenadora), a todos os títulos se impunha ouvir a autora de «Bocage, alma sem mundo».

— De facto — disse-nos — comecei a trabalhar numa peça, que tem Antero de Quental por figura central, ainda antes de escrever «Anatomia de uma história de amor». Porém, tendo em conta que se trata de uma obra de grande responsabilidade, e que eu pretendia desse um pouco a ideia da importância da Geração de 70 e das Conferências do Casino, bem assim como do ambiente político e social da época, tornou-se necessário um intenso trabalho, nomeadamente de investigação e recolha de elementos.

E continua:

— Aliás estou ainda a trabalhar nessa recolha de elementos e pretendo até ir aos Açores e a Londres para esse efeito. Depois desejo também ouvir os especialistas na matéria, que espero me dêem uma boa ajuda. Só então terminarei mesmo a peça e a considerarei apta a ser posta em cena.

— E quando calcula que isso acontecerá?

— Eu gostaria que fosse até Julho, e vou fazer todos os esforços nesse sentido. Assim a peça poderia abrir a nossa temporada de 70-71, logo no princípio de Outubro, integrando-se ainda nas comemorações do centenário daquela geração para as quais eu queria dar este modesto contributo. Aliás, por minha vontade, a estreia seria mesmo nos Açores.

— Qual a linha de construção da peça e quais as suas intenções fundamentais?

— A minha intenção é que seja uma obra de divulgação, até certo ponto didáctica, em que haja um contacto tanto quanto possível directo do publico com os textos de Antero — também embora em menor grau de outros autores da sua geração, nomeadamente de Oliveira Martins e Eça, e ainda de Teófilo. No entanto, devo dizer que tem sido muito difícil conseguir uma ligação entre todos os elementos da estrutura da peça, bem assim como conseguir na síntese que dê uma ideia aproximada e correcta da vastidão e importância da obra de Antero, e ao mesmo tempo dê também um *espectáculo*.

E prosseguindo, em resposta a outra pergunta:

— Ao contrário do «Bocage» não seguirei uma ordem cronológica não farei uma espécie de biografia romanceada — mas tentarei antes seguir a linha de uma evolução cultural, ao mesmo tempo, como disse, reconstituindo um pouco o ambiente social e político da época.

LUZIA MARIA MARTINS

● **As razões de uma autora e das suas peças**

— A Luzia Maria Martins considera-se uma dramaturga?

— Não, nem nunca o pretendi ser. Escrevi o «Bocage» por uma razão, digamos, puramente funcional. Queria levar á cena a «Guerra e Paz», de Tolstoi, na adaptação de Piscator. Porém, como isso não foi possivel, e me parecia importante (até, ou sobretudo para os actores) fazer teatro épico, lembrei-me de escrever uma peça dentro dessa linha, baseada na vida de um poeta que também me apaixonou.

Quanto á «Anatomia» —continuou— aconteceu o seguinte: eu gostava muito de encenar Shakespeare (um dos cursos que tirei em Inglaterra foi, aliás, de teatro *shakespeariano*) mas os nossos actores não estão de facto preparados para isso. Assim, lembrei-me de fazer aquela montagem, como que actualizada á luz de certo pensamento contemporâneo. Acho que foi um bom exercício para os actores, mas considero que a peça ficou deficiente e pouco clara.

E seguiu:

— Aliás, eu escrevo logo a pensar na encenação, e nas limitações que para esta temos no nosso teatro, com um palco sem os mínimos requisitos técnicos, apenas com 32 projectores — e por aí fora.

Num aparte:

— De resto eu costumo dizer que não sei ainda a minha medida como encenadora pois nunca pude aplicar uma série de técnicas cujos conhecimentos adquiri, e sempre tenho lutado com limitações de toda a ordem.

Voltando á sua nova peça, e a outra questão:

— Pela primeira vez estou agora a escrever sem pensar que esta será uma peça para o Vasco Santana — e, ao mesmo tempo que escrevo, faço a criação mental da encenação. Se depois não a puder fazer, a peça não sobe á cena — partindo do princípio que ela poderá mesmo ser encenada...

Outra pergunta: projectos imediatos ou a curto prazo.

— Desde já gostaria muito de poder pôr os bilhetes mais baratos, e se possivel até a um preço unico. Mas isso depende, claro, de uma estabilidade económica que não temos, e até de outros factores. De facto, não se compreende nem se admite que quando fazemos 50 por cento de desconto nos preços dos bilhetes para estudantes, trabalhadores, grupos ou colectividades, etc., tenhamos de pagar impostos pelo preço do bilhete como se ele não sofresse qualquer redução.

— ?

«Victor», de Roger Vitrac, pode considerar-se percursora do teatro do absurdo, até de crueldade — aliás, foi encenada pela primeira vez por Artaud. A tradução é de Fernando Luso Soares e considero que se trata de uma obra de bastante importância, até como *introdução* áquele tipo de teatro.

E antes de terminar, Luzia Maria Martins ainda nos faz uma ultima revelação:

— Ainda este mês, espero começar com uma nova experiência: teatro á tarde, ás 18 e 30, com peças especiais (género *teatro de camara*), a preços muito reduzidos. A primeira será «L'amante anglaise» de Marguerite Duras, traduzida por Luís Francisco Rebelo.

A LOTARIA NACIONAL

NÚMEROS PREMIADOS

953, 80 474 e 180 685
(2 500 000$00)
28 037, 57 610 e 120 881
(500 000$00)
342, 16 029 e 174 398
(250 000$00)

APROXIMAÇÕES AOS 1.os PRÉMIOS
(21 900$00)

952 e 954; 80 473 e 80 475; 180 684 e 180 686

PRÉMIOS DE 80 000$00

4669	23336	40327	45297
46221	58304	63227	74311
83786	88072	94515	95046
99914	108874	136511	139096
141506	144514	147855	149769
150149	163064	168138	186656
188559 e 196736.			

PRÉMIOS DE 400$00
(Centenas)

901 a 1000; 80 401 a 80 500 e 180 601 a 180 700

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Todos os números cujos três últimos algarismos sejam 149, têm direito a 1000$00 de prémio, em cada bilhete. Os terminados em 061, 248, 310, 321, 330, 364, 379, 628, 867, 884 e 992 são premiados com 600$00. Os números cujos dois últimos algarismos sejam 04, 16, 27, 49, 58 e 97 são premiados com 400$00. Por último, todos os restantes números cujo algarismo final seja 5 têm direito ao prémio de 200$00, também em cada bilhete.

Esta informação não dispensa a consulta da lista oficial.

●

2 Sortes Grandes, 3 segundos prémios e 1 terceiro prémio, no total de 6750 Contos, foram vendidos nos balcões da Casa da Sorte.

VIDA MUSICAL

SOCIEDADE DE CONCERTOS

A Orquestra de Paul Kuentz apresentou-se de novo entre nós. Não foi um concerto de nível excepcional. Mas tivemos, inegávelmente, uma boa tarde de musica, graças a um conjunto de camara disciplinado, tocando com á-vontade e dispondo já de notável experiência (adquirida ao longo de vinte anos de actividade).

A luminosidade não constituiu, porventura, o mérito principal da versão que o agrupamento de Paul Kuentz nos ofertou, essa luminosidade que tão visceralmente define a arte do «Prete Rosso». Mas foi uma interpretação escorreita, suficientemente «ágil» e não destituída de *nuances*. A violinista Monique Frasca-Colombier afirmou-se executante de sólida formação, embora não muito subtil. O mesmo poderá dizer-se de Jean-Marie Gamard, que, se encarregou da parte solista do *Concerto de violoncelo*, em dó maior, de Haydn, fraseando com equilibrado sentido estilístico.

O interesse da Orquestra Paul Kuentz e do seu director pela musica do nosso tempo não ficou desmentido no programa do Tivoli. A peça, agora ouvida de Jacques Charpentier (compositor francês nascido em 1933), situa-se naquela corrente mais ou menos impressionista (não confundir necessáriamente com debussysta!) que abrange uma parte considerável (e não da menos valiosa) da produção contemporanea. O profissionalismo dos executantes teve ensejo de manifestar-se honrosamente nos curiosos efeitos de sonoridade fosforescente e numa eficiente noção do «ritmo» que a realização da partitura exige. «*Prélude pour la Genèse*» é o título da obra, que, na indicação das notas do programa, procura evocar «o despontar da Criação» e, após um «crescendo», «o regresso ao Nada».

NUNO BARREIROS

Hoje, no S. Carlos: ultimo recital do pianista Christoph Eschenbach

O jovem e talentoso pianista alemão Christoph Eschenbach, que a convite do Círculo de Cultura Musical se encontra pela segunda vez no nosso País, realiza hoje á noite, no Teatro Nacional de S. Carlos, com início ás 22 horas, o seu ultimo recital.

Sessões Sétima Arte no Cine-Teatro «Lido»

Todos os sábados e domingos do mês de Maio, em 2.as «matinées», pelas 18 e 30, o Cinema «Lido» dedica ao seu publico espectáculos a preços reduzidos, em filmes escolhidos e de comprovado interesse pelas suas características técnicas de realização e interpretação.

A sessão de ontem foi destinada ao publico jovem, tendo sido apresentado o filme «Chitty Chitty - Bang Bang» que é um maravilhoso espectáculo de cor, fantasia e musica, baseado numa prodigiosa novela de Ian Fleming.

Hoje exibe-se um filme adulto, «A Repulsa», um dos maiores êxitos de Roman Polanski, com uma interpretação impecável de Catherine Deneuve, premiado nos Festivais de Berlim e Veneza e invulgarmente apreciado na esfreia de Lisboa.

Sessões Sétima Arte são espectáculos populares procurando divulgar filmes de prestígio. —

NA LOTARIA COMEMORATIVA DA DESCOBERTA DO BRASIL

UMA DAS 3 TALUDAS

FOI VENDIDA PELO

CAMPIÃO

180 685 — 2500 CONTOS

JOGUE NO

CAMPIÃO

A MAIS ANTIGA CASA DE LOTARIAS DO MUNDO

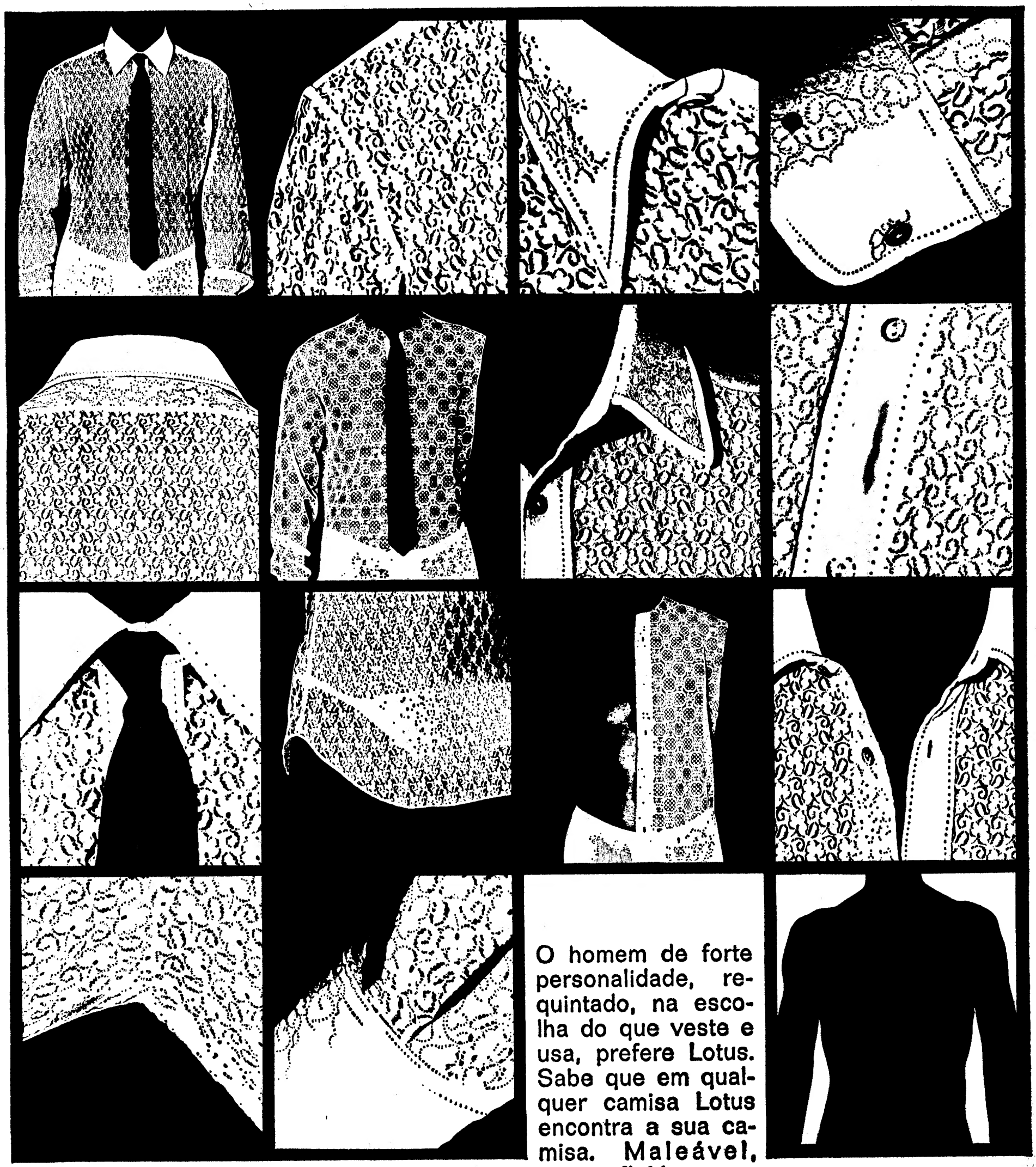
2 «SORTES GRANDES»

3 segundos prémios e 1 terceiro prémio

foram vendidos aos balcões da

CASA DA SORTE

Veja, por favor o anúncio da página central



O homem de forte personalidade, requintado, na escolha do que veste e usa, prefere Lotus. Sabe que em qualquer camisa Lotus encontra a sua camisa. Maleável, quase fluída a camisa Lotus é a pele da sua pele.

camisa Lotus – a pele da sua pele

Novamente operado ao «joelho mais famoso do Mundo», Eusébio encontra-se no caminho de uma franca recuperação — o que não impede ver-se obrigado a período mais ou menos prolongado de inactividade... exactamente numa altura em que se aproximava, finalmente, do seu melhor, depois da última intervenção cirurgica.

Um pugilista em foco

NOVO REFÚGIO PARA JOSÉ «URTAIN»

Depois que rescindiu o contrato que o ligava a um empresário italiano, com o qual deixou de se entender, o pugilista espanhol Urtain, actual campeão europeu dos pesados, retirou todo o seu material do Ginásio que possuía em Madrid, e ao cabo de alguns dias de descanso no Sul de Espanha, encontra-se já instalado com «armas e bagagens» numa herdade perto de San Sebastian.

No entanto a sua instalação ali revestiu-se de aspectos deveras curiosos. É que sendo aquela quinta de Articutza, propriedade do município de San Sebastian, estando ali instalada a central de abastecimento de água àquela cidade, o discutido pugilista teve que obter a indispensável autorização do Município.

O caso foi discutido numa das últimas reuniões do Ayuntamiento e uma grande parte dos vereadores opuseram-se a que Urtain instalasse ali o seu quartel-general. Mas no fim da votação Urtain «ganhou» por sete votos a favor e seis contra.

Urtain está agora a 25 km de San Sebastian num verdadeiro paraíso para pesca e caça. Ali preparará os seus próximos combates. E o local não podia ter sido melhor escolhido. Por todas as razões — mas principalmente porque o pugilista estará ali em absoluta tranquilidade, livre da perseguição de amigos e admiradores. É que para entrar na quinta de Articutza é necessária uma autorização do Ayuntamiento de San Sebastian.

Dentro de dias chegará a Articutza o treinador francês Gaston Micaleff que Urtain contratou recentemente, e não tardará que cheguem também os seus «spanings», um dos quais é o brasileiro Getulio Bueno.

De modo que serão apenas três os elementos com livre acesso ao novo refugio do campeão: o seu treinador e os dois «boxeurs» que vão participar nos treinos.

Quando Urtain quiser receber os jornalistas ou conversar com os amigos terá de deslocar-se ao vizinho lugar de Oyarzun. Estará assim em completo sossego em Articutza, com todas as condições ideais para se preparar convenientemente a fim de defender o título contra Jurgen Blin dentro de dois meses.

TORNEIO INTERNACIONAL DE EQUIPAS

Com a participação do Paris Université Club, campeão nacional de França, Sporting C. P., campeão nacional, S. L. Benfica, C.D.U.L., C. F. «Os Belenenses» e uma equipa mista, constituída pelos melhores atletas nacionais, com excepção dos pertencentes aos clubes indicados, a F.P.A. leva a efeito, no próximo dia 9 de Maio, no Estádio José Alvalade, o Torneio Internacional de Equipas.

O programa da competição está ainda a ser elaborado, bem como as condições de disputa. Tudo leva a crer que se incluirão no programa as principais provas olímpicas e que a classificação se faça através da tabela de pontuação do dr. Fernando Amado.

4800 contos no Totobola

Embora provisórios, são os seguintes os numeros do concurso de hoje, do Totobola: Matrizes, 768 836; apostas, 6 882 248; receita global, 10 323 372$00; montante para prémios, 4 800 000$00; valor de cada prémio, 2 400 000$00.

No próximo concurso

Portugal-Itália, Vizela-Braga, Boavista-Porto, Penafiel-Leixões, Espinho-A. Viseu, Beira Mar-Sanjoanense, Gouveia - Lamas, Penichе - Marinhense, Santarém-T. Novas, Tramagal-Académica, C. U. F.-Benfica, Luso-Montijo e Lusitano-Sesimbra.

Contas novas para gente nova
BANCO DO ALENTEJO

DOS 9 PRÉMIOS GRANDES
da extracção de ontem
6
foram vendidos aos balcões da
CASA DA SORTE
no total de
6750 CONTOS
2 SORTES GRANDES
953 — 2 500 CONTOS
80.474 — 2 500 CONTOS
3 SEGUNDOS PRÉMIOS
28.037 — 500 CONTOS
57.610 — 500 CONTOS
120.881 — 500 CONTOS
1 TERCEIRO PRÉMIO
174.398 — 250 CONTOS
A seguir:
LOTARIA ESPECIAL DE MAIO
6 MILHÕES POR 360$00
500 CONTOS POR 30$00
À VENDA NA
CASA DA SORTE
A CASA QUE FAZ MULTIMILIONÁRIOS

HÓQUEI EM PATINS

ESPANHA CONQUIST NA ARGEN
O SEXTO TÍTULO «MUNDI

A Espanha conquistou o seu sexto título de campeão do Mundo de hóquei em patins ao vencer em S. Juan da Argentina a 19.ª edição do «mundial».

Para esse êxito da selecção espanhola contribuiu decisivamente o empate (2-2) consentido pelos portugueses frente á Argentina. Este inesperado contratempo dos hoquistas lusitanos permitiu aos espanhóis ascender ao primeiro lugar.

O encontro Espanha - Portugal da penúltima jornada revestiu-se, por isso, de um carácter decisivo para as legítimas pretensões dos dois eternos rivais que esse ano tiveram no grupo argentino um concorrente de respeito. A vitória (3-2) conseguida pelo grupo espanhol consolidou o favoritismo que lhe era justamente concedido para a vitória final neste «mundial» não obstante a dificuldade que ainda representava o confronto com a Argentina no último dia, embora tratando-se de um jogo cujo resultado em nada afectava a posição dos espanhóis.

A equipa portuguesa esteve longe de corresponder aos seus pergaminhos no hóquei patinado internacional e foi incapaz, nesta edição, de defender o título alcançado de forma tão categórica no último torneio realizado há dois anos no Porto. As vitórias lusitanas mais significativas foram claras, mas as suas exibições não foram tão convincentes como era de tradição. Nalgumas delas ficou a vaga suspeita de que a equipa, perante os mais fortes, fosse capaz de abrir caminho para a revalidação do título. E essa suspeita, infelizmente, veio a confirmar-se e precisamente contra a Espanha, o seu mais directo adversário.

PORTUGAL COM 10 TÍTULOS MANTÉM A SUA SUPREMACIA

Dez títulos de Portugal contra seis da Espanha

Portugal tinha exactamente o dobro dos títulos conquistados pela Espanha. No entanto há que ter em conta que, enquanto a nossa selecção tem vindo a disputar o «Mundial» desde a sua primeira edição em 1936 em Stuttgart, a Espanha só apareceu na prova máxima do hóquei patinado a partir da sua terceira edição (1947 em Lisboa), coincidindo com a primeira vitória de Portugal. Nas duas primeiras provas (1936 e 1939) os portugueses não conseguiram melhor que o terceiro lugar. Os espanhóis, na sua estreia no «Mundial» (1947), conseguiram exactamente esse terceiro lugar enquanto a nossa equipa obtinha o seu primeiro título que haveria de revalidar nos três anos seguintes em renhido despique com espanhóis e italianos.

A partir de 1951, já com Portugal detentor do título em quatro anos consecutivos (1947 a 1950) — proeza que haveria de repetir nas edições de 1956 a 1962 — os espanhóis encontraram no seu primeiro título o estímulo que haveria de impulsionar a prática do hóquei em patins em Espanha, depressa se transformando numa das maiores potências mundiais para suplantar a própria Itália e transformar-se no mais perigoso adversário que se deparava aos portugueses em todas as competições internacionais.

E de 1951 a 1970, em onze campeonatos mundiais, com a única excepção do de 1953 conquistado pela Itália (foi a única vitória dos italianos) os títulos foram sempre disputados entre portugueses e espanhóis — e repartidos entre si em partes iguais, cinco para cada lado.

No conjunto de todos os campeonatos, porém, Portugal conta dez títulos no seu historial e a Espanha, com o deste ano, tem seis no seu activo. A supremacia portuguesa no hóquei em patins mundial mantém-se, portanto, inabalável.

Com excepção do campeonato de 1955, em Milão, em que nos classificámos no 3.º lugar, precisamente como nas duas primeiras edições (1936 e 1939) ganhas pela Inglaterra, os portugueses quando não conquistaram o título ficaram em 2.º lugar.

Entretanto a Espanha teve por quatro vezes, de se contentar com o 3.º lugar (1947, 1952, 1953 e 1962).

Quem são os campeões do Mundo?

Foram dez os jogadores que a Espanha levou para S. Juan da Argentina e que ali a ajudaram a conquistar

RESULTADOS NO «MUNDIAL»

ESPANHA		PORTUGAL	
Franga	13-2	Alemanha	3-1
Holanda	10-3	Chile	5-3
Chile	7-1	Argentina	2-2
Brasil	12-6	Japão	14-0
Japão	17-1	Itália	5-2
Itália	7-0	Estados Unidos	7-3
Estados Unidos	8-0	Holanda	12-2
Alemanha	7-2	Brasil	7-6
Portugal	3-2	Espanha	2-3
Argentina	6-2	França	6-2

PEQUENA HISTÓR Á

Ano	Localidade	Campeã
1936	Stuttgart	Inglaterra
1939	Montreux	Inglaterra
1947	Lisboa	PORTUGAL
1948	Montreux	PORTUGAL
1949	Lisboa	PORTUGAL
1950	Milão	PORTUGAL
1951	Barcelona	Espanha
1952	Porto	PORTUGAL
1953	Genebra	Itália
1954	Barcelona	Espanha
1955	Milão	Espanha
1956	Porto	PORTUGAL
1958	Porto	PORTUGAL
1960	Madrid	PORTUGAL
1962	Santiago do Chile	PORTUGAL
1964	Barcelona	Espanha
1966	S. Paulo	Espanha
1968	Porto	PORTUGAL
1970	S. Juan — Argentina	Espanha

PORTO DESPORTO

...TOU ...ITINA ...TAL»

este 6.º título de campeões mundiais.

Vejamos alguns dados biográficos:

SANTIAGO GARCIA (guarda-redes) — 26 anos; 1.74 m.; 82 kg.; 47 vezes internacional.

CARLOS TRULLOLS (guarda-redes) — 27 anos; 1,77 m.; 77 kg.; 22 vezes internacional.

JUAN VILA (defesa) — 27 anos; 1,80 m.; 75 kg.; 45 vezes internacional.

JOAQUIM VILALLONGA (médio) — 25 anos; 1,69 m.; 70 kg.; 79 vezes internacional.

JUAN EDO (defesa) — 24 anos; 1,86 m.; 87 kg.; 31 vezes internacional.

MANUEL EDO (médio) — 21 anos; 1,87 m.; 83 kg.; 12 vezes internacional.

ENRIQUE CARBONELL (avançado) — 28 anos; 1,71 m.; 74 kg.; 87 vezes internacional.

JUAN SALATER (avançado) — 31 anos; 1,71 m.; 74 kg.; 87 vezes internacional.

RAMON NOGUE (avançado) — 23 anos; 1,72 m; 78 kg.; 45 vezes internacional.

MANUEL CHERCOLES (avançado) — 25 anos; 1,84 m.; 85 kg.; 32 vezes internacional.

— Vamos lá ajustar as nossas contas...

Bobby Charlton sexto futebolista no «Clube dos Centenários»

Bobby Charlton, quando na passada quarta-feira, pisou o relvado de Wembley para defrontar a Irlanda do Norte num jogo a contar para o Campeonato Internacional das Ilhas Britanicas, entrou no «Clube dos Cen tenários».

Era a centésima vez que o mais novo dos Charlton, recentemente armado cavaleiro pela Rainha de Inglaterra, envergava a camisa branca do onze da «Rosa».

É o sexto jogador do futebol mundial a atingir a centena de jogos pela equipa nacional do seu país. Os outros são Billy Wright (Inglaterra), Djalma Santos e Gilmar (Brasil), Joseph Bozsik (Hungria) e Torbjorn Svenssen (Noruega)

Como se vê nem mesmo grandes futebolistas como Puskas, Di Stefano, Jaschine, Didi e outros conseguiram entrar num «clube» de tão difícil acesso.

Após os jogos do México «Sir» Bobby Charlton terá, certamente, batido o recorde de Billy Wright que é de 105 «internacionalizações».

NOTÍCIAS DO FUTEBOL ESPANHOL

■ O Córdova atravessa uma grave crise financeira. Apesar disso, porém, os dirigentes do clube fizeram um supremo esforço para reconquistar o lugar na I Divisão conseguindo algumas aquisições que lhe custaram elevadas somas. No entanto a derrota em Oviedo enquanto Málaga e Betis averbavam vitórias, arredou o Saragoça do grupo dos aspirantes á promoção. E a crise financeira agravou-se ainda mais. E tais proporções tomou essa crise que o clube teve de levar os seus troféus a leilão. Felizmente que os mesmos foram arrematados pelo presidente do clube que os comprou por 66 mil pesetas para os restituir á colectividade. Entre esses troféus figurava a Taça Montilla-Morilles, avaliada em 250 mil pesetas.

Perante a difícil situação os dirigentes cordoveses decidiram aceitar a proposta do Granada que ofereceu quatro milhões de pesetas pelo jogador Jaén, sem dúvida a figura mais destacada dos quadros do Córdova.

■ Sevilha, Barcelona e Atlético de Madrid mostram-se interessados pelo bilbaino Gabriel Uriarte, irmão do internacional de San Mamés. Conta 20 anos e joga a avançado-centro do Sestao.

■ O reputado técnico espanhol Domingo Balmaneya está em negociações com o Málaga, clube que conduziu há alguns anos á I Divisão. Balmaneya nega, mas fez este comentário: «Prefiro treinar na Segunda Divisão. Deixo a I Divisão para os preparadores estrangeiros». Entretanto Balmaneya e Luís Miró abriram um hotel em Barcelona.

MUNDIAL-70

CARNAVAL A MEIO DO ANO

• Promessa do Governador de Guanabara à selecção do Brasil... se ganhar no México

■ O governador do Estado da Guanabara prometeu aos componentes da selecção brasileira «um Carnaval a meio do ano» caso conquistem o Campeonato Mundial do México.

■ Depois do Mundial, o treinador do Peru, o brasileiro Didi, deslocar-se-á aos Estados Unidos a fim de ser submetido, em Houston, a uma operação á coluna vertebral.

■ Eclodiu nova crise no seio do futebol uruguaio, agora em consequência da demissão apresentada pelo presidente da Federação, Julio Lacarte Moro, no que foi secundado pelo tesoureiro, Federico Slinger.

■ A Federação peruana concluiu o apuramento das contas relativas á actividade da selecção nacional desde o o início da fase de qualificação do «Mundial». Assim pelos quarenta e quatro jogos desde então efectuados apurou 1 466 644 dólares de receita para uma despesa de 1 225 845 dólares.

■ A lista dos 22 jogadores que a Itália deslocará para o México, é composta pelos seguintes jogadores:

Guarda-redes — Albertosi (Cagliari), Vieri (Inter) e Zoff (Nápoles).

Defesas — Cera, Niccolai (Cagliari), Ferrante (Fiorentina), Burgnich, Facchetti (Inter), Furino (Juventus), Rosato (Milan) e Poletto (Torino).

Médios — De Sisti (Fiorentina), Lodetti, Rivera (Milan), Juliano (Nápoles) e Puis (Torino).

Avançados — Domenghini, Gori, Riva (Cagliari), Bertini, Mazzola (Inter) e Anastasi (Juventus).

■ A Bulgária tem em regime de concentração para o México, os seguintes 24 jogadores:

Guarda-redes — Simeonov, Filipov e Jordanov.

Defesas — Shalamanov, Milko, Geidarski, Aladjov, Gaganelov, Dimitrov, Penev e Shesterev.

Médios — Nikodimov, Davidov, Golev, Jakimov e Bonev.

Avançados — Dermendiev, Mitkov, Mihailov, Shekov, Popov, Petkov, Asparuchov, Marinov e Marashliev.

■ Por sua vez a Federação belga acaba de revelar a seguinte lista de jogadores para o México: Beurlet (Standard), Carteus (Bruges), Devrindt (Anderlecht), Dewalque (Standard), Dock (Racing White), Duquesne (Charleroi), Heylens (Anderlecht), Jeck (Standard), Lambert (Bruges), Martens (Anderlecht), Piot (Standard), Polleunis (St. Trond), Puis (Anderlecht), Semmeling (Standard), Thissen (Standard), Trappeniers (Anderlecht, Van den Doele (Bruges), Van Himst (Anderlecht), Van Moer (Standard) e Verheyen (Burschot).

■ A equipa principal do México nesta fase final da sua preparação para o Mundial recebeu em Taloncа a visita da equipa B da Roménia. Revelando uma chocante falta de poder de remate os mexicanos consentiram um empate (1-1). A selecção do México apresentou a seguinte formação: Molã; Sánchez Galindo, Pena, Guzmán. Pérez; Onofre, Hernández, Pulido (Velarde); Rivas, Fragoso (Valdivia) e Horácio.

■ No Estádio Morumbi em S. Paulo, Brasil e Bulgária empataram sem golos em jogo-treino com vista ao torneio do México. O comportamento da turma brasileira decepcionou a «torcida».

DESPORTO PELO MUNDO

■ A selecção espanhola de ginástica alcançou na Suécia uma bela vitória por 512,05 a 503,80. Esta derrota foi muito mal recebida pelos suecos, pois não se conformam em ter sido batidos numa disciplina em que são mestres, para mais frente a um país que só agora está a dar os primeiros passos mais firmes no campo internacional.

■ Gilbert Gauthier, de 36 anos de idade, bateu o recorde de França da hora, alcançando uma distância de 19,882 km. O recorde anterior pertencia ao atleta Jean Marie Wagnon com 19,778 km.

■ A França vai pedir a organização dos Campeonatos da Europa de Atletismo em pista coberta, de 1972, pretende que os mesmos se celebrem na célebre Patinoire de Grenoble.

■ Em jogo das eliminatórias da Taça das Nações de Râguebi de 1970, disputado em Poznan, a Espanha venceu a Polónia por 8-6. Com esta vitória a Espanha alcançou o 1.º lugar do seu grupo, devendo agora defrontar Marrocos que foi o vencedor do grupo em que figuravam Portugal, Holanda e Bélgica.

VI Jogos Desportivos Nacionais dos CTT

ÉVORA, 3 — Os trabalhos preparatórios dos VI Jogos Desportivos Nacionais dos C. T. T., que constam de competições em basquetebol, bilhar, damas, natação, pesca desportiva, ténis, ténis de mesa, voleibol e xadrez, além de manifestações culturais, prosseguem a um ritmo que permitirá se iniciem, em Évora, no dia 28, de acordo com o programa a publicar oportunamente.

Estão a decorrer nos Centros de Desporto, Cultura e Recreio do Pessoal dos C. T. T., de todo o Continente e das Ilhas Adjacentes, os torneios de apuramento dos atletas que, nas várias modalidades, os irão representar.

...A DO «MUNDIAL»

...peão	Pontos	Vice-Campeão	Pontos
.....	—	Itália	—
.....	—	Itália	—
.....	14	Bélgica	7
.....	12	Inglaterra	14
.....	14	Espanha	10
.....	18	Itália	16
.....	19	PORTUGAL	16
.....	18	Itália	16
.....	6	PORTUGAL	4
.....	28	PORTUGAL	26
.....	13	Itália	12
.....	19	Espanha	16
.....	17	Espanha	15
.....	18	Espanha	16
.....	16	Itália	15
.....	18	PORTUGAL	15
.....	18	PORTUGAL	15
.....	18	Espanha	15
.....	20	PORTUGAL	17

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

O muito é feito de poucos. Ganhando menos consegue-se mais.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Guia-Mor
da indústria do calçado

Está em elaboração o «GUIA-MOR DA INDÚSTRIA DO CALÇADO», no qual, em rubricas cuidadosamente classificadas por uma equipa de competentes especialistas, se registarão todos os fornecedores de maquinaria, matérias-primas ou serviços de que esta importante industria depende para a sua laboração e crescimento.

Mais um GUIA-MOR de uma série que cobrirá, em ambito nacional, os mais vastos sectores do Mercado, o «GUIA-MOR DA INDÚSTRIA DO CALÇADO» será distribuído maciça e gratuitamente a quantos integram o complexo da Oferta e da Procura do fabrico do Calçado e de Marroquinaria.

Através de uma cuidadosa pesquisa mercadológica (mais de 120 000 cartões processados em computador) fizemos tudo para que os nossos ficheiros estejam completos, mas algumas falhas são sempre de admitir:

— **Se é fornecedor da Industria do Calçado, garanta a sua presença gratuita no respectivo «GUIA-MOR», telefonando ou escrevendo-nos a indicar o seu nome, endereço e actividades principais, para verificação dos nossos registos.**

— **Se é Industrial de Calçado ou de Marroquinaria, telefone ou escreva-nos igualmente, para assegurar a entrega gratuita do seu «GUIA-MOR» no seu gabinete ou no do seu Técnico de Compras.**

GUIÃO
DIVULGAÇÃO PROMOCIONAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO, LDA.
Rua Joaquim Bonifácio, 21-5.º — Lisboa 1 — Tel. 56 33 31
Apartado 1224 — End. telegráfico «GUIAMOR»

DESPORTO

ATLETISMO

Algumas marcas de interesse nos campeonatos individuais

O atletismo teve ontem duas frentes de batalha — a primeira situada no Estádio Nacional, com os atletas de 1.ª categoria e a segunda no Estádio Universitário (campo de treinos) com os concorrentes de 2.ª categoria.

A primeira vista esta diversidade de locais, com realização simultânea de campeonatos regionais, parece revelar que a modalidade atingiu entre nós um alto nível e poder. Mas, a realidade é outra são circunstâncias e obrigações no cumprimento de calendários que fazem com que se utilizem aqueles dois locais.

No Estádio Nacional, as marcas obtidas por alguns atletas têm interesse técnico, dado o nível que atingiram, e por terem sido conquistadas numa pista que não está «trabalhada».

Por outro lado, os concorrentes, também, revelaram interesse, lutando, pela conquista do melhor tempo ou marca.

Das dez provas do programa, apenas em três delas — dardo, disco e 400 m. barreiras — os vencedores não atingiram as marcas que os qualificaram na categoria.

Eis os resultados:

Lançamento do disco — 1.º, José Galvão (SLB), 39,68; 2.º, Horácio Costa (SCP), 37,48; 3.º, José Pedroso (SCP), 37,44; 4.º, Vítor Silva (SCP), 36,92.

400 metros barreiras — 1.º, António Farias de Sousa (CDUL), 57,3; 2.º, Libertino Remourinho (CUF), 57,8; 3.º, Ulmo Pires (SCP), 58; 4.º, João Pacheco (SCP), 58,2.

Salto em Altura — 1.º, Tavares Alves (SCP), 1,85; 2.º, Eduardo Horta (SLB), 1,85; 3.º, António Vermelhudo (CEB), 1,75.

110 metros barreiras — 1.º, Alberto Matos (SCP), 15,1; 2.º, Abreu Matos (CDUL), 15,4; 3.º, Cumura Imboá (SLB), 16,2.

400 metros — 1.º, Barceló de Carvalho (SLB), 48,4; 2.º, Fernando Silva (SLB), 50; 3.º, António Salsinha (SCP), 50,4; 4.º, Henrique Silva (MOSC.), 53,4.

Lançamento do dardo — 1.º, Carlos Alfredo (MOSC.), 51,46; 2.º, Raposo Borges (SCP), 50,60; 3.º, José Silva (SLB), 49,00; 4.º, João Gama (SCP), 47,36; 5.º, Vítor Silva (SCP), 43,70.

Salto em comprimento — 1.º, Rui Oliveira (SCP), 6,75; 2.º, Abreu Matos (CDUL), 6,65; 3.º, Rogério Sotomenho (SLB), 6,50; 4.º, João Marreiros (SCP), 6,18; 5.º, Arlindo Gouveia (CDUL), 5,79.

100 metros — 1.º, Lamy Fontoura (CDUL), 11; 2.º, Fernando Ferreira (VFC), 11; 3.º, Mena Antunes (SLB), 11; 4.º, Carlos Cardoso (SLB), 11; 5.º, Carlos Silva (SCP), 11; 6.º, Eduardo Manso (CDUL), 11,1.

Corrida de 800 metros — 1.º, Fernando Mamede (SCP), 1.56,1; 2.º, Guimarães Marques (CDUL), 1.56,5; 3.º, Carlos Cabral (SCP), 1.56,9; 4.º, César Roussado (SCP), 1.57,2; 5.º, Cesário Grave (SCP), 1.37,3; 6.º, Rogério Gonçalves (SLB), 1.57,3; 7.º, Abílio Nunes (SLB), 1.57,6.

3000 metros obstáculos — 1.º, Mário Cordeiro (SCP), 9.31,2.

No Estádio Universitário, nas provas finais de 2.ª categoria saíram vencedores os seguintes atletas:

100 m. — Manuel Costa (Cuf), 11,4 s.

3000 metros obstáculos — António Riscado (CFB), 9.45,8.

Comprimento — Hélio Miranda (Bel.), 5,97 m.

110 m. barreiras — Ricardo Oliveira (Bel.), 17,2 s.

Dardo — Hilário Santos (Cuf), 57,60 m.

Altura — Manuel Alexandre (Bel.), 1,70 m.

Disco — Jorge Proença (Bf.), 33,80 m.

Na eliminatórias cujas finais se realizaram hoje, saíram vencedores:

400 m. barreiras — Augusto Martins (Sp.), 57,6 s. e Américo Nobre (Bel.), 62,4 s.

400 m. — Jerónimo Cunha (Sp.), 53,4 s. e Francisco Pereira (Sp.), 52,8 s.

800 m.—Carlos Silva (Bel.), 2 m 1,8 s; Manuel de Oliveira (Mosc.), 2 m 4,5 e José Lopes (Bf.), 2 m 3 s.

Provas extras

80 m. (juvenis) — Manuel Costa (Bf.), 9,5 s.

150 m. (juvenis) — Julia Moizão (Cuf), 20,3 s.

Francisco Caldeira, no «Can-Can», conjunto classificado em 2.º lugar na prova para cavalos de 1.ª categoria

Hipismo no Campo Grande

O CONCURSO NACIONAL DE LISBOA TEVE AUSPICIOSO COMEÇO

Excelentes vitórias de Jorge Teles e do cor. Henrique Calado

Tudo se conjugou para que o Concurso Hípico Nacional de Lisboa — uma organização da Sociedade Hípica Portuguesa — tivesse auspicioso começo.

Uma tarde convidativa, público numeroso, aposta-mútua movimentada, despiques animados, boa presença de cavaleiras (mormente na categoria de juniores) e boa percentagem de conjuntos novos — tudo tornou a jornada hípica de ontem deveras aliciante.

O incremento que o hipismo civil está a dar á modalidade é de assinalar. As perspectivas são excelentes, sem dúvida, mormente porque são bastante jovens a maioria dos «habits-rouges».

Cite-se o facto de, na prova para cavalos de 2.ª categoria serem três todos os concorrentes (cinco) classificados que vieram á pista, três dos quais (1.º, 3.º e 4.º) tinham sido componentes da equipa de juniores que representou Portugal, no «Europeu» de 1969.

Também é de referir o interesse das raparigas pelo hipismo. Nas provas de juniores estavam inscritos perto de vinte conjuntos.

Para falar dos conjuntos consagrados, diremos que o «panorama» não é muito animador, só porque são poucos.

A prova para cavalos de 1.ª categoria reuniu, apenas, 10 conjuntos. O vencedor foi o coronel Henrique Calado, que neste começo de época conquistou terceiro triunfo indiscutível.

As classificações foram as seguintes:

1.ª PROVA — 1.º, capitão Marques Pereira, na «Açucena», 0+0 pontos em 33,4 s; 2.º, ten.-cor. António Romeiras, no «Frou-Frou», 0+0 p. em 34,2 s; 3.º, ten. Pimenta da Gama, no «Penny-Stall», 0+0 p. em 35,1 s; 4.º, ten. Almeida e Sousa, no «Cafungo», 0+0 p. em 37 s; 5.º, cor. Henrique Calado, no «Verbal», 0+0 p. em 47 s.

2.ª PROVA (discípulos) — 1.ª, Lisa Erickson, no «Debla», 0 pontos; 2.º, A Homem de Melo, no «Bibaldeiro»; 3.º, Caroline Mac Dougal, no «Shantring».

3.ª PROVA (juniores A) — 1.ª, Margarida Rodrigues, no «Vencedor II», 0 pontos em 62 s; 2.ª, Maria João Ferreira, no «Cabinda», 0 p. em 66,9 s; 3.º, Michael Chambers, no «Economista», 0 p. em 69,6 s; 4.º, Florichica Serbanesco, no «Didi», 0 p. em 75 s; 5.º, Pedro Barreiros, no «Alcorim», 4 p. em 61,4 s.

4.ª PROVA (juniores B) — 1.ª, Graça Nunes de Carvalho, no «Falcão», 0 pontos em 63,6 s; 2.ª, Maria Alexandra Galvão, no «Xeique», 0 p. em 70 s; 3.ª, Maria da Conceição Rodrigues, no «Eneias II», 0 p. em 81,4 s; 4.º, Francisco Neto, no «Aravia», 4 p. em 62,2 s; 5.º, Braça Nunes de Carvalho, no «Zagal», 4 p. em 63,2 s.

5.ª PROVA — 1.º, Jorge Teles, no «Caju», 0 pontos em 67 s; 2.º, F. Lobo Guedes, na «Endiabrada», 0 p. em 68 s; 3.º, D. Vasco Pereira Coutinho, no «Calypso», 0 p. em 68,3 s; 4.º, Jorge da Costa, no «Belle de Jour», 4 p. em 68,1 s; 5.º, J. Vasconcelos e Sá, no «Crocodilo», 4 p. em 74 s.

6.ª PROVA — 1.º, cor. Henrique Calado, no «Lord Robert», 0 p. em 59,4 s; 2.º, Francisco Caldeira, no «Can-Cam», 0 p. em 66,2 s; 3.º, cor. Fernando Pais, no «Arlequim», 2,1/4 p. em 85 s; 4.º, ten.-cor. Neto de Almeida, no «Joc de L'Ile», 4 p. em 65,2 s; 5.º, ten. Pimenta da Gama, no «Castiço», 4 p. em 68,4 s.

Futebol para jovens

SEIS EQUIPAS DE JUNIORES

(DUAS PORTUGUESAS E QUATRO ESTRANGEIRAS)

NUM TORNEIO INTERNACIONAL

DIA 24 DE MAIO

— Lisboa, Estádio da Luz.

— Às 15.30 horas:

Encontro de futebol entre equipas amadoras a contar para o Campeonato de Lisboa.

No intervalo, actuação de uma banda militar.

— Às 17.15 horas:

Exibição de uma classe de ginástica.

— Às 17.30 horas:

S. L. BENFICA-SEVILLA C. F.

No intervalo, actuação de uma banda militar.

DIA 26 DE MAIO

— Lisboa, Estádio da Luz.

— Às 15.30 horas:

ENCONTRO FEMININO DE FUTEBOL.

No intervalo, actuação de uma banda militar.

— Às 16.45 horas:

Exibição de saltos de mesa alemã e cama elástica.

— Às 17.30 horas:

S. L. BENFICA-KJOBENHAVNS BOLDKLUB.

No intervalo, actuação de uma banda militar.

DIA 28 DE MAIO

— Lisboa, Estádio da Luz.

Às 20 horas:

CAMPEÕES EUROPEUS DE 1961-SELECÇÃO JÚNIOR 71.

— Às 21.45 horas:

SEVILLA C. F.-KJOBENHAVNS BOLDKLUB.

Nos intervalos um programa de Rui e José Andrade («Parodiantes de Lisboa»).

DIA 30 DE MAIO

— Barreiro — Campo D. Manuel de Melo.

— Às 15.30 horas:

F. C. BARREIRENSE-SELECÇÃO JÚNIOR 71.

— Às 17.30 horas:

Encontro do Torneio Internacional para disputa dos 3.º e 4.º lugares.

(Preenchimento dos intervalos a sugerir pelo F. C. Barreirense).

DIA 31 DE MAIO

— Lisboa, Estádio da Luz.

— Às 15 horas:

Exibição das «majorettes» do Vitória F. C., de Setúbal.

Actuação de uma banda militar.

Desfile das equipas participantes no Torneio, antecedidas pelas que colaboraram nas jornadas realizadas no Barreiro e em Lisboa.

Formatura e apresentação das equipas.

Largada de pombos.

— Às 15.45 horas:

Encontro do Torneio Internacional para disputa dos 5.º e 6.º lugares.

— Às 17.15 horas:

Actuação de uma banda militar. Girândola de foguetes.

— Às 17.30 horas:

Final do Torneio.

FUTEBOL INTERNACIONAL

ESTÁDIO NACIONAL

Domingo, 10 de Maio de 1970
às 16 horas

XI PORTUGAL-ITÁLIA

Preço dos bilhetes:

Tribuna	70$00
Central (Sectores)	50$00
Laterais	40$00
Cabeceiras	20$00

Locais de Venda:

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL
Praça da Alegria, 25
Das 10 às 13 e das 15 às 18.30 horas
(sábado das 10 às 13)

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA
Travessa da Trindade, 25, 3.º
Das 10 às 13 e das 15 às 18.30 horas
(sábado das 10 às 13)

SUCURSAL DE «O SÉCULO»
Rossio
Das 9 às 20 horas

ESFERA DA SORTE
Rua do Arsenal, 66

E NAS AGÊNCIAS HABITUAIS

Espectáculo para maiores de 6 anos

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

AUTOMOBILISMO

Américo Nunes-F. Fonseca (Porsche 911 S) ganharam «no duro» a «XV Volta ao Minho»

GUIMARÃES, 3 — Terminou de manhã, nesta cidade, a XV Volta ao Minho. Vitória absoluta para Américo Nunes que foi, com o seu «Porsche 911 S», o conjunto mais forte e que melhor aguentou o impacto de uma prova impressionantemente demolidora que colheu de surpresa — quase o podemos afirmar! — a totalidade dos concorrentes.

Em pouco mais de 500 km, 90 por cento das equipas viram esgotar-se a tolerancia prevista no regulamento e só uma bonificação de 50 por cento, prevista num aditamento de ultima hora, evitou que apenas 3 concorrentes fossem classificados.

A poeira, as características duríssimas das estradas que constituíam a grande parte do itinerário e a distribuição apertada dos «contrôles» tornaram esta Volta ao Minho numa prova de dureza invulgar, quase a transcender, a capacidade dos nossos pilotos. Na opinião de Francisco de Santos *«esta foi a prova mais dura do calendário nacional»*.

Guimarães: A partida

A partida para a «XV Volta ao Minho» foi dada ás 21 horas de ontem, no princípio da Rampa da Penha. Dez quilómetros depois estava localizado o primeiro «contrôle» e, após este, uma sequência de outros de 3, 4 e 5 minutos, que determinaram, desde logo, o ritmo diabólico em que viria desenrolar-se este «rallye».

Em Felgueiras, decorridos apenas 50 quilómetros de prova, os concorrentes passaram já bastante penalizados. À entrada da estrada municipal de Santa Quitéria, a passagem deu-se pela seguinte ordem: Américo Nunes (Porsche 911 S), Carpinteiro Albino (Saab V4), eng.º Heitor Morais (Morris Cooper S), Rui Souto (Austin Cooper S), Luís Netto (Austin Cooper S), Eduardo Cid (Cortina GT), César Torres (Austin Cooper S), etc. Os restantes apareceram bastante distanciados.

Um dos favoritos — Jorge Nascimento (BMW 2002) — tinha já ficado fora de prova, a poucos quilómetros da partida. Uma pedra deixou-o com a direcção avariada e incapaz de prosseguir. Francisco Santos (Escort Lodus) — que neste «rallye» foi um autêntico «coleccionador de azares» — começou logo com um «furo», sofrendo um atraso difícil de recuperar.

Entre Américo Nunes e Carpinteiro Albino desde cedo que se iniciou uma emocionante luta para o 1.º lugar. A sorte, porém, não ajudaria este último, numa pro-

Por AUGUSTO VILELA
(enviado especial)

va em que estava a fazer uma actuação notável. Fomos encontrá-lo em Mondim de Basto, num posto de gasolina, após ter desistido, cogitando melancòlicamente sobre as fortunas e desfortunas deste tão contingente desporto.

«A bobina caiu para cima do alternador — disse-nos — *provocando um curto-circuito, que queimou toda a instalação eléctrica do carro. Íamos á frente, e com 2 minutos de avanço sobre Américo Nunes... Quando isto «parte», a sério, não me importo, mas desta maneira... que ao menos fosse no fim!»*

Entretanto, outras «vedetas» estavam já, também, fora de prova. Heitor Morais abandonou com o diferencial partido; César Torres teve problemas com a caixa de velocidades, que o levou a desistir; na serra da Cabreira, Fernando Baptista despistou-se, e, embora o carro ficasse em condições de andar, não conseguiu repô-lo na estrada. Quanto a Adolfo Sampaio (Cortina GT) enganou-se no percurso...

De «florestal» em «florestal» os concorrentes iam acumulando largas penalizações. Em Fafe, já depois de percorrida a Cabreira, e antes da segunda passagem pelas «florestais» da Senhora da Graça e Amarante, a situação era bastante «trágica». Américo Nunes estava penalizado 13 m. 34 s., mas a maioria dos concorrentes tinha já mais de 20, enquanto outros haviam excedido o limite da tolerância.

No «contrôle» daquela vila (de passagem, apenas) Luís Netto foi o primeiro a aparecer, seguido de Américo Nunes, Francisco Santos, Moura Pinheiro (Fiat 125 S), Giovanni Salvi (NSU TT) e Artur Santos (BMW 2002). Ninguém tinha o mínimo tempo para perder... e a prova decorria num ritmo tão alucinante, que quase não dava hipóteses para assistências e reabastecimentos.

No «contrôle» á saída da «florestal» que liga á estrada Celorico de Basto-Felgueiras, era mais que evidente a perturbação entre os concorrentes. Decididamente, as «banhadas» eram de tal ordem que já ninguém sabia, ao certo, a posição em que se encontrava. Américo Nunes, o primeiro a passar, controlou com 26 minutos de atraso.

Finalmente, já depois das 6 horas da manhã, 9 «sobreviventes» conseguiram atingir a meta final da Penha, nesta demolidora Volta ao Minho. Muitos deles vinham já fora da tolerância. Para os classificar, no âmbito de um aditamento que previa a possibilidade de alargar o limite a mais de 50%, os comissários tiveram o «contrôle» aberto até ás 7 e 30.

Américo Nunes, Luís Netto, Francisco Santos, Artur Santos, «Onimrif» (BMW 2002), Moura Pinheiro, dr. Hermínio Martins (Saab V4), Giovanni Salvi e Martins Teixeira (Austin Cooper S) foram os 9 «heróis» que conseguiram resistir.

Após a chegada do último concorrente, efectuou-se a

Américo Nunes, herói da resistência, na XV Volta ao Minho

prova complementar, na clássica subida da Rampa da Penha.

Classificação final

1.º, Américo Nunes (Porsche 911 S) 26 m. 51 s.; 2.º, Luís Netto (Austin Cooper S) 33 m. 24 s.; 3.º Francisco Santos (Escort Lotus) 39 m. 21 s.; 4.º, Moura Pinheiro (Fiat 125 S) 39 m. 41 s.; 5.º, Giovanni Salvi (NSU TT) 42 m. 45 s.; 6.º, «Onifri» (BMW 2002) 52 m. 50 s.; 7.º, Artur Santos (BMW 2002) 53 m. 53 s.; 8.º, Dr. Hermínio Martins (Saab V4) 55 m. 13 s.

O concorrente Manuel Martins Teixeira (Austin Cooper S) foi desclassificado por ter penalizado 68 m. 27 s. (para além dos 45 m. de limite, mais 50 %).

No Grupo 2 (Turismo Especial) a vitória coube a Luís Netto. No Grupo 1 (Turismo de Série) triunfou, pela primeira vez, Moura Pinheiro. No GT, Desporto e Protótipos ganhou, naturalmente, a equipa Américo Nunes.

O TROÇO CRONOMETRADO

A Volta ao Minho, contava com um troço cronometrado, que — para os que chegaram ao fim teve o seguinte escalonamento:

1.º, Francisco Santos, 3 m 25 s; 2.º, Américo Nunes, 3 m 26 s; 3.º, Luís Netto, 3 m 32 s; 4.º, Moura Pinheiro e Artur Santos, 3m 38 s; 5., «Onimrif», 3 m 42 s; 6., Martins Teixeira, 3 m 51 s; 7.º, Giovanni Salvi, 3 m 53 s; 8.º, dr. Hermínio Martins, 3 m 55 s.

Mónaco adiantou-se a Portugal na «Taça Davis»

Não se confirmaram, infelizmente, as esperanças de que Portugal entrasse hoje a disputar os dois ultimos «singulares» do encontro Portugal-Mónaco, da 1.ª eliminatória da Taça «Davis», com vantagem, no carcador.

A prova de pares, que se apresentava senão decisiva, pelo menos, muito importante, foi ganha pela formação do Mónaco, constituida por Patrik Landau e Francis Truchi, oposta ao duo Raul Peralta-Manuel Dinis.

Os monogascos acabaram por merecer o triunfo, com o resultado de 3/6, 6/4, 7/5 e 6/4 e o marcador passou a acusar 2-1.

Desta vez Portugal não conseguiu defender a vantagem inicial, depois de ter ganho o primeiro «set» e chegado a 4-1, no segundo. Os adversários passaram de 1-4 para 6-4 e o par Peralta-Dinis não teve mais possibilidade de «virar» o resultado.

As perspectivas de passar á ronda seguinte são, agora, pouco animadoras, quanto a nós.

VITÓRIA DA ESPANHA SOBRE A NORUEGA EM ATLETISMO

BARCELONA, 3 — (F. P.) — Num encontro internacional de atletismo disputado na sexta-feira e ontem, sábado, no estádio da cidade universitária de Barcelona, a Espanha venceu a Noruega por 118 pontos a 94

ANDEBOL DE SETE

O SPORTING CONTINUA INVICTO e o F. C. Porto veio ganhar ao Belenenses

O Futebol Clube do Porto, veio a Lisboa alcançar dois excelentes êxitos. Em Juniores, alicerçado numa bela equipa, sem dúvida, a grande favorita da competição. Em seniores, de certo modo, inesperadamente porquanto após o seu malogro contra o Sporting, aguardava-se que os lisboetas não fossem surpreendidos.

Porém, os Belenenses estiveram bem longe da forma do «regional» e a sua derrota foi absolutamente natural, já que a equipa, apenas uma vez, nos lances iniciais, esteve na posição de vencedora.

A arbitragem não agradou em pleno, já que Carlos Rocha nem sempre foi feliz nas suas decisões.

Sob a arbitragem de Carlos Rocha e Guilherme Alves, alinharam e marcaram:

BELENENSES — Carrasco (Diamantino); José Manuel (6), Rocha, Franco (3), Mendes (4), Casaca, Costeira (1), Cascais (1), Cruz, Ferreira e Rodrigues Lopes.

F. C. PORTO — Capela; Maia (2), Oliveira (2), Borge (6), Leandro (5), Tavares da Rocha, Resende, Madeira (1 e Dias (2).

Setúbal, 12-Sporting, 16

Sob a arbitragem de Mário Morais e Álvaro Lopes, as equipas alinharam e marcaram:

VIT. SETUBAL — Albino; João Leal (2), José Luís (2), Carlos Custódio (3), Manuel Nunes, Octávio Albino (2), Gouveia, Luís Manuel, Saude (3), Vítor Martins, Fernando Custódio e António Pereira.

SPORTING — Bessone (Anaia); Mesquita, Carlos Correia (4), Moisés (1), Ramiro (2), Manuel Marques (5), Pedro Freist, Adão, Alfredo (2), Barito (1) e Armando (1).

Os sportinguistas, logo no início do encontro impuseram um andamento bastante vivo, repleto de objectividade e com certa facilidade chegaram a 6-1.

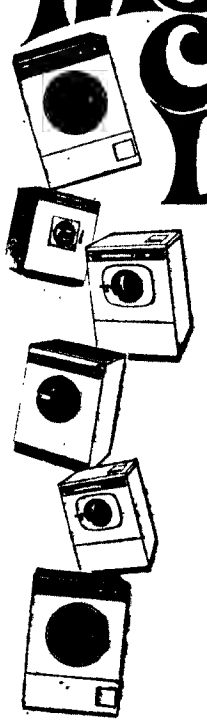
A partir deste momento os campeões nacionais abrandaram a sua mecanização de jogo, momento propício para os setubalenses reagirem, o que veio a acontecer. Mas, os «leões» receosos de qualquer surpresa, embalaram de novo e chegaram ao termo do primeiro período a vencer por diferença de três golos (6-9), com inteira justiça, pois a sua superioridade foi tão flagrante, que o resultado era aceitável.

No segundo tempo os sportinguistas, de novo a actuarem com bastante velocidade, arma que confundia os sadinos, não teve dificuldades em fazer subir o marcador, gradualmente.

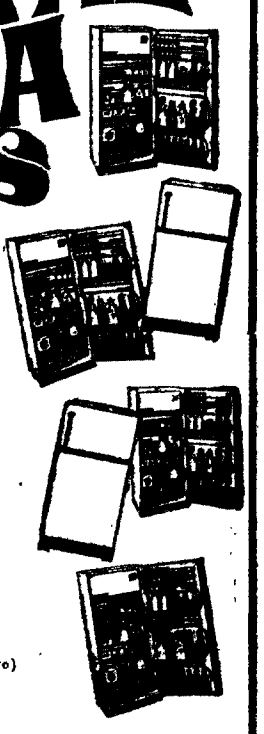
Mas novo abrandamento e de novo a equipa de Setubal a ameaçar o marcador (12-14), mas foram os sportinguistas que perto do final

CORDOARIA DE AMIANTO
Entançada e torcida
LUSOSITE
Rua Armando Cardoso, 19
PORTO
Tel... 48617

MONUMENTAL CAMPANHA DE TROCAS



MÁQUINAS de LAVAR e FRIGORÍFICOS



Não perca tempo com reparações! A vida não está para aborrecimentos! VALORIZAMOS SENSACIONALMENTE as suas velhas unidades, na troca pelas mais modernas máquinas e frigoríficos do mercado.

Visite hoje mesmo uma das 7 lojas

Pardo

AV. DA LIBERDADE, 131 — R. DE S. BENTO, 89-97
R. D. ESTEFÂNIA, 199 — R. GONÇALVES CRESPO, 26
AV. ALM. REIS, 124 — P. DE LONDRES, 7 — R. 1.º DE MAIO, 146 (S. Amaro)

é que a Pardo faz ninguém faz

DE COIMBRA

Visita de estudo de estudantes de Ciências

Visitaram Bragança, acompanhados por professores, 39 estudantes da Faculdade de Ciências (curso de Geológicas). A visita de estudo incluiu o percurso, Bragança-Izeda - Mogadouro - Moncorvo, um pouco além da freguesia de Izeda, limite deste concelho e a freguesia de Morais, já no vizinho concelho de Macedo de Cavaleiros, onde confraternizaram com a população local. E, depois de terem visitado aquela vila, berço do romancista Trindade Coelho, dirigiram-se para o Fundão, com passagem por Moncorvo, Ponte do Pocinho, Vila Nova de Foz Côa, Guarda, etc.

Ano internacional da educação

Integradas nas comemorações do Ano Internacional da Educação e do XI aniversário da Declaração Universal dos Direitos da Criança, promovidas pelo Ate. de Coimbra, realizou-se hoje, no Teatro Gil Vicente, uma tarde de cinema dedicada a todas as crianças.

À noite, ás 21 e 30, na sede da União de Grémios de Lojistas de Coimbra, haverá uma mesa redonda com que se encerra a série de colóquios ali realizados serão expost. os trabalhos de pintura efectuados pelas crianças no Parque Dr. Manuel Braga.

As margens de lucro e a actuação da fiscalização

Na sede da União de Grémios de Lojistas de Coimbra, realizou-se uma reunião de comerciantes retalhistas do Grémio de Tecidos e Retrosaria, que registou a presença de cerca de meia centena de interessados

Nessa reunião, foram tratados assuntos relacionados com o problema das margens de lucro e da actuação da fiscalização. Foi deliberado que o Grémio solicitasse à Corporação do Comércio o envio ao Ministro da Economia e Finanças e secretário do Estado do Comércio de cópias da exposição entregue àquela Corporação, sendo enviados telegramas àqueles membros do Governo, solicitando-lhes a atenção dos problemas expostos.

Deliberou ainda que o Grémio telegrafasse ao ministro da Educação Nacional e reitor da Universidade, manifestando o regozijo desse sector do comércio pelas medidas tomadas no sentido da normalização da vida académica coimbrã, o que naturalmente encheu de júbilo toda a população.

E interpretando todo o sentido do comércio do distrito, a direcção da União de Grémios de Lojistas de Colmbra enviou ao Presidente da República, ministro da Educação Nacional e reitor da Universidade, telegramas em que se afirma o contentamento pelo bom desfe ho que teve a crise académica de Coimbra.

Senado universitário

Sob a presidência do magnífico reitor, sr. prof. dr. Jo de Gouveia Monteiro, reuniu o Senado Universitário que se ocupou do expediente geral e de vários estudos sobre a reforma universitária.

Doutoramento em Direito

Na Sala Grande dos Actos prosseguiram as provas de doutoramento pela Faculdade de Direito do sr. dr. Jorge de Figueiredo Dias.

Presidiu o sr. prof. dr. Afonso Rodrigues Queiró, director da Faculdade de Direito, constando a prova de um ponto tirado à sorte, cujo tema foi «Questão de facto e questão de direito como critério de recurso de revista», tendo sido arguente o sr. prof. dr. Orlando de Carvalho.

As provas terminam amanhã, na mesma Sala, ás 15 horas.

Conferência sobre demografia

Na Faculdade de Letras, e por iniciativa do Centro de Es os Demográficos, o sr. prof. Oscar Soares Barata, do Instituto de Ciências Sociais e Política Ultramarina, profere na terça-feira, ás 16 horas, uma conferência subordinada ao tema «Aspectos regionais da Demografia».

Dia da amizade dos professores primários

omovid pela Liga Escolar Católica, realiza-se no próximo dia 10 o «Dia da Amizade dos Professores Primários», com o seguinte programa: Às 10 horas, concentração no átrio do Seminário Diocesano, seguindo-se um colóquio sobre «Insuficiência e dificuldades de formação na Escola Primária», que será orientado pelo prof. José Augusto Pinho Remo; ás 1 e 30, missa celebrada pelo assistente, seguindo-se um almoço de confraternização e uma tarde recreativa a que poderão assistir familiares e amigos dos professores primários.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «Confider alíssimo» (17 anos).

AVENIDA — Às 21 e 30: «Como casar a nossa filha?» (17 anos).

TIVOLI — Às 21 e 30: «Monte Cristo 70» (17 anos)

SOUSA BASTOS — Às 21 e 30: «Millie, rapariga moderna» (12 anos).

Farmácias de serviço

LUCIANO & MATOS — Rua da Sofia (Tel. 22147 e 22148).

HIGIENE — Rua Fernandes Tomás (Tel. 22634).

MACHADO — Rua Bernardo de Albuquerque (Telefone 23767).

M. NAZARÉ — Av. João das Regras (Tel. 23035).

Diário do PORTO

Reunião do conselho geral da Vigararia da Diocese

Sob a presidência do sr. D. António Ferreira Gomes, reuniu-se ontem o conselho geral da Vigararia da Diocese do Porto Estiveram presentes todos os vigários episcopais.

A sessão coincidiu com o aniversário da sagração episcopal do sr. D. António Ferreira Gomes. Assim, antes de se dar início aos trabalhos, os presentes quiseram assinalar a data festiva, apresentando ao bispo, por intermédio do vigário-geral, as suas saudações.

Iniciada a reunião, depois de breves palavras a todos os presentes pelo prelado, foi considerado e resolvido o modo de celebração das principais festas diocesanas. Dessa forma o «Dia de Pentecostes» celebrar-se-á solenemente, na Sé Catedral e será este ano o «Dia do Apostolado dos Leigos»; o Corpo de Deus constará de concelebração presidida pelo bispo do Porto, também na Sé Catedral, e de uma paralitungia de glorificação eucarística. Ocorrerá em 29 do corrente mês o jubileu do sacerdócio do Papa Paulo VI, prevendo-se, nesse dia, a celebração de uma sessão solene, nesta cidade, com a presença de monsenhor Ancel, bispo-auxiliar de Lyon, e no dia 21 de Junho, aniversário da eleição do Papa para o supremo pontificado, projectam-se várias cerimónias, ainda a programar, e a celebração de um solene pontifical.

Foi, depois, apreciada a situação actual da Irmandade dos Clérigos e estudada a forma da sua normalização. Foi dado a conhecer que, da comissão encarregada dos exercícios espirituais para o clero, havia sido recebida a informação de que estão previstos cinco turnos para este ano e que em breve serão indicadas as respectivas datas e orientação.

Por fim, foi resolvido reconstituir a comissão de liturgia, dada a urgência de estudar normas e publicar esclarecimentos sobre a aplicação das reformas liturgicas.

A nova reunião do conselho foi marcada para o dia 6 de Junho, ás 10 horas

Acidentes de viação

Foi internado no Hospital de Santo António o sr. José Ferreira Ascensão, de 21 anos, solteiro, operário fabril, residente no Lugar da Branca (Albergaria-a-Velha) que, próximo da residência, embateu com a motorizada que tripulava contra um muro. Sofreu traumatismo craniano.

— Também em consequência de ter chocado com a motorizada em que seguia (com um automóvel) próximo do cemitério de Paredes, recolheu ao Hospital de São João, o sr. Avelino de Sousa Dias, de 26 anos, casado, trabalhador, do lugar da Maia, Duas-Igrejas (Paredes), que apresentam fractura dos ossos da bacia.

Homenagem a um banqueiro

O Grupo de Estudos Brasileiros do Porto vai homenagear, amanhã, ás 18 e 30, na sua sede, o conhecido banqueiro Arthur Cupertino de Miranda, presidente da Instituição há já algumas dezenas e anos Na ocasião ser-lhe-á entregue o diploma de presidente honorário.

«Domingo às 11»

O Teatro Gil Vicente, iniciou hoje, a título experimental, sessões cinematográficas aos domingos, ás 11 horas, intituladas «Domingo ás 11».

Trata-se de uma iniciativa tendente a pôr à disposição do espectador um horário novo em cinema e a tentar fixar as características dos filmes a exibir nessas sessões que são sempre diferentes dos exibidos em espectáculos habituais.

A primeira sessão realizou-se hoje, com grande êxito, tendo sido exibido o filme de Walter Disney «As aventuras de Peter Pan», falado em português.

Exposição no Instituto Italiano

Amanhã, ás 18 horas, é inaugurada, no Instituto Italiano de Cultura, á Rua da Restauração, uma exposição de fotografias e de artes plásticas.

Colóquio sobre jornalismo

Depois de amanhã, ás 17 horas, o nosso prezado camarada do «Jornal de Notícias», Costa Carvalho, falará, no Instituto Técnico de Formação Intensiva, sobre «Jornalismo». Esta palestra-colóquio integra-se no ciclo que aquele Instituto vai promover, subordinado ao tema «Os Meios de Informação e o Nosso Tempo».

Espectáculos para hoje

TEATROS

ANTÓNIO PEDRO — Às 21 e 45: «Os três chapéus altos» (17 anos)

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «Agora sim» (17 anos).

CINEMAS

COLISEU — Às 21 e 30: «Sanitnos conjugais» (17 anos).

TRINDADE — Às 21 e 30: «Missão no Artico» (12 anos)

BATALHA — Às 21 e 30: «As noites quentes de Lady Hamilton» (17 anos)

ESTUDIO — Às 21 e 30: «A vida íntima de quatro mulheres» (17 anos)

OLIMPIA — Às 21 e 30: «Aconteceu no Oeste!» (17 anos)

ÁGUIA D'OURO — Às 21: e 30: «O Expresso de Istambul» (12 anos)

CARLOS ALBERTO — Às 21: «Pânico nas ruas» e «O mistério da Costa Negra» (12 anos).

VALE FORMOSO — As 2 e 30: «Maria Isabel» (12 anos)

JULIO DINIS — Às 21 e 30: «Com a corda na garganta» (17 anos)

ODEON — Às 21 e 30: «Cavalheiro vagabundo» (12 anos).

CINE-GAIA — Às 21 e 30: «John, o Bastardo» (17 anos).

NUN'ÁLVARES — Às 21 e 30: «Mulheres e... recrutas» (12 anos)

CINE-ERMESINDE — Às 21 e 30: «As sete pistolas dos Mac Gregor» (12 anos)

CINE-VITÓRIA — Às 21 e 30: «A vingança do condenado» (12 anos)

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «A primeira noite» (17 anos)

RIVOLI — Às 21 e 30: «O capitão Nemo» e «A cidade submarina» (12 anos)

Amanhã

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 5 e 30: «A primeira noite» (17 anos)

COLISEU — Às 15 e 30: «Jogo sujo» (17 anos).

RIVOLI — Às 5 e 30: «O Capitão Nemo» e a «Cidade submarina» (12 anos)

TRINDADE — Às 5 e 30: «Missão no Artico» (12 anos)

BATALHA — Às 15 e 15: «As noites quentes de Lady Hamilton» (17 anos)

ESTUDIO — Às 15: «A vida íntima de quatro mulheres» (17 anos)

OLIMPIA — Às 15 e 30: Aconteceu no Oeste» (17 anos)

ÁGUIA D'OURO — Às 5 e 30: «O Expresso de Istambul» (12 anos)

CARLOS ALBERTO — Às 15: «Os rebeldes do Canadá» e «Os Juízes da Bíblia» (12 anos)

VALE FORMOSO — Às 5 e 30: «Maria Isabel» (12 anos)

JULIO DINIS — Às 15 e 30: «Com a corda na garganta!» (17 anos)

Farmácias de serviço esta noite (2.º turno)

ALBERTO FERREIRA, R do Estação, 100 (Tel 5302) ✲ **ANTUNES**, R do Bonjardim, 485 (T. 27936) ✲ **CAMPO ALEGRE**, Rua do Campo Alegre 28 (T 62245) ✲ **FÁTIMA**, R Oliveira Monteiro, 475 (Tel 65406) ✲ **FERREIRA DA SILVA**, R Mártires da Liberdade (Tel 24023) ✲ **MARQUES DE MENDONÇA**, R do Ameal, 25 (Tel 47126) ✲ **PEREIRO**, R da Preciosa, 35 (Tel 68027) ✲ **S. JERÓNIMO**, R de Santos Pousada, 622 (Tel 54526 ✲ **S. LÁZARO**, Av Rod de Freitas, 29 (Tel. 27043) ✲ **SARABANDO**, Largo dos Lóios. 36 (Tel 21701) ✲ **SAUDE**, Av dos Comb da Grande Guerra, 689 (Tel 40576) ✲ **SOUSA SOARES**, R de Santa Catarina, 4 (Te 22145) ✲ **VITÓRIA**, R de S R do Loureiro, 56 (Tel. 52225 ✲ **GONDARÉM**, Rua de Gondarém. 860 — Foz

Necrologia

FALECIMENTOS

D. Maria Antónia Soares Saldanha de Azevedo

Faleceu a sr.ª D. Maria Antónia Soares de Azevedo, de 48 anos, natural de Lisboa, casada com o sr. José Saldanha Alves de Azevedo, mãe das sr.as D. Isabel Maria Soares Saldanha de Azevedo de Sousa Sarmento e D. Maria Teresa Soares Saldanha de Azevedo de Oliveira Cansado, e dos meninos José Manuel Soares Saldanha de Azevedo e António Paulo Soares Saldanha de Azevedo, irmã da sr.ª D. Maria Emília Soares da Costa, nora da sr.ª D. Carminda Saldanha de Azevedo e cunhada do sr. dr. Manuel Saldanha de Azevedo.

O funeral a cargo da casa A. G. Magno, Lda., da Avenida Almirante Reis, realiza-se amanhã dia 4, da igreja de S. João de Brito, para cemitério a determinar. Às 9 horas será rezada missa de corpo presente.

FUNERAIS

Eng.º Frederico Jorge Oom

Para jazigo no cemitério dos Prazeres, saiu ontem, da igreja de Benfica, o funeral do sr. eng.º Frederico Jorge Oom, natural de Lisboa, onde nascera há 71 anos, e figura de relevo nos meios científicos e técnicos do nosso País.

Era casado com a sr.ª D. Maria Manuela Campos Andrada Oom, pai das sr.as D. M. Teresa Oom Ohorgan, D. Maria Margarida Oom Saldanha, D. Maria Isabel Oom de Melo e D. Maria Jesus Oom Cassiano Neves e dos srs. Luís Frederico Campos Andrada Oom e Manuel Frederico Campos de Andrada Oom e irmão dos srs. general Jorge Oom e eng.º José Tomás Oom e das sr.as D. Maria Alexandrina Oom Luís Galvão, D. Maria Joana Oom Seabra Pereira e D. Maria Isabel Oom.

Licenciado pelo Instituto Superior Técnico, o eng.º Frederico Jorge Oom foi mais tarde convidado para assistente daquela escola, tendo feito diversas viagens pela Europa com o fim de enriquecer os seus já vastos conhecimentos técnicos e científicos.

Além disso, o sr. eng.º Frederico Jorge Oom dedicou-se aos desportos, sobretudo á pesca e á caça, e disputou várias provas automobilísticas; cultivou a fotografia e o cinema, tendo exposto os seus trabalhos em diversos salões, e viu os seus filmes distinguidos em alguns certames da especialidade. Foi procurador á Camara Corporativa, como representante das associações venatórias, e deixa variadíssimos artigos, sobre assuntos técnicos, dispersos em jornais e revistas

Augusto Sereno

Augusto Sereno

Augusto Sereno, que ontem faleceu e esta tarde foi a enterrar, era um artista de rara sensibilidade. Pintor, escultor e gravador, marcou lugar de relevo entre os artistas da sua geração e o público apreciava as suas obras de boa escola. Particularmente na gravura, Augusto Sereno alcançara uma técnica que realmente o impunha como cultor do difícil género.

Augusto Soares Sereno era natural de Lisboa e contava 48 anos; mas estivera ligado durante muitos anos á cidade de Aveiro onde se fixara. Em Aveiro foi correspondente do nosso jornal. Era casado com a sr.ª D. Deolinda Ruivo.

Como artista plástico participou em várias exposições colectivas e individuais, tanto em Lisboa como na província. Recebeu também alguns prémios e, numa galeria de Madrid apresentava correntemente gravuras suas.

O funeral efectuou-se esta tarde, da igreja da Estrela para o cemitério do Lumiar.

M/ 21
BOITE TOSCO
TEL. 53 15 62
TODAS AS NOITES EM PLENO ÊXITO
SEXY-Jazz Dancer's
THÓ BANDEIRA
e STEAMER'S

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

DECORREU COM ALEGRIA O TRADICIONAL PASSEIO DO PESSOAL ADMINISTRATIVO DO «DIÁRIO DE LISBOA»

A alegria foi a nota dominante no passeio tradicional do pessoal dos serviços administrativos do nosso Jornal. A caravana, constituída por uma dezena de automóveis altamente desportivos, com os depósitos atestados de gasolina «super», gentilmente oferecida pela Sonap, partiu (cedo demais para alguns), em marcha acelerada, da R. Castilho, sede daqueles serviços, a fim de cumprir a primeira etapa: o pequeno almoço na casa de Trouxas da Malveira, onde foram obsequiados com brindes da gerência daquele estabelecimento todos os elementos da caravana, que, em seguida, se dirigiu para a praia da Areia Branca, local do «aperitivo» para o almoço.

O banho de mar, já programado, com a água ainda muito fria, não constituiu obstáculo. O nosso querido director, sr. dr. Ruella Ramos, deu o exemplo, imediatamente seguido por alguns dos nossos prezados companheiros de trabalho que, em vigorosas braçadas, segundo nos informa o nosso solícito correspondente nas Berlengas, rápidamente alcançaram as ilhas, tendo apresentado cumprimentos ao faroleiro.

O numero seguinte do programa revestia-se de alto significado e ocupava o ponto mais alto da preocupação do director comercial, sr. Plácido do Souto, que a todos apressava, para mais rápidamente ser atingido o objectivo. Tratava-se do almoço (quatro fortes pratos), que decorreu no ambiente acolhedor do Restaurante Girassol, no Seixal da Lourinhã, cuja gerência foi inexcedível nas atenções dispensadas. Seguiu-se a prova de resistência aos excelentes vinhos da região, para disputa da taça instituída pela Agência de Publicidade Publifirma que, por votação e em expressiva maioria foi atribuída a um nosso companheiro de trabalho, que nos solicitou o favor de omitirmos o seu nome, por motivos da sua modéstia.

Durante o almoço, que decorreu num ambiente da mais franca e leal camaradagem, houve afectuosa troca de brindes e foram distribuídas lembranças de «Mr. Corck». No final do almoço, Francisco Calixto, figura proeminente nestas andanças, saudou todos os participantes, recordou com muita saudade o nosso querido camarada Felix Correia, companheiro que nunca faltava nas reuniões de confraternização do pessoal do «D L.» e cantou dois fados.

Ao fim da tarde, e depois de realizados exercícios que facilitassem a digestão, a caravana, recebida com foguetes, chegou á adega particular do sr. António de Oliveira, em Ribamar, que lhe ofereceu um jantar volante, bem regado com os seus vinhos que correram abundantemente, fornecidos «á gaiola» por dois experimentados tiradores. Retribuindo a gentileza, os componentes da caravana entregaram ao sr. António de Oliveira uma placa comemorativa dos passeios de 1969 e 1970.

Após fados (e desgarradas), canções, danças regionais, exibições em ritmos «yé-yé», a reunião terminou com a marcha «Diboa», interpretada por todos os presentes, que quase esqueciam o dia seguinte de obrigações profissionais.

O pessoal administrativo do «Diário de Lisboa» com o nosso director, dr. António Pedro Ruella Ramos, numa pose para a posteridade

O Verão está só a começar... mas já faltou a água em algumas zonas de Sintra e Cascais

O Verão está a começar — dirão alguns, gozadamente, enquanto, neste domingo soalheiro, partem para as praias da Linha ou da Outra Banda, que já hoje quase se encheram. Porém, para outros, o Verão manifesta-se em aspectos negativos — e um dos mais flagrantes é a falta de água, da qual desde há anos são das principais vítimas os habitantes do concelho de Sintra e de Cascais.

Pois desde ontem, á noite, que estão sem água já, no primeiro deles, os moradores nas zonas altas de Algueirão e Mem Martins, que assim viram começado o seu *calvário estival*... Segundo os Serviços Municipalizados de Sintra, junto dos quais procurámos saber as causas da ocorrência, ela deve-se certamente a uma rotura na canalização, que ao fim da manhã não estava ainda localizada.

Ainda segundo a mesma fonte, os novos depósitos — construídos recentemente para tentar obviar á tradicional falta de água daquele concelho — já estão cheios, embora ainda não estejam a funcionar, o que se espera, porém, venha a acontecer ainda este mês. Espera-se de facto que sim, e que efectivamente ele venha pôr termo a tão grave anomalia numa região tão populosa: para que se possa dizer — *prefira Sintra*...

Também em diversas zonas do concelho de Cascais (e nomeadamente no Estoril) já ontem houve falta de água, o que hoje se voltou a verificar. Assim, a Costa do Sol, mesmo á borda de água, também continua com uma inadmissível carência do precioso líquido. Aqui, porém, segundo informação colhida igualmente junto dos respectivos Serviços Municipalizados, a ocorrência deveu-se mesmo já a falta nos depósitos.

O Verão está só a começar. A procissão ainda não saiu do adro, e já é o que se vê!...

JORNADA DE CONVÍVIO DO QUADRO TIPOGRÁFICO DO «DIÁRIO DE LISBOA»

Mais uma vez o Primeiro de Maio foi festejado pelo quadro tipográfico do «Diário de Lisboa» com uma bela jornada de convívio, á qual se associaram elementos de outras secções do nosso jornal. O passeio, a que não faltou a avaria do autocarro e substituição por outro da mesma empresa, proporcionou por este mesmo motivo a invasão (pacífica) de Molianos, a sete quilómetros de Alcobaça, onde de memória de homem nunca tão poucos tinham invramentado tanto o comércio local.

Largados manhã cedo dos Restauradores, os nossos «gráficos» estavam meia hora depois em Vila Franca de Xira, para onde se aprazara o pequeno almoço. Mais tarde, estrada fora, o autocarro dava de si e os excursionistas eram forçados a descobrir uma aldeia perdida no tempo. Em Molianos não se lê o «Diário de Lisboa». Mas também não há médico, nem coisa que se pareça, e a própria camioneta da carreira vai lá sempre contrariada, ao que nos disseram.

Passado o incidente, o quadro tipográfico chegou cerca da uma da tarde á Praia Velha de São Pedro de Muel, almoçando lautamente na companhia de amigos da Marinha Grande. Aos brindes falaram os nossos camaradas Vítor Dias, Fernando Assis Pacheco, Rodrigo Pires, Arlindo Vicente, Eduardo Marques e António Loureiro, este para recitar um soneto da sua autoria.

Resta acrescentar que o regresso a Lisboa se fez com desusada boa disposição, havendo ainda tempo para o tradicional lanche de mariscos, desta vez em Torres Vedras.

Como habitualmente desde 1940, data em que o Grupo Desportivo «República» iniciou a sua tarefa de bem-fazer, foram anteontem vestidas e calçadas cerca de 40 crianças pobres. Decorreu esta festa comemorativa do Primeiro de Maio nos salões do prestimoso Lisboa Clube Rio de Janeiro, que põe sempre ao dispor dos componentes do Grupo as suas instalações para nelas se efectuarem todas as festas beneficentes. Grupo de modestos recursos, muito fizeram e fazem os seus dedicados componentes (alguns já desaparecidos do nosso convívio), que sempre têm posto toda a sua força de vontade no sentido de dar o maior luzimento ás obras humanas, tendente a atenuar mesmo que só por um dia, a disparidade de condições económicas em que vivem alguns portugueses

Dois membros do Governo no Nordeste transmontano

BRAGANÇA, 3 — Vindos de Vila Real, chegaram ontem á noite a esta cidade o secretário e o subsecretário de Estado do Comércio, dr. Xavier Pintado e dr. Alexandre Vaz Pinto, respectivamente. Estes dois membros do Governo que, na sua visita, são acompanhados pelo presidente e vice-presidente da Junta Nacional das Frutas, ficaram instalados na Pousada de São Bartolomeu.

Esta manhã, os drs. Xavier Pintado e Alexandre Vaz Pinto visitaram as instalações da J. N. F., em Bragança, nas quais estão a ser feitas obras de ampliação. Seguiram, depois, para Macedo de Cavaleiros onde visitaram a Cooperativa Agrícola e, daqui, para o Cachão, onde apreciaram o complexo agro-industrial da Federação dos Grémios da Lavoura do Nordeste Transmontano, vulgarmente conhecido por «Cooperativa do Nordeste» e do qual o eng.º Camilo de Mendonça é o principal impulsionador.

A comitiva visitou ainda, nos concelhos de Macedo de Cavaleiros e Alfandega da Fé, outros empreendimentos daquela Federação. Na visita participaram também o governador-civil do distrito, eng.º Francisco Sá Vargas Mongado, e eng.º Camilo de Mendonça.

Os dois membros do Governo e a sua comitiva regressam a Lisboa ao fim da tarde.

PROCISSÃO NO MAR DA NAZARÉ

NAZARÉ, 3 — O Dia do Apostolado do Mar foi hoje comemorado nesta vila com várias solenidades. Às 10 horas, na praia, houve missa campal, seguida da bênção da frota pesqueira e de procissão marítima (com participação de muitos barcos). A imagem de Nossa Senhora da Nazaré foi conduzida numa das embarcações por elementos do Stella Maris da vila.

Presidiu às cerimónias o rev.º Antunes Santana, assistente nacional da Obra do Apostolado do Mar.

As solenidades terminaram à tarde com missa e ofertório solene para acabamento das obras da capela nova, no vizinho lugar de Fanhais.

Voltaram às escolas e aos quartéis dos «bons velhos tempos»

Antigos alunos de um liceu, de uma escola técnica e de um instituto de ensino médio, além de antigos militares, recordaram hoje os seus «bons velhos tempos» voltando ás escolas que frequentaram ou ás unidades militares a que pertenceram, e participando nos inevitáveis almoços de confraternização.

Assim, voltaram a encontrar-se, nessas jornadas de saudade, antigos alunos do Liceu Gil Vicente, da Escola Industrial Machado de Castro e do Instituto Comercial de Lisboa, os marinheiros da classe de 1933 e os combatentes do Batalhão de Sapadores («O Sempre Fixe»), que há 51 anos regressaram a Portugal, depois de terem participado na guerra.

Também os avoengos (naturais de Avô) residentes em Lisboa e na margem sul do Tejo decidiram confraternizar, hoje, durante um almoço, num restaurante do Ginjal.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos

Administração de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

Actualidade internacional

Política árabe unificada contra os Estados Unidos

— objectivo egípcio segundo Nasser

CAIRO, 3 — (A. N. I.) — O Egipto começa a pôr em prática as iniciativas diplomáticas preconizadas pelo presidente Nasser no seu discurso do Primeiro de Maio — anuncia-se em círculos governamentais do Cairo.

O presidente egípcio lançou um último apelo a Washington com vista á solução da crise do Médio Oriente e anunciou que o Egipto tenciona contactar todos os países árabes com o objectivo de conseguir uma política unificada contra os Estados Unidos

ATAQUES AÉREOS

TEL-AVIV, 3 — (A. N. I.) — Aviões a jacto israelitas atacaram ontem á noite, por duas vezes, posições egípcias ao longo do Canal de Suez, depois de esporádicos duelos de artilharia — anunciou um informador militar israelita.

Os jactos israelitas atacaram ás 18 e 30 e de novo ás 19 e 45, tendo todos os aviões regressado ás suas bases. Não foram dados pormenores acerca dos alvos ou da sua localização.

O informador anunciou ainda que durante os combates de sexta-feira, na zona do canal, morreram dois soldados israelitas e ficaram feridos dez.

Entretanto, morreu um árabe e nove ficaram feridos — entre os quais uma mulher — em consequência de uma explosão hoje registada num autocarro que transportava trabalhadores, na Praça Falastin, na cidade de Gaza.

Os autores do atentado parecem ter usado a mesma técnica que ontem empregaram na aldeia de Rafá, na faixa de Gaza, onde uma granada de acção retardada explodiu na praça do mercado, matando duas mulheres e ferindo três homens.

Para Norte, uma patrulha israelita travou combate com um grupo de cinco guerrilheiros que ontem á noite passou a fronteira israelo-libanesa.

No recontro foram abatidos quatro dos guerrilheiros árabes e os israelitas sofreram um morto e um ferido.

Mais tarde outra patrulha israelita abateu o sobrevivendo grupo de guerrilheiros, na mesma zona, a cerca de dez quilómetros da fronteira do Líbano.

O EXÉRCITO JORDANO INTERFERE

CAIRO, 3 — (A. N. I.) — Guerrilheiros palestinianos lutaram ontem contra forças do Exército jordano, próximo de El Shouna, no Norte da Jordânia — anunciou no Cairo a Emissora da Assifa.

Oito civis ficaram feridos nos recontros com as tropas jordanas, quando estas tentaram impedir que os guerrilheiros entrassem em Israel, onde iam dinamitar uma barragem.

A emissora anunciou que o incidente «foi um passo perigoso e confirma a determinação de certos comandantes do Exército de continuarem a conspirar contra a revolução palestiniana».

As tropas jordanas dinamitaram três casas, pertencentes a civis, e prenderam numerosos guerrilheiros — acrescenta a emissora.

JAMES CHASSE, de 29 anos, natural de Vineland, Nova Jersey, deve ser o homem mais gordo do mundo: pesa 358 kg. No entanto, Chasse espera perder 275 kg dentro de três a quatro anos. O vice-presidente de uma organização dos que desejam emagrecer, que na foto procede á pesagem de James, está a ensinar ao seu cliente a maneira de cozinhar os alimentos de modo a atingir o seu objectivo

NOTÍCIAS DA SEMANA

DOMINGO (DIA 26)

■ **Milhões de chineses deram largas ao seu regozijo, enquanto o primeiro satélite enviado para o espaço, pela China, continua a transmitir para Terra os acordes do hino maoista «O Oriente é vermelho»!**

Em Washington, os centros oficiais frisaram que o lançamento do satélite chinês veio aumentar as probabilidades da China contar com o primeiro sistema operacional de mísseis balísticos intercontinentais dentro de três anos.

SEGUNDA (DIA 27)

■ **O «mayor» de Nova York, John Lindsay, ordenou a criação de um grupo especial de cinco membros que ficou encarregado de investigar os factos relatados numa reportagem do «New York Times», segundo a qual polícias daquela cidade estariam a receber milhões de dólares por ano da parte dos traficantes de drogas, jogadores e homens de negócios.**

TERÇA (DIA 28)

■ **A Bolsa de Nova York caiu no seu mais baixo nível, desde 22 de Novembro de 1963, após o assassínio do presidente Kennedy. A esperança de um rápido fim da guerra do Vietnam, que animara as raras recuperações da Bolsa no ano passado, cedeu lugar ao medo de um agravamento da situação na península indochinesa. Os americanos estão, assim, pouco inclinados a confiar as suas economias a um mercado que baixou perto de 24 por cento num ano, dos quais 7,5 por cento desde o início do mês.**

QUARTA (DIA 29)

■ **«Pilotos soviéticos já se encontram a voar em missões de combate sobre o Egipto, a partir de bases russas situadas em território egípcio» — anunciou um comunicado do Governo israelita publicado em Jerusalém.**

Entretanto, o presidente do Governo de Israel, sr.ª Golda Meir, enviou uma mensagem ao presidente Nixon pedindo-lhe que reexamine a situação no Médio Oriente, á luz da intervenção dos pilotos soviéticos no Egipto.

QUINTA (DIA 30)

■ **A Assembleia Nacional francesa aprovou, por 368 votos contra 94 e 11 abstenções, uma nova lei pela qual são atribuídos maiores poderes ao Governo na repressão dos movimentos que visam perturbar a paz social. Apesar dos vibrantes protestos dos políticos das esquerdas, a lei vai baixar agora ao Senado para aprovação final.**

SEXTA (DIA 1)

■ **O presidente Nixon anunciou que vários milhares de soldados americanos e sul-vietnamitas atacaram o quartel-general das operações comunistas em território cambojano. Os círculos americanos da Casa Branca, revelaram que a nova operação combinada contra as bases comunistas, deve durar entre seis semanas e dois meses.**

NOTÍCIAS DA SEMANA SÁBADO (Dia 2)

■ **O Pentágono anunciou que aviões norte-americanos bombardearam o Vietnam do Norte, para proteger aviões de reconhecimento que sobrevoam aquele país. Estes bombardeamentos foram os primeiros efectuados desde a suspensão total dos ataques aéreos contra o Vietnam do Norte, decretada em 1 de Novembro de 1968.**

Soldados dos EUA teriam entrado na Coreia do Norte

HONG-KONG, 3 — (R.) — Segundo a agência noticiosa central da Coreia do Norte, soldados americanos entraram ontem em território norte-coreano e abriram fogo.

A agência afirmou que «vários bandidos armados» atravessaram a zona desmilitarizada no seu sector central e dirigiram fogo de armas pesadas contra soldados do Exército Popular norte-coreano, durante cerca de meia hora.

Não foi feita qualquer alusão a baixas.

O PRESIDENTE DA ZÂMBIA CONTRA O SISTEMA PLURIPARTIDÁRIO

HAMBURGO, 3 — (R.) — O presidente Kenneth Kaunda afirmou hoje que a Zâmbia está definitivamente a encaminhar-se para um Estado onde vigore um único partido, mas que este sistema só poderá ser conseguido depois de estabelecido o equilíbrio no país.

Numa entrevista concedida ao jornal da Alemanha Ocidental «Die Welt», o presidente da Zâmbia afirmou que é seu objectivo deslocar-se em direcção a um partido governamental de facção única, de modo a evitar as políticas partidárias tribais e regionalistas.

O presidente da Zâmbia afirmou que juntamente com os seus colegas no Governo considera como uma das suas principais tarefas fazer com que os zambianos vejam que as suas responsabilidades repousam no facto de um partido único.

O dr. Kaunda não se esqueceu de relembrar que a chefia zambiana é apenas um pequeno elemento na corrente das actividades humanas, cujo trabalho está em criar uma espécie de situação em que cada zambiano se sinta pessoalmente envolvido e responsável pelo bem-estar do seu país, afirmando que o equilíbrio na nação deve ser estabelecido e que pedirá aos zambianos para votarem num sistema unipartidário.

Academismo e convenção no Festival de Cannes

CANNES, 3 — (F. P.) — Noite de desilusão — assim se pode classificar a da inauguração do XXIII Festival Cinematográfico de Cannes. A figura familiar e indispensável do seu delegado-geral, Robert Favre le Bret, convalescente de grave doença, estava ausente e a película de abertura foi algo medíocre.

Quanto a vedetas, só houve Michèle Mercier, com peruca curta, vestida de avestruz branco, algumas «estrelinhas», a Begum, toda de branco, que chegou num Rolls todo dourado, Jean Claude Brialy e Sylvie Fennec, os intérpretes do «Baile do conde de Orgel», adaptado por Marc Allegret do célebre romance de Raymond Radiguet. O realizador recebeu alguns aplausos pela experiência que mesmo Cocteau não se atreveria a patrocinar. Foi, portanto, uma noite passada sob o signo do academismo e da convenção que a excelente selecção de filmes não tardará certamente a fazer esquecer.

ENGENHEIRO

FRANCISCO PINTO DA CUNHA LEAL

MISSA DO 7.º DIA

Maria José Videira da Cunha Leal, Dr. José Francisco Videra Pinto da Cunha Leal e sua mulher D.ª Maria Manuela Gonçalves Farinha Leitão da Cunha Leal, filhas, genro e neto; Dr. Artur Videira Pinto da Cunha Leal e sua mulher D.ª Esther Athias da Cunha Leal, filhos, nora e neta; D.ª Maria da Piedade Videira da Cunha Leal Molarinho Carmo e seu marido Sr. Capitão de Mar-e-Guerra Rui Ferreira Molarinho Carmo e filhos; D.ª Maria Helena Videira Pinto da Cunha Leal Ramos Rocha e seu marido Sr. Capitão-de-Fragata Alfredo Ramos Rocha, filhas, genro e netos; D.ª Maria José Leal Pinto e mais família, participam que amanhã, dia 4, ás 13 horas, na Igreja de S. João de Brito será rezada Missa pelo eterno descanso do seu muito querido marido, pai, sogro, avô, bisavô, irmão e parente.

O mau tempo foi a causa do desastre de aviação na área das Caraíbas

SANTA CRUZ (Ilhas Virgens), 3 — (A. N. I. e F. P.) — Um avião «DC-9», das linhas aéreas das Antilhas, despenhou-se a 56 quilómetros de Santa Cruz, no trajecto de São Martinho para Santa Cruz.

Contrariamente ás informações transmitidas anteriormente de Porto Rico, de que 60 passageiros em 63 estavam salvos, esclarece-se em Santa Cruz que até ás 4 horas (de Lisboa) há 36 sobreviventes e foram retirados 7 cadáveres do mar. Continua a haver vinte pessoas desaparecidas.

Soube-se agora que foi o mau tempo acompanhado de chuva que impediu o piloto de descer em Santa Marta. Tentou então pousar em Santa Cruz mas faltou-lhe o carburante quando rumava ao seu novo destino.

Um avião da Pan American, que se dirigia de Pointe-à-Pitre, na Guadalupa, para São João de Porto Rico, ouviu os pedidos de socorro do piloto da AL e conseguiu avistar o aparelho quando se preparava para amarar. O piloto da Pan American voou sobre o local da catástrofe e deu a sua posição exacta á guarda costeira, que pôde, assim, organizar os socorros com perda de tempo mínima.

Os sobreviventes foram enviados para um hospital de Santa Cruz quando inicialmente fora previsto desembarcá-los em Porto Rico. Também os cadáveres ficaram em Santa Cruz.

Em ODEMIRA o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Augusto da Conceição Correia, Rua Alexandre Herculano, 16

A soberania de um país independente violada mais um vez pelos EUA

—afirma a «Pravda»

JOHN MITCHEL, ministro norte-americano da Justiça, foi uma das personalidades que mais apoiou um plano de desembarque na costa do Camboja

MOSCOVO 3 — (F. P.) — O Governo americano enveredou pelo caminho que conduz á complicação da situação em todo o Sueste Asiático — afirma a «Pravda» desta manhã, que acusa mais uma vez os Estados Unidos de violarem «a soberania de um país independente.» «A intervenção americana no Camboja constitui um acto abertamente imperialista, revela a essência agressiva da doutrina de Guam e ameaça a paz e a segurança nesta região do Mundo. A decisão tomada por Whasington — acrescenta — constitui nova tentativa para atingir com meios militares, o movimento nacional de libertação na Indochina.»

O diário soviético acusa igualmente os Estados Unidos de haverem violado os acordos de Genebra de 1954 e de procurarem envolver outros países nas suas «aventuras».

«A União Soviética sempre respeitou a neutralidade, a independência, a soberania a integridade territorial do Camboja. É natural que a extensão da «guerra americana a este território suscite justificada inquietação assim como a cólera e a indignação do povo soviético» — conclui a «Pravda».

O P. C. SOVIÉTICO EXIGE A RETIRADA

O Partido Comunista da U.R.S.S exigiu «a evacuação imediata e incondicional das tropas americanas dos países da Indochina.»

Entretanto, o Conselho Central dos Sindicatos da U.R.S.S. e as organizações soviéticas de solidariedade publicaram ontem declarações em que protestam contra a intervenção americana e sul-vietnamita no Camboja. Asseguram que o povo soviético «manifesta sem hesitação a sua solidariedade com os povos do Vietnam, do Camboja e do Laos na sua luta contra a agressão imperialista dos Estados Unidos, cuja cessação exigem.»

Em 1971: Fim do «reinado» dos maridos franceses

PARIS, 3 (A. N. I.) — A partir de 1 de Janeiro de 1971, a mulher será igual ao marido, no seio da família, para o direito civil francês.

Esta proposta aprovada pela Assembleia Nacional, faz desaparecer a noção de que o pai e o chefe da família, substituindo-a pela direcção conjunta do pai e da mãe. A nova lei obrigará a uma profunda modificação no código civil francês.

A nova disposição deverá ser ainda aprovada pelo Senado, mas tudo leva a crer que não sofrerá mais alterações e que, em França, este será o último ano do «reinado» dos maridos.

7 opqu m jicmcm cm cm cm sh vb vb cmmhhrfrf

SITUAÇÃO MILITAR ESTACIONÁRIA

PHNOM PENH, 3 — (Por Robert Miller, da U. P. I.-A. N. I.) — Continua estacionária a situação militar no Camboja, e nada indica que a ofensiva lançada pelos norte-americanos na região da fronteira com o Vietnam do Sul tenha forçado os norte-vietnamitas e os guerrilheiros «vietcongs» a deslocarem-se mais para o interior do país.

REFORÇOS AMERICANOS

HAMECON (Camboja), 3. — (F. P.) — Os americanos enviaram reforços para o Camboja, no Hemacon — região de Mimot, a nordeste de Phnom Penh — para cortar a retirada ás forças «vietcongs» e norte-vietnamitas que tentam fugir.

Nixon rejeitou um plano de desembarque na costa do Camboja

GARDEN CITY (Nova York), 3 — (A. N. I.) — Os chefes militares dos Estados Unidos, fortemente apoiados pelo «Attorney General» (ministro da Justiça), John Mitchell, incitaram o presidente Nixon a ordenar um grande desembarque de tropas norte-americanas, na costa do Camboja, durante uma reunião na Casa Branca — anuncia o diário «Newsday», de Long Island.

O presidente Nixon rejeitou o plano e optou pelo ataque através da fronteira do Vietnam do Sul com o Camboja, como «solução de compromisso entre as soluções que lhe eram apresentadas pelos seus conselheiros» — escreve a cronista Flora Lewis, no «Newsday».

Os planos da invasão foram apresentados pelo general Earle Wheeler e pelo almirante Thomas Moorer.

Este plano foi entusiásticamente apoiado por Mitchell, que é considerado «falcão entre os falcões».

O desembarque envolveria pelo menos duas divisões dos Estados Unidos, cerca de 30 000 soldados, e teria como finalidade cortar a via marítima de reabastecimentos para as tropas comunistas no Camboja.

MOSCOVO E WASHINGTON ATRAVESSARAM AS «LINHAS DE SEGURANÇA»

— comenta o «New York Times»

NOVA YORK, 3 — (A. N. I.) — Depois de analisar a forma como estão a decorrer as conversações entre a Rússia e os Estados Unidos sobre a limitação das armas estratégicas, a alegada intervenção de pilotos russos no sistema de defesa do Egipto e o envio de tropas norte-americanas para o Camboja, o «New York Times» escreve no seu editorial de hoje que «tanto a acção russa no Médio Oriente como a operação norte-americana na Indochina parecem, de momento, serem estritamente de natureza defensiva. Pelo menos esta foi a explicação do presidente Nixon para a incursão no Camboja.

No entanto, sejam quais forem as suas intenções, tanto Moscovo como Washington atravessaram as linhas de segurança prudentemente estabelecidas para novas áreas incertas de conflito.»

O jornal acrescenta: «Seja qual for o resultado último das conversações de Viena para limitar a proliferação nuclear — e as perspectivas não parecem muito boas de momento — o mundo não ficará livre da terrível ameaça dos arsenais nucleares, se os homens que controlam estes arsenais não se mostrarem mais moderados do que evidenciaram recentemente.»

«As barreiras que foram violadas devem ser restauradas, como sugeriu o subsecretário de Estado Elliot Richardson a semana passada» — acentua o «New York Times».

A FRANÇA PROCEDE NA ARGENTINA AO LANÇAMENTO DE UM FOGUETÃO

MAR DA PRATA — (Argentina), 3 — (F. P.) — Será lançado na terça-feira da base argentina de Mar Chiquita, a 400 km ao sul de Buenos Aires, um foguetão francês tipo Dragão. Com 12 metros de comprimento, 1200 quilos de peso, deve alcançar 500 km de altitude. Durante a subida, transmitirá informações que serão estudadas na Argentina, nos Estados Unidos e em França.

Na sexta-feira fora lançado um foguetão argentino Orion da mesma base. O engenho elevou-se a 75 km, com aparelhagem destinada a estudar os raios X existentes da atmosfera.

DESFILE EM ROMA

ROMA, 3 — (A. N. I.) — Jovens das direitas, armados de barras de ferro e de cacetes, desfilaram ontem, em motocicletas e carros, como protesto contra a morte de um camarada, que foi atingido na cabeça por uma garrafa.

A Polícia pôs termo ao desfile, sem que se verificassem cenas de violência. Foram detidos 20 jovens, libertados depois de identificados.

✝

Maria Antónia Soares Saldanha de Azevedo

FALECEU

José Saldanha de Azevedo, Isabel Maria Saldanha de Azevedo de Sousa Sarmento, marido e filhos, Maria Teresa Saldanha de Azevedo Cansado, marido e filho, José Manuel Soares Saldanha de Azevedo, António Paulo Soares Saldanha de Azevedo, Maria Emília Soares Gomes da Costa, marido, filhos, genro e nora, Julieta Pinho Soares, Carminda Saldanha de Azevedo, Manuel Saldanha de Azevedo, mulher e filhas, e mais família participam o falecimento de sua querida mulher, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia, sobrinha, nora e parente e que o funeral se realiza amanhã, 4 de Maio, pelas 12 horas, da Igreja de São João de Brito, para cemitério a determinar. Às 9 horas será rezada missa de corpo presente.

A. G. MAGNO, LDA.
Avenida Almirante Reis, 129-A
Telefone 5 15 86

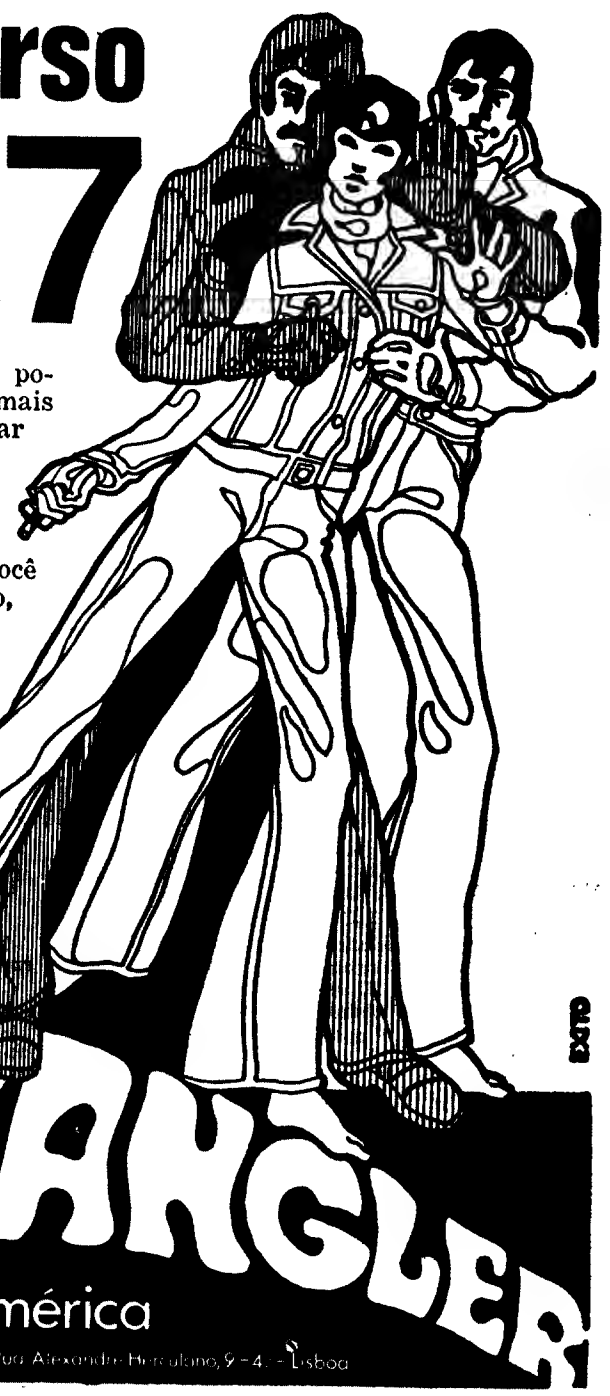
calças e blusões

Wrangler

Home office: Greensboro, North Carolina, U.S.A.

Convida-os para a Europa

concurso das 7 cidades



Entre 7 capitais você poderá escolher a que mais lhe agradar e aí passar *uma semana a convite da WRANGLER.* Comprando um par de calças ou um blusão WRANGLER você pode ser o contemplado, você e... mais alguém (a viagem é para duas pessoas!).

BRUXELAS
AMESTERDÃO
ROMA
PARIS
LONDRES
VIENA
MADRID

WRANGLER from América

Representante: ERICH BRODHEIM — Rua Alexandre Herculano, 9 - 4.º - Lisboa

Diário de Lisboa
DL
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 165-1.º
Telef. 66 48 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa — Portugal

GADO, SOL E FOGUETES NA FEIRA DE VILA FRANCA

o tempo

INFORMAÇAO DO SERVIÇO METEOROLOGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GBRAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava pouco nublado, nas regiões do Norte, e geralmente muito nublado nas regiões do Centro e Sul. O vento era fraco do quadrante Sul.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Fonte Boa, 30°; mínima: Alvalade, 7,6°.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Coimbra, 18°; Lisboa, Portalegre e Faro, 17°; Funchal, 20; Penhas Douradas, 12°, e Porto, 16.°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 17,3°, na água do mar: 14°.

PREVISAO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHA

Períodos de céu muito nublado, vento fraco, possibilidades de chuva fraca ou chuvisco, a norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela.

Amanhã
Nascer ás 6 e 36
Ocaso ás 20 e 31

Dia 5, Dia 13, Dia 21, Dia 27

MARÉS:

PREIA-MAR: **Hoje** — 2 e 18 (4,0 m); 14 e 46 (4,0 m). **Dia 4** — 3 e 03 (4,1 m); 15 e 30 (4,1 m). **Dia 5** — 3 e 50 (4,2 m); 16 e 18 (4,2 m). BAIXA-MAR: **Hoje** — 8 e 20 (0,9 m); 20 e 37 (0,9 m). **Dia 4** — 9 (0,8 m); 21 e 18 (0,8 m). **Dia 5** — 9 e 40 (0,8 m); 22 e 02 (0,7 m)

A MASCOTE APAGOU-SE... — Foi na Vidigueira, em pleno intervalo da confraternização de quatro grupos de cantares alentejanos cuja história contámos há dias «por dentro». A mascote dos Ceifeiros de Cuba, vencida (ou vencido, porque é um moço) por longas horas de festa, encostou-se nos degraus do cinema e vá de dormir um sono. Oportuno, o «flash» de Lobo Pimentel enquadrou-o na película

VILA FRANCA DE XIRA, 3. — *(Do nosso enviado especial)* — Cavalos, bois, novilhos, carneiros e ovelhas estiveram hoje em exposição (de manhã e de tarde) na feira anual de gados de Vila Franca de Xira, efectuada com grande concorrência no campo do Cevadeiro.

Foguetes no azul, campinos e charretes nas ruas da vila, musica de quando em quando: e os animais (os bois mais pacientes do que os cavalos) á espera das transacções...

De manhã no entanto, as vendas foram poucas. Os preços (médios) estavam escritos em letras garrafais. Um cavalo para tourelo oscilava entre os 58 e os 70 contos; um novilho precoce custava entre 6 a 8 contos; um cavalo para lavoura não ia a mais de 15 contos; as ovelhas pagavam-se entre 800 e 1000 escudos; os carneiros subiam até 1500 escudos.

«De tarde é que as transacções se fazem» — disse-nos um expositor.

Entretanto, praças da G. N. R. apreciavam (com as mãos e os olhos) cavalos para os respectivos quarteis.

Arreios para o gado vendiam-se em barracas — e ciganos, fora dos recintos destinados ao gado «oficial» faziam também pela vida: ofereciam cavalos lazarentos, burros e jericos a lavradores menos abonados.

Um domingo de festa que, há tarde, culminou com uma corrida de touros na praça Palha Blanco, na qual actuaram os cavaleiros Mestre Baptista, Luís Miguel da Veiga e Serrano Andrade Salgueiro e, ainda os forcados amadores de Lisboa e Académicos de Vila Franca de Xira.

MOVIMENTO ESTUDANTIL

Terminaram as eleições na Associação de Estudantes do Instituto Superior Técnico sendo eleita a lista que se apresentou a sufrágio. A nova Direcção é constituída por João Vieira Lopes (Presidente), Rui Teives Henriques, João Guerreiro, Carlos Tomás, Joaquim Cardeira, Fernando de Brito, Soares Alves e Joaquim Vieira.

O VIETNAM DO NORTE BOMBARDEADO

(Continuação da 1.ª página)

aviões estão a participar nos ataques — anuncia-se em círculos fidedignos.

REACÇÃO DE HANÓI

TÓQUIO, 3 — (F. P.) — Rádio Hanói anunciou que mais de cem aviões americanos bombardearam em 1 e 2 de Maio as províncias norte-vietnamitas de Quang Binh e Nghe An, onde causaram muitas vítimas.

Estes ataques foram lançados simultâneamente com a invasão do Camboja, acrescenta Rádio Hanói. Os aviões americanos actuaram em vagas sucessivas.

«Trata-se de uma violação da palavra do presidente Johnson de cessar completamente os bombardeamentos do Vietnam do Norte e de uma ameaça para a segurança e a soberania deste país, que podem ter sérias consequências para as conversações de Paris e mostram que os Estados Unidos esbarram com dificuldades no Vietnam, no Camboja e no Laos». «O Governo norte-vietnamita exige a cessão imediata de tais actos» — conclui Rádio Hanói.

De midi-casaco e mini-saia à procura de títulos no Japão e em Espanha

Modestas na esperança de virem a alcançar um título, partiram ontem, ao fim da tarde, para Madrid e para o Japão, a Maja de Portugal e a nossa representante na corrida para o título de «Miss Juventude Internacional», que se disputa em Tóquio.

Maria do Rosário Freitas, que foi escolhida pelos organizadores do concurso «Miss Juventude Internacional» de entre as finalistas do ano passado do concurso organizado «Convite para o Japão», pelo nosso jornal, foi a primeira a chegar. Vinha elegantemente vestida com um midicasaco azul sobre calças branco-pérola.

Maria do Rosário não vai ao Japão para ganhar. *«É a viagem que me seduz»* — disse ela. De facto, é de seduzir: 20 dias em Tóquio, Kioto, Osaka.

A nossa «miss» estava acompanhada pela futura sogra, mas partiu sózinha para o Oriente.

Manequim de profissão, Maria do Rosário disse-nos que era pena a sua profissão não estar coberta por um sindicato.

— Penso que todas nós o desejamos, mas é muito difícil fazer qualquer coisa. Há muito pouco espírito associativo, cooperativo.

Já quase em cima da hora de partida do avião da Ibéria, chegou á Portela Maria Manuela Ribeiro de Castro, a «Maja de Portugal», que vai a Madrid disputar o título de «Maja Internacional». Vinha de mini-saia e blusa ás ramagens.

Para as fotografias, colocaram-lhe no cabelo, negro, cuidadosamente penteado, uma «peineta» e uma mantilha. É assim que ela desfilará nos palcos de Madrid.

Maria Manuela confia, com um sorriso, em «arrancar» um quarto ou quinto lugar no concurso.

A acompanhar Maria Manuela partiu também para Madrid, o nosso camarada de Redacção Neves de Sousa.

HAVERÁ CHUVA NA PRÓXIMA SEMANA MAS DEPOIS VOLTARÁ O BOM TEMPO

A evolução provável das condições meteorológicas até ao dia 15, segundo o Serviço Meteorológico Nacional, é a seguinte:

«Durante a primeira semana da quinzena prevalecerão anticiclones bem desenvolvidos na região do Atlântico a Oeste do Continente, mas um vale depressionário, em progressão lenta para Leste, ocasionará a formação de depressões no Golfo da Gasconha e na região da Madeira, o que provocará incursões de ar marítimo instável em Portugal continental.

Na segunda semana, o afastamento das depressões permitirá que o tempo, em Portugal continental, seja influenciado por uma crista anticiclónica que se estenderá dos Açores ao Mediterrâneo.

Assim, a antevisão das condições meteorológicas médias no Continente, até ao dia 15, dá:

Até amanhã: céu geralmente pouco nublado. Vento fraco a moderado do quadrante Norte. Possibilidade de nevoeiros matinais.

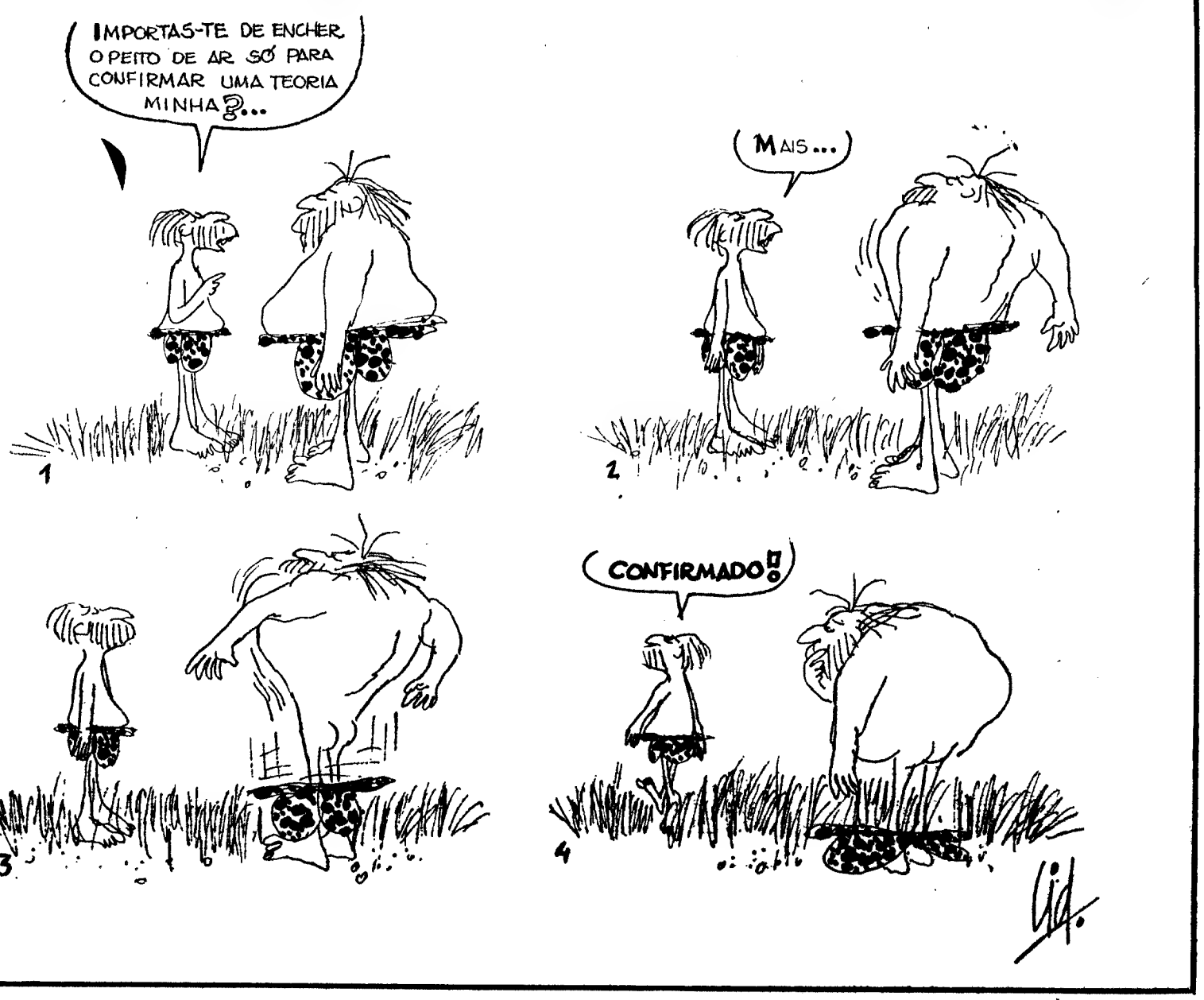
De 4 a 9: agravamento gradual do estado do tempo de Norte para Sul do território. Céu muito nublado ou encoberto. Vento fraco a moderado predominando do quadrante Norte. Períodos de chuva, passando a regime de aguaceiros.

De 10 a 15: melhoria do estado do tempo, com céu limpo ou pouco nublado e vento fraco.

Temperatura do ar em geral, próxima dos valores normais na época.

CIRUITOS NA EUROPA
— TUDO INCLUÍDO —
RÚSSIA, CHECOSLOVÁQUIA, POLÓNIA e BERLIM
23 dias ..... Esc. 16.000$00
ESCANDINÁVIA, RÚSSIA e POLÓNIA
20 dias ..... Esc. 13.700$00
HUNGRIA e ROMÉNIA
18 dias ..... Esc. 13.600$00
CHECOSLOVÁQUIA, ÁUSTRIA e HUNGRIA
15 dias ..... Esc. 8.940$00
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
TELEFS. 53 98 71 — 36 25 01
UTILIZE O CREDI - STAR
STAR TURISMO VIAGENS
Lisboa Faro
Estoril Funchal
Porto Luanda
A MAIOR AGÊNCIA DE VIAGENS PORTUGUESA

koko



PROJECTO DE CONTRATO DE TRABALHO DOS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO DAS EMPRESAS DE CINEMA

Cerca de 40 sócios do Sindicato Nacional dos Profissionais de Escritório do Distrito de Lisboa (secção de Serviços Recreativos) reuniram-se para ouvir e discutir o projecto do novo Contrato Colectivo de Trabalho a apresentar ao Grémio Nacional das Empresas de Cinema — e que se pretende abranja todos os sectores deste e não só (como até agora) o de distribuição. O projecto prevê a semana de cinco dias, a revisão automática dos ordenados mínimos de acordo com os índices do nível de vida, diuturnidades, 13.º mês e subsídio de férias, além de novos vencimentos e outras regalias.

Entretanto, em reunião ontem realizada com o Sindicato dos Profisisonais de Cinema, estes concordaram com aquele projecto, que se espera venha agora a ser subscrito por todos os outros organismos da classe interessados.

Orientou os trabalhos o sr. Hermínio Nunes, presidente da comissão directiva da referida secção (de Serviços Recreativos), tendo-se lido, depois de alguns esclarecimentos iniciais, o projecto do novo contrato, que deve substituir o que vigorou desde 1967 e foi rescindido em Outubro do ano passado. O articulado do projecto da nova contratação colectiva proposto pelo Sindicato compõe-se de 80 cláusulas, muitas das quais tendentes apenas a actualizá-lo de acordo com as normas reguladoras da matéria ùltimamente posta em vigor

O projecto começa por definir que o contrato obriga, de um lado, as empresas representadas pelo Grémio Nacional das Empresas de Cinema e, de outro, todos os profissionais ao seu serviço nas actividades de importação, distribuição e exibição de filmes, quer as respectivas funções sejam exercidas nos escritórios centrais, quer em escritórios de filiais ou quaisquer outras dependências, representadas pelos: Sindicato Nacional dos Profissionais de Cinema, Sindicato Nacional dos Profissionais de Escritório, Sindicato Nacional dos Cobradores, Sindicato Nacional dos Telefonistas e Ofícios Correlativos e Sindicato Nacional dos Contínuos, Porteiros e Profissões Similares

● Trabalho normal de 2.ª a 6.ª feira

Depois da referência às diversas categorias profissionais, e de se fixarem os direitos e os deveres de entidades patronais e trabalhadores, propõe-se, quanto ao período normal de trabalho:

«*1. O período de trabalho para os profissionais abrangidos por este contrato, será sòmente de segunda a sexta-feira e não pode exceder sete horas diárias, excepto para os contínuos, porteiros, guardas e paquetes, para os quais o limite máximo é de oito horas, sem prejuízo de horários de menor duração que já estejam a ser praticados pelas empresas.*

2. O período de trabalho diário deve ser interrompido pelo menos, por um descanso que não pode ser inferior a uma hora nem superior a duas, depois de três ou quatro horas de trabalho consecutivo.

3. Os empregados terão uma tolerância máxima de 15 minutos na hora da entrada. As empresas beneficiarão de uma tolerância máxima de 15 minutos em relação ao termo diário de serviço quando se torne necessário concluir qualquer operação iniciada que não possa ser transferida para o dia seguinte.»

Quanto ao trabalho extraordinário, dá direito a remuneração especial, que será igual à retribuição normal acrescida das seguintes percentagens: 50 por cento, se o trabalho for diurno; 100 por cento se o trabalho for nocturno. Considera-se trabalho nocturno o prestado entre as 21 e as 6 horas.

● Revisão automática das retribuições mínimas

Inovação importante, e sugestão que se impõe considerar em todos os casos semelhantes, é a da cláusula que prevê a revisão automática das retribuições mínimas:

«*Quando o custo de vida, traduzido através do índice de retalho para a cidade de Lisboa, elaborado e publicado pelo Banco de Portugal (base: 1965), sofra um aumento igual ou superior a 5 por cento, as retribuições mínimas fixadas na cláusula anterior serão aumentadas*

(Continua na pág. seguinte)

2.º caderno

ENCERRAMENTO DO CICLO «PANEL DISCUSSIONS» DA C. N. NAVEGAÇÃO

«*Tendências da problemática das relações humanas*», foi o tema do 3.º «Panel Discussions» organizado pelo Centro de Documentação e Informação da C. N. Navegação, que teve por animador o dr. Manuel Tavares da Silva.

Devido ao sempre actual interesse que desperta o assunto das relações humanas, a discussão travada entre os componentes da mesa, dr.ª Manuela Silva, dr.ª Aurora Murteira, dr. Santa Clara Gomes, eng.º Silva Teixeira e a assistência, onde se encontrava grande número de técnicos especialistas, resultou numa animada e vibrante sessão com o maior interesse.

Esta série de «Panel Discussions», que se vem realizando desde 21 de Abril, encerrará amanhã com o tema «*Informação Técnica na Empresa — importância e imperiosidade da sua promoção*», tendo como animador o dr. Zeferino Paulo e fazendo parte da mesa os técnicos especialistas eng.º Luís Alves, eng.ª Maria Odete Barros Henriques, eng.º Canisado Tavares, eng.ª Ana Maria Couto Fernandes e dr. António Joaquim Silvão.

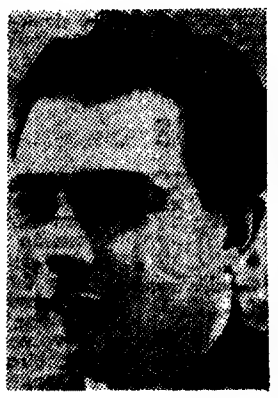
Atropelamento mortal

AVEIRO, 2 — Ao atravessar a Rua de Ílhavo, foi colhido por uma motorizada o sr. Manuel Gameiro Vieira, proprietário, casado, de 56 anos de idade. Do embate resultou a morte instantânea daquele comerciante que deixa três filhos.

ora diga-nos...

— Quanto tempo lhe dura um par de sapatos?

Mortos os animais, esfoladas as suas peles, curtido o respectivo coiro, desenhado o formato do pé (direito e esquerdo), ergue-se finalmente esse monumento protector dos pés da pedra e do pico — o sapato. E quanto duram os sapatos antes de os pés perderem estes amigos?



● *Vítor Amaral Antunes, empregado bancário:*

— Aí uns três meses e depois... meias-solas!

● *José Rodrigues Pinto, proprietário:*

— Quando era rapazola duravam um mês. Agora chegam a durar um ano.

● *Maria Alda Marques, cobradora:*

— Duram muito pouco porque o meu ofício é andar. Dois meses e meio, o máximo três meses.

HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

PARA O PERÍODO DE 26 DE ABRIL A 2 DE MAIO

ARIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — A semana será um pouco difícil, mas isso não impedirá que atinja os seus fins, se souber mostrar tenacidade. Entretanto, mostre-se mais compreensivo em relação a uma proposta que lhe fará uma certa pessoas e cuja sinceridade não deve ser posta em duvida. **DINHEIRO** — Satisfações devidas a uma organização racional dos assuntos pecuniários e profissionais. Conte consigo próprio, porque o êxito depende principalmente da sua habilidade pessoal. **PROFISSÃO** — Não deixe atrasar a sua correspondência porque se arrisca a atrair a inimizade de um parente que aguarda notícias suas. Conceda toda a atenção aos seus afazeres profissionais. **SAÚDE** — Possibilidades do seu estado de saúde registar durante esta semana algumas pequenas indisposições sem importância de maior.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — É no ambiente familiar que encontrará, principalmente, neste período, mais satisfações. Procure interar-se dos problemas que com ele se relacionam; possui a compreensão necessária para isso. Uma atitude compreensiva no quadro familiar valer-lhe-á uma amizade. **DINHEIRO** — Pode conseguir, no quadro material a feliz conclusão de um negócio ou empreendimento. Agradáveis deslocações em perspectiva. **PROFISSÃO** — Período calmo no trabalho profissional. Tendência profissional um pouco frouxa mas regular no seu desenvolvimento. Tirará partido dos contactos humanos que adquiriu durante a sua actividade profissional recente. Boas perspectivas de êxito para o futuro material e profissional. **SAÚDE** — Se viver racionalmente estará livre das enfermidades durante este período.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — Propício ás boas harmonias, bem como para resolver os assuntos relacionados com os interesses familiares. Benéfico para efectuar matrimónios. As amizades podem contribuir para o seu bem-estar e segurança. **DINHEIRO** — Todas as diligências que fizer serão correspondidas financeiramente. Não seja sentimentalista e defenda os seus interesses, pois pode tirar partido da posição favorável que se aproxima. **PROFISSÃO** — Óptimo para pôr em prática os seus conhecimentos. Não hesite e proceda de maneira a não deixar em dúvida os seus méritos profissionais. Indicado para atingir maior desenvolvimento. Aja com energia e não deixe passar despercebida a oportunidade deste bom aspecto. **SAÚDE** — Passará por um período auspicioso em relação á saúde. Os nativos deste Signo zodiacal que se encontrem doentes terão melhoras sensíveis repentinas.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — As influências astrais referentes aos assuntos amorosos são magníficas. Boas perspectivas familiares, alegria e boa disposição. Haverá entusiasmo no prosseguimento do seu objectivo. A espiritualidade deixará boa impressão no meio das suas relações sociais. **DINHEIRO** — Altura propícia aos assuntos financeiros. No círculo científico ou mental haverá boas compreensões e compensações. Das viagens empreendidas neste período de tempo adquirirá bons interesses. **PROFISSÃO** — Favorável para alargar o seu âmbito de actividade. Os problemas profissionais terão neste período aceitáveis e interessantes conclusões. Tudo o que tentar dará resultado e satisfação. **SAÚDE** — Nada de contrário se passará neste campo. Melhoria no seu estado físico.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — O período é de romance. Os seus sentimentos serão demonstrados de uma forma muito especial para a pessoa amada. No entanto, aconselhamos muita calma, pois uma vez ferida a sua dignidade, responderá de uma maneira arrebatada. **DINHEIRO** — Podem surgir interesses monetários inesperados. As despesas durante esta semana serão motivadas especialmente pelo capricho e sómente algumas delas pela necessidade. **PROFISSÃO** — Na actividade profissional há possibilidades de receber pequenas ajudas e de beneficiar de protecções ocultas. Não arranje complicações, pelo contrário, deixe que tudo passe calmamente. **SAÚDE** — A neurastenia será a causa das suas indisposições de saúde, aliás o reumatismo poderá fazer sentir os seus efeitos.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — Tente usar de compreensão para com os seus. Não insista demasiado em presença de dificuldades e admita a possibilidade de que nem sempre tem a razão a seu favor. **DINHEIRO** — Período flutuante. Alternativas de altos e baixos. Alguns acontecimentos frustrados. Não se deixe ultrapassar pelos acontecimentos. Todas as hesitações lhe serão prejudiciais. **PROFISSÃO** — É conveniente não fazer alterações sejam de que espécie forem. Continue firme nos seus propósitos profissionais e não pretenda introduzir um grande desenvolvimento nos seus empreendimentos, nem crie novas responsabilidades, pois o momento não lhe traz garantias nem resultados. **SAÚDE** — Irritações nervosas serão a principal causa da sua falta de saúde. Na verdade, se não levar tanto a peito os seus problemas não terá grande motivo de queixa.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — Semana de amizades e notáveis intuições que serão causa de sucesso e bem-estar na sociedade e em relação com amigos. Altura de maior popularidade, harmonia doméstica e amizades que serão de longa duração. Disposição amável e espírito maleável. **DINHEIRO** — É favorável aos bons apoios financeiros. Poderá obter protecções de pessoas superiores e progredir nos negócios ou empreendimentos e tirar partido de assuntos originais relacionados com o psiquismo e metafísica. **PROFISSÃO** — As coisas caminham melhor. Andará com melhor disposição e terá maior interesse nas suas ocupações. Êxito nos empreendimentos e benéficos resultados no tratamento com pessoas do comércio. **SAÚDE** — As preocupações durante o presente período são os incómodos habituais, isto é, os antigos males que podem voltar á actividade.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — Bons entendimentos familiares e harmonia nos casos amorosos e na vida conjugal. As boas influências magnéticas de que beneficia proporcionam-lhe alegria e compreensões agradáveis no seu meio amistoso. **DINHEIRO** — Alcançará alguns lucros e adiantamentos por conta de projectos e negocios em perspectiva. Vantagens na proposição das suas ideias. **PROFISSÃO** — Os negócios em projecto terão boa realização se forem tratados debaixo de boa intenção e, sobretudo, se tiverem o cunho da sinceridade. A profissão que tiver presentemente caminha sob um aspecto progressivo. **SAÚDE** — Pode sofrer de abalos causados pela satisfação de sensacionais notícias recebidas.

SAGITARIUS

(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — Acontecimentos imprevistos no domínio afectivo exigirão uma revisão dos seus projectos neste capítulo; seja objectivo. Um pouco de solidão é por vezes necessária para encontrar a solução dos problemas a resolver; aproveite este momento para fazê-lo. **DINHEIRO** — Mantenha os seus projectos tal como foram estabelecidos, sem exigir deles mais do que eles podem dar-lhe. Por outro lado, renuncie a satisfazer certas ambições, demasiado supérfluas e inúteis. **PROFISSÃO** — Será aconselhável que procure manter um certo equilíbrio nas suas actividades profissionais, pois de contrário estas poderiam desorganizar-se, com manifesto prejuízo para si e para aqueles que estão na sua dependência. **SAÚDE** — Período de nervosismo, irritação ou mau humor; indisposição física e febril.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — Os astros prometem-lhe esta semana alegrias em amor; tudo coincide a fim de lhe proporcionar «chances» inesperadas e o fim de obstáculos. Satisfações sentimentais no quadro da vida familiar. **DINHEIRO** — Continue os seus esforços no sentido de equilibrar a sua situação pecuniária e profissional. Tudo quanto se refira a dinheiro ou bens alheios pode merecer a sua atenção. Se for cauteloso poderá encontrar-se em condições de tirar proveitos financeiros dos seus próprios esforços. **PROFISSÃO** — Dedique-se de preferência áquilo que deseja realizar bem e depressa, porque é na rapidez que reside o seu sucesso. Isto diz respeito particularmente ás actividades profissionais quotidianas. **SAÚDE** — Terá necessidade de uma grande actividade física, sadia e repousante; consagre seus lazeres a passeios e desportos vivificantes.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — Sucesso parcial num assunto sentimental, porque lhe falta paciência e adaptação ás ideias da pessoa amada; em todo o caso seja paciente. Procure ser compreensivo no quadro familiar e afectivo. **DINHEIRO** — A mediocridade de um companheiro de trabalho decepcioná-lo-á; evite comprometer-se ainda mais com ele num empreendimento cujos maus resultados não deixam dúvidas. **PROFISSÃO** — Evite as decisões bruscas, súbitas. O atraso numa deslocação projectada não é desfavorável, visto que lhe permitirá rever os seus planos e modificá-los se isso se tornar necessário. **SAÚDE** — Não são de recear preocupações de saúde durante a semana em curso.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — A vida amorosa e familiar não será muito prazenteira. Haverá, sem dúvida, um afrouxamento no plano sentimental. A tensão poderá ser muito grande. Possibilidades de divergências de opiniões quanto ao que deve ser feito. Procure ser mais compreensivo do que é costume, pois só terá a ganhar com isso. **DINHEIRO** — Seria conveniente não se envolver em problemas financeiros alheios. Não empreste dinheiro nem assine títulos de favor. Se o fizer, ver-se-á em apuros. A sorte não o favorece em matéria de finanças. Deste modo, é de toda a conveniência examinar as despesas e não assumir encargos monetários sejam eles de que espécie forem. **PROFISSÃO** — As influências astrológicas indicam que terá uma actividade profissional sem dúvida bastante desenvolvida e sob certos aspectos enervante. Se usar de calma e ponderação poderá obter alguns resultados consideráveis. Observe os detalhes. Seja prático. Faça uma coisa de cada vez, e bem feito. **SAÚDE** — A semana em curso apresenta perigos no que diz respeito á sua saúde, pelo que será aconselhável tomar precauções.

Projecto de contrato dos empregados de escritório das empresas de cinema

(Continuação da pág. anterior)

proporcionalmente, com efeito a partir de Janeiro do ano seguinte àquele a que o índice se reportar.»

Prevê-se ainda que as retribuições mínimas sejam acrescidas de uma diuturnidade de 5 por cento, por cada três anos de antiguidade, até ao máximo de seis diuturnidades, mas que poderão deixar de ser concedidas aos profissionais se, entretanto, a melhoria do respectivo ordenado concedida voluntàriamente pela entidade patronal já for superior ao valor das diuturnidades vencidas.

Defende-se ainda um subsídio de Natal correspondente a um mês de ordenado e um subsídio de férias de 50, 75 e 100 por cento do ordenado, conforme os profissionais tenham direito a 12, 18 e 26 dias úteis de férias, respectivamente. Os profissionais com mais de 1 ano de serviço têm 12 dias, com mais de 2 anos 18 dias e com mais de 4 anos 26 dias.

● Comissões mistas de colaboração

Além de prever as possíveis formas de exibição do contrato de trabalho, condições de higiene e segurança deste, faltas, formação profissional, etc., propõem-se normas especiais para o trabalho dos menores e das mulheres, dando a estas especiais garantias e regalias que a todos os títulos se impõem nos períodos de gravidez e do aleitamento. Sugere-se ainda a criação de órgãos de colaboração: comissões mistas («para as relações humanas»), composta por igual número de representantes das entidades patronais e dos profissionais (estes a indicar pelos sindicatos respectivos), a criar nas empresas com mais de 30 trabalhadores. Compete-lhes «promover, na empresa, um bom clima de relações humanas, à qual competirá, com esse objectivo, manter um contacto permanente entre dirigentes e dirigidos, esclarecendo e dando parecer sobre quaisquer problemas que entre os mesmos surjam, respeitante a questões de ordem moral, social ou disciplinar.»

● A opinião da assembleia

Finda a leitura do projecto, seguiu-se o debate do mesmo, no qual participaram quase todos os presentes, nomeadamente os restantes elementos da comissão directiva, srs. Fernando Queirós, Madeira Avelar Silva Pinto e Arnaldo Conde. Foram pedidos e prestados diversos esclarecimentos, nomeadamente relacionados com o período e subsídio de férias. Quanto a este, a assembleia deliberou que se devia pedir 50 por cento para os funcionários com direito a menos de 18 dias e 100 por cento para os restantes. Foi decidido também pedir uma gratificação de Páscoa e incluir uma nova cláusula que dê especiais garantias de não despedimento aos trabalhadores com mais de 15 anos de casa.

Em tudo o resto, o projecto mereceu a inteira concordância da assembleia, que manifestou a sua confiança na direcção. Estiveram presentes alguns funcionários dos sectores de laboratório e produção, que defenderam a extensão a eles do respectivo contrato. No próximo dia 1 de Maio a comissão directiva vai ter uma reunião com os correspondentes responsáveis do Sindicato dos Profissionais de Cinema para estudar a apresentação conjunta do projecto do novo contrato colectivo de trabalho

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA A EMPREITADA DE OBRAS DE CONSOLIDAÇÃO, REPARAÇÃO E PINTURA NO PRÉDIO DA RUA DE SÁ DA BANDEIRA, 538

Faz-se público que às 15 horas do dia 29 do corrente mês, se procederá na sala da Biblioteca da Direcção dos Serviços de Urbanização e no 6.º pavimento do Edifício dos Paços do Concelho à abertura das propostas referentes ao concurso acima designado.

PREÇO BASE ... 1 500 000$00
CAUÇÃO PROVISÓRIA ..... 37 500$00

Classificação do alvará indispensável para concorrer: 1.ª e 2.ª Subcategoria da 1.ª e 7.ª categoria e na Subclasse A da 2.ª classe.

Prazo para a apresentação das propostas: até ás 17 horas do dia 27, também do corrente mês.

O processo do concurso encontra-se patente até ao acto público do concurso das 9 ás 12 horas e das 14 ás 17 horas, em todos os dias úteis e aos sábados das 9 ás 12 horas, na Repartição de Obras Municipais, sita à Rua do Bolhão, 192-4.º andar.

Porto e Paços do Concelho, 2 de Maio de 1970.

O Presidente,
Nuno de Vasconcelos Porto

HORUS
RAUL LOURENÇO LAPA
QUIRO-ASTRÓLOGO

Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação á sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 13 e das 14 às 19 H.

Av.ª João XXI, 3-2.º Frente (Junto á Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA

NO ENCONTRO DAS COLECTIVIDADES DE ALMADA

CRÍTICAS À POLÍTICA DOS SUBSÍDIOS E À AMBIÇÃO DE SEDES LUXUOSAS

ALMADA, 2. — O I Encontro das colectividades populares do concelho de Almada continuou anteontem, desta feita na sede do Clube de Instrução e Recreio do Feijó, sob a presidência de Fernando Barão (do Ginásio Clube do Sul, que comemora as suas bodas de ouro). Além das sociedades representadas na primeira sessão do Encontro, fez-se representar também o Clube Recreativo União e Capricho do Monte da Caparica

O presidente da sessão fez uma síntese das conclusões a tirar dos trabalhos da noite de terça-feira, e várias intervenções sublinharam a importância da aplicação concreta dessas conclusões.

Ficou decidido que, sob a égide do Ginásio Clube do Sul, e enquanto decorrerem os festejos do seu aniversário se elaborem as conclusões deste colóquio, a submeter posteriormente á aceitação das massas associativas de todas as colectividades culturais, recreativas e desportivas.

Entrando-se na matéria da discussão da noite, verificou-se pelo depoimento das colectividades chamadas a tratar o tema «Situação económica das colectividades populares», como ela é precária para as colectividades de tamanho médio ou pequeno. Grande, pode apenas ser considerada a Cooperativa Piedense, essa em situação desafogada e próspera; as demais cooperativas (a Pragalense e a Almadense), lutam com dificuldades de tal natureza que virão a soçobrar se não recorrerem á união.

Os subsídios são prejudiciais

As colectividades populares vivem fundamentalmente das modestas contribuições da sua massa associativa; os subsídios de entidades oficiais ou de particulares, sempre eventuais e nunca suficientes, concluiu-se serem mais prejudiciais do que benéficos, criando vícios administrativos e sujeições indesejáveis a caprichos de certas pessoas

No capítulo das instalações sociais verificou-se a existência de dois extremos: o das pequenas colectividades, que nem de um telheiro dispõem para as suas actividades — como o Clube Recreativo do Rato, que tudo de que dispõe é propriedade de um particular — e o de outras colectividades médias, que vivem permanentemente empenhadas porque uma política de prestígio das sucessivas direcções procura sempre deixar obra em pedra e tijolo, construindo sempre novas instalações, injustificadas para o movimento da agremiação. Foi sublinhada a importância de se conseguirem instalações, sim, mas que sejam modestas: um simples barracão, desde que funcione, já pode ser um lugar onde os associados se encontrem para actividades de promoção cultural ou de educação física (*«Não tenhamos sempre a mania do óptimo, que é geralmente inimigo do bom...»*).

A partir do depoimento do dirigente que representava o Clube Desportivo da Cova da Piedade e depois de animada troca de impressões, concluiu-se pela vantagem de não comprometer as iniciativas da juventude pela actuação de jovens nos cargos directivos. A vitalidade e impetuosidade da juventude será melhor aproveitada na animação de iniciativas do que nas actividades directivas, as quais, como se verificou no encontro de terça-feira, são excessivamente burocráticas e rotineiras.

Finalmente, a assembleia ouviu um depoimento vivo e interessante do dirigente do Clube Recreativo da Ramalha, que descreveu a forma aventurosa e cheia de esperançoso optimismo como o povo da localidade tem erguido as instalações sociais do seu clube, onde quer, para já, instalar um jardim infantil que facilite ás mães trabalhadoras a guarda dos seus filhos pequenos.

Como que sintetizando os trabalhos da noite, e já em ordem ás conclusões a propor a todas as colectividades do concelho, Fernando Mateus, da Casa da Piedade disse: 1.º, temos que recusar, em princípio, a política dos subsídios; 2.º — temos que renunciar á ambição de sedes luxuosas e lutar por instalações decentes sim, mas que sirvam singelamente a cultura e o desporto (*«deve-se viver como se pode, e não como se quer»*); 3.º — devemos lutar pela formação da União das Colectividades de Cultura e Recreio, órgão coordenador e incentivador de uma administração centralizada e, principalmente, de uma actividade recreativa, cultural e desportiva harmoniosa, ao serviço de todos e não competitiva, de rivalidades e invejas mesquinhas. (União esta, ficou bem claro, que não significa de forma alguma fusão ou absorção das menores pelas maiores).

Artes plásticas

Exposição de óleos de Jorge Marcel

Foi inaugurada, na Junta de Turismo da Costa do Sol, com a presença do presidente deste organismo, sr. Serra e Moura, uma exposição de Jorge Marcel.

A exposição está aberta todos os dias das 10 ás 22 horas.

Exposição de Maria Adelaide Lima Cruz

Continua patente ao público, na Rua de S. Filipe Nery, 42, a exposição da artista Maria Adelaide Lima Cruz, que encerrará no dia 20 do corrente com uma conferência do pianista Lourenço Varela Cid.

DESAPARECIDO NA PRAIA DAS MAÇÃS

PRAIA DAS MAÇÃS, 3 — Ontem, nesta praia, um jovem de 20 anos desapareceu enquanto tomava banho. As buscas para encontrar o cadáver, empreendidas pelos bombeiros de Colares, foram infrutíferas. O jovem, a cuja identificação completa não foi ainda possível proceder (e sabe-se apenas que se chama José e que reside em Sintra), tinha ido tomar banho de mar com dois amigos, que com ajuda dos bombeiros ainda foi possível salvar. Eram eles José Manuel Alves e António Paulos, ambos residentes também em Sintra.

A proposta de lei sobre a actividade seguradora analisada na Corporação de Crédito e Seguros

Sob a presidência do dr. Arnaldo Pinheiro Torres, presidente da Corporação, reuniram a direcção e o Conselho da Corporação do Crédito Seguros.

A primeira estiveram presentes os dr Henrique Roma Machado Cardoso Salgado e eng.º António José dos Santos Gonçalves e a direcção apreciou o relatório e contas referentes ao exercício do ano findo e, congratulou-se com o êxito obtido pela I Semana Luso-Hispano-Brasileira de Prevenção e Segurança, da iniciativa do presidente do conselho directivo, dr. Henrique Salgado.

A direcção ocupou-se da solicitação do Grémio dos Seguradores e do Sindicato Nacional dos Profissionais de Seguros do Distrito do Porto, em face da proposta de lei remetida á Assembleia Nacional, matéria respeitante á actividade de Seguros e Resseguros.

Seguidamente foram apreciados e resolvidos diversos assuntos.

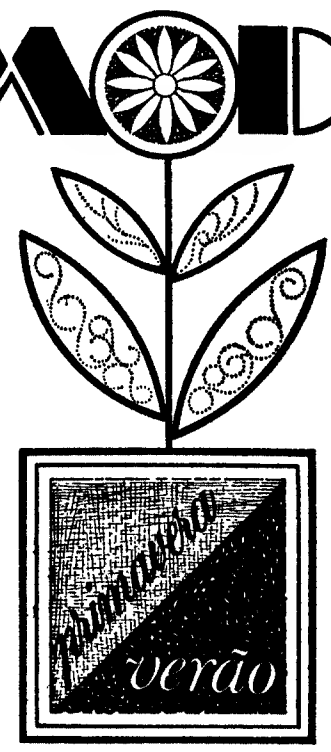
Entrando na ordem dos trabalhos, foi discutido e aprovado por unanimidade o relatório e contas referente ao exercício do ano findo.

O Conselho ocupou-se igualmente á eleição do sr. dr. Henrique Salgado para representante da Corporação na Câmara Corporativa.

Seguidamente, foi eleito membro do Conselho da Corporação o dr. João António de Morais Leitão designado pelo Grémio dos Seguradores, para preenchimento da vaga aberta resultante da eleição do dr. Arnaldo Pinheiro Torres para presidente da Corporação.

O conselho ocupou-se igualmente da proposta de lei sobre a actividade seguradora acima referida.

GRANDE FESTIVAL DA MODA



Lanalgo apresenta diàriamente as últimas novidades para PRIMAVERA/VERÃO - 1970

Tecidos dos mais belos e originais padrões, nacionais e estrangeiros. Lingerie, malhas, fatos de banho, perfumaria, camisaria, artigos de criança, sapataria, decoração e Pronto a Vestir para homens, senhoras e crianças.

Não falte! É um verdadeiro espectáculo de cor, beleza e bom gosto!

Duas sessões diárias excepto Domingos: 9 às 13 e das 15 às 19 horas.

Lanalgo

RUA DA PRATA
RUA DE SANTA JUSTA
RUA DOS CORREEIROS

três entradas para uma saída feliz

Propriedades

— VENDAS —

MORADIA

Vende-se entre Oeiras e Carcavelos, muito bem situada e constando de r/chão e 1.º andar. Trata e mostra: F. Fernandes & Costa, Ld.ª Av. Almirante Reis, 104 - 2.º, telefs. 53 61 11-2-3 — Lisboa

PREDIOS
ANDARES
MORADIAS
TERRENOS

não compre sem consultar a

PREDIAL
ROBREL
Rua Rodrigues Sampaio 69

Contacto
H. NUNES
PUBLICIDADE
Telef. 847260

PRÉDIO

(Junto à Av. Almirante Reis)

Antigo 12 inquilinos. Vende-se por 1.500 contos.

Trata o próprio Resposta ao D. L. ao n.º 472.

Em CASTELO BRANCO o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por António de Sá Rodrigues, Soc., Rua Mousinho Magro, 46

ANDARES

Em prédio novo com 5 casas assolh., 2 hall, cav. desp. roup. e 3 casas de banho, no melhor local de Algés, mostram-se ao local. Parque Anjos, Lote 8. Frente ao Liceu e ao Jardim. Trata: F. Fernandes & Costa, Ld.ª

Av. Almirante Reis, 104-2.º — 1 536111/2/3.

CASAS para alugar

Procure-nos. Ex.mos s/escritórios onde temos sempre centenas de diversos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos quaisquer importância a título de comissão aos inquilinos.

Trata: SOC. CONST. NOVICTA, Rua do Ouro, 292, 1.º — Telefs.: 50259-34755.

PRÉDIO

POR 3950 CONTOS:
Gaveto junto a Almirante Reis, construção excepcional, frente a Evinel, madeiros de cor, aquecimento, 5 pisos, habit c/ 4 assoalho. 2 c. banho e hall.

VENDE
A LUZÁFRICA
Calçada do Carmo, 6
Tel. 368080

Léo - Administradora Predial

COBRANÇAS DE RENDAS
CONTRATOS DE ARRENDAMENTO
DEPOSITO E TRANSFERENCIAS DE RENDAS
DILIGENCIAS JUNTO DAS CÂMARAS MUNICIPAIS
FISCALIZAÇÃO DE OBRAS
OBTENÇÃO DE NOVOS INQUILINOS
PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES
Av. Defensores de Chaves, 53-1 — Tel. 55 39 60, P. P. C., Lisboa

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

Pelo Tribunal Tutelar Comarcão de Loulé e nos autos de adopção restrita ao abrigo do disposto nos artigos 1973, 1974 e 1988 do Código Civil, que correm termos pela 1.ª secção do mesmo Tribunal, com o n.º 9/69, são notificados por éditos de 30 dias que começam a correr depois da data da 2.ª e última publicação deste anúncio, ARMÉNIO SOARES DOS REIS, casado, e LEONOR DE JESUS FERREIRA DE OLIVEIRA, solteira, maior, actualmente ausentes em parte incerta e com a última residência conhecida na Rua da Rosa, n.º 9, 4.º andar, esquerdo, da cidade e comarca de Lisboa, de que, por sentença proferida em 4 de Fevereiro do corrente ano, foi decretada a adopção restrita, pelos requerentes Manuel de Sousa Silvestre e mulher, Luisa Guerreiro, residentes no sítio da Alfarrobeira, freguesia de S. Clemente, do concelho e comarca de Loulé, da filha dos notificandos, a menor Carla Cristina de Oliveira.

Loulé, 29 de Abril de 1970

O JUIZ DE DIREITO,
(a) *António César Marques*
O ESCRIVÃO DE DIREITO,
(a) *João do Carmo Semedo*

SECRETARIA DE ESTADO DA AERONÁUTICA

DIRECÇÃO DO SERVIÇO DE PESSOAL

1.ª REPARTIÇÃO

ANÚNCIO

1. Encontra-se aberto concurso documental de enfermeiras para-quedistas (pessoal equiparado a militar, a servir em regime de contrato), para preenchimento das vagas existentes no quadro de oficiais e sargentos e das a ocorrer até 30 de Junho de 1972.

2. A este concurso podem candidatar-se indivíduos do sexo feminino habilitados com os cursos geral ou auxiliar de enfermagem.

3. São condições de admissão:

a) Ter nacionalidade portuguesa, originária ou adquirida nos termos da lei da nacionalidade;

b) Ter idade compreendida entre os 18 (quando emancipada) e não exceder 30 anos, em 31 de Dezembro de 1970;

c) Não ter sofrido pena que iniba do exercício de funções públicas, salvo tendo sido reabilitada nos termos da lei;

d) Ser solteira ou viúva sem filhos.

4. As candidatas deverão apresentar, na Dir. do Serviço de Pessoal da F. Aérea (Av. António Augusto de Aguiar, n.º 23-r/c., em Lisboa), até 26 de Maio de 1970:

a) Requerimento, em papel selado e assinado sobre estampilha fiscal de Esc. 50$00 dirigido ao Ex.mo Senhor General Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, solicitando admissão ao concurso, do qual deve constar: nome, nacionalidade, filiação, naturalidade (freguesia e concelho), data do nascimento, estado civil, número e data do bilhete de identidade e arquivo de identificação por onde foi passado, profissão e residência.

b) Declaração em alíneas separadas e sob compromisso de honra, sobre a situação precisa em que se encontra em relação às condições das alíneas *a*) e *d*) do n.º 3.

c) Documento comprovativo da habilitação técnica e outras que julguem útil à apreciação do «curriculum» profissional.

5. As candidatas aprovadas na prova documental, serão submetidas a provas psico-físicas e aos exames médicos convenientes.

Lisboa, 23 de Abril de 1970.

O CHEFE DA 1.ª REPARTIÇÃO
António Mateus Figueiredo
Major do SG

Capitais

TEM CARRO?
TEM PRÉDIO?
ENTÃO TEM JÁ DINHEIRO
Ficando na mesma de sua propriedade
CONSULTE
ORCOSI
E FICARA SATISFEITO
R. 1. DE DEZEMBRO, 45
Telefones 36 74 44 32 31 72

SE PRETENDE COMPRAR UM ANDAR:

COM GARANTIA DE CONSTRUÇÃO, PRONTO A HABITAR, OU A DAR RENDIMENTO

TEMOS:

Desde 175 c. — 4 soalhadas na Praceta D. Nuno Álvares Pereira, Lote D-1 — Cacém
Desde 225 c. — 4 soalhadas, 1 arrecadação e terraço, Av. Infante D. Henrique, Lote B — Rio de Mouro.
Desde 230 c. — 2/3 soalhadas, Bairro Girassol, lote 24, perto Posto Polícia Viação Benfica
Desde 385 c. — 4 soalhadas, Travessa dos Arneiros, lote 6, Benfica.
Desde 245 c. — Loja c/ habitação no melhor local do Cacém.
e outros andares em Algés, Linda-a-Velha, Carnaxide, Oeiras, Paço de Arcos, Parede, Queluz, Damaia, etc.

LARANJO, ALEGRE & GARCIA, LDA.
MEDIADOR OFICIAL DESDE 1951
PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º, SALA E — LISBOA
TELEFS. 32 67 18/32 78 03/32 85 67

Automóveis

VENDAS:

Automóveis e Furgonetas de diversas marcas e modelos. Não compre sem consultar Florindo M. Coelho — R. António Pedro 40, cave, Tel. 44846.

Automóveis de Aluguer

C/ e s/ condutor Av. Barbosa du Bocage, 1. Tel. 769848-761987

AUTOMOVEIS s/ condutor. Mod. recentes, impecáveis. Consulte-nos: L. St. Bárbara, 5 B. Telef. 534657.

Contacto
H. NUNES
Telef. 847260
PUBLICIDADE

ALUGUER:

SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMOVEIS S/ CONDUTOR:

- 534657 — L. St. Bárbara, 5-B
- 49612 — Jomil Auto — Rua Ponta Delgada 40-A-B
- 769848 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage 1
- 42890 — Taxis Universo, Lda. — Av. República, 26
- 727654 — Auto Monumental do Areeiro, Lda. — Av. Padre Manuel da Nobrega, 10-E
- 539169/539345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio 10-A
- 714391 — OLIVAUTO — Av. de Madrid, 16-B

MAQUINISTA

Aceitam-se inscrições de indivíduos do sexo masculino, para organismo oficial, que reunam as seguintes condições:

a) **Mais de 18 anos e menos de 35;**

b) **Curso da Escola Náutica ou equivalente e prática documentada.**

Prestam-se informações no Matadouro-Frigorífico Municipal, Rua Conselheiro Ferreira do Amaral, aos Olivais.

O «Diario de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, Ilhido, Rotunda da Boavista, Praça Marques de Pombal, Rua de a partir das 19 e 30, e na tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido.

CONION

não é o maior mas é o melhor rádio transistor do Mundo. O mais avançado no tempo e na técnica e, recuado no preço.

A vender em todos os bons estabelecimentos.

TRÊS EXCURSÕES COLECTIVAS ESPECIAIS A MADRID DURANTE AS FESTAS DE SANTO ISIDRO

Comunica-nos a C. P. que, dentro do programa das anunciadas excursões a Madrid durante as Festas de Santo Isidro, em colaboração com a Empresa Gera, de Transportes vai levar a efeito três excursões especiais colectivas àquela cidade com partidas de Lisboa (Santa Apolónia), respectivamente nos dias 13, 20 e 27 de Maio, utilizando o comboio Lusitânia-Expresso, á ida e o Lisboa-Expresso «TER» á volta.

Preços desde 1470$00 a 1750$00, consoante o estabelecimento hoteleiro a utilizar.

Para melhor elucidação pede-se folhetos descritivos:

— Nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia);

— Na Empresa Geral de Transportes, Rua do Arsenal, 124;

— Nas Agências de Viagens autorizadas;

— Nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro.

Onde se encontram á venda os respectivos bilhetes

CHAPAS E BATONS ACRÍLICOS

para:

iluminação
expositores
fivelas, etc.

Plásticos do SADO, LDA.

LISBOA — Av. 28 de Maio, 53-A — Telef. 76 17 83
PORTO — R. Faria Guimarães, 260 — Telef. 49 04 78

Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios

FOTO-SUSPENSE "TOPÁZIO"

À MANEIRA DE HITCHCOCK

Duas magníficas máquinas fotográficas para os melhores classificados

FABRICANTE DE EMOÇÕES — como gosta que o considerem, Alfred Hitchcock criou, de facto, um «estilo» inconfundível, documentado em quase meia centena de películas que provocaram controvérsia mas alcançaram êxito em todo o mundo. Quando chegou a Hollywood, em 1939, contratado por David O Selznick para dirigir «Rebecca» (com Lawrence Olivier) oferecia a Joan Fontaine a primeira grande oportunidade da sua carreira. Não poderia ter tido melhor início: «Rebecca» ganhou o «Oscar» e foi considerado pela Academia o melhor filme do ano. Os críticos consideraram que Hitchcock tinha conseguido imprimir um ritmo impressionante à melodramática história de Daphne du Maurier. Dez anos depois, Hitchcock dava entrevista e fazia revelações sensacionais: «Verifica-se certa modificação no meu estilo. Prefiro o meu ritmo actual, que penso acentuar, e a mudança de técnica que concede mais humor». A técnica de «suspense» fora aceite. Mas em que difere do terror? O realizador explica: «Na tela, o terror é induzido pela surpresa e o «suspense» pelo aviso prévio». E do «suspense» dá, também, uma definição: «É uma situação criada fora da história Todos gostamos de experimentar, temporàriamente, algumas apreensões, com certeza absoluta de, dentro de horas, nos livrarmos duma dor de cabeça. Quantos pagam para andar na montanha-russa dos «luna-parques»? Gritam de susto nas subidas e descidas e, durante breves minutos, o medo diverte-os. Mas que satisfação quando pisam terra firme. Pois, quanto a mim, «suspense», no cinema, é uma forma intelectual de montanha-russa».

Prémios para os concorrentes

Foi, exactamente, o clima de «suspense» dos filmes de Hitchcock que sugeriu o concurso em que podem participar todos os leitores do «Diário de Lisboa». A iniciativa, como temos referido, assinala a próxima estreia em Portugal de «Topázio», a última película de Hitchcock, e tem o patrocínio de Filmes Lusomundo e a colaboração do cinema Mundial. Cada concorrente pode participar com o número de fotografias que quiser, remetendo-as sempre devidamente identificadas, e no formato mínimo de 13×18, para os nossos serviços: Rua Castilho, 185 - 1.º, em Lisboa.

E que podem ganhar os concorrentes? Nada menos de duas magníficas máquinas fotográficas «Nicon», cujo valor global é de cerca de trinta mil escudos. Vale pois a pena concorrer. Um júri especialmente constituído apreciará os trabalhos dos concorrentes, que a partir de agora poderão ser remetidos para os nossos serviços.

Medalhas de ouro do concelho de Loures para o prof. Marcello Caetano e dr. Azeredo Perdigão

De entre os muitos assuntos tratados na última reunião do Município de Lourés, realizada sob a presidência do cap. José da Silva Baptista, com a presença de todos os vereadores e ainda com a assistência dos membros do Conselho Municipal, destacam-se a confirmação da concessão de medalhas do Concelho aos srs. prof. Marcello Caetano, presidente do Conselho de Ministros, e dr. Azeredo Perdigão, presidente do conselho de administração da Fundação Gulbenkian — ao primeiro «pela muita gratidão e simpatia de toda a população do concelho devidas ao ilustre governante pela sua entrega e dádiva totais ao País em momento particularmente difícil da nossa história», e ao segundo «também pela muita gratidão pelo interesse posto por aquela entidade no auxílio concedido aos sinistrados do concelho nas catastróficas inundações de Novembro de 1967, cifrado na construção de 244 fogos».

A lotaria de ontem

ATRIBUÍDAS TRÊS «TALUDAS» DE 2500 CONTOS

Perante numerosa assistência realizaram-se, ontem, ao fim da tarde, os actos do sorteio da Lotaria Comemorativa da Descoberta do Brasil, emissão de tipo original e que tanta curiosidade despertou no publico. Efectivamente, ao que sabemos, foi esta a primeira lotaria que distribuiu três sortes grandes a diferentes numeros, outro tanto sucedendo quanto aos segundos e terceiros prémios, daí resultando que, forçosamente, é muito maior o numero de contemplados com as grandes quantias dos chamados prémios grandes No sorteio foram utilizadas todas as grandes esferas electromecanicas do moderno equipamento e a fim de abreviar as operações da extracção, procedeu-se apenas á determinação individual dos 35 numeros a que corresponderam os prémios de mais elevados quantitativos. As diversas operações foram dirigidas pelo juri a que presidiu o sr. dr. António Branquinho de Amaral Pereira, chefe da repartição da Lotaria Nacional, assistido pelo representante da autoridade administrativa, sr. dr. José Maria Dias de Albuquerque Saraiva. Os numeros foram cantados pelos pregoeiros srs. Manuel Gameiro e Francisco Pato e, os prémios correspondentes, pelos srs. Virgílio Flambó e António Gonçalves. As três «taludas» de 2500 contos foram apregoadas aos numeros 953, 80 474 e 180 685; os 2.os prémios couberam aos N.os 28 037, 57 610 e 120 881, premiados com 500 contos e os 3.os prémios (250 contos), aos N.os 342, 16 029 e 174 398. Foram ainda designados 26 prémios de oitenta contos aos N.os 4669 23 336, 40 327, 45 297, 46 221, 58 304, 63 227, 74 311, 83 786, 88 072, 94 515, 95 046, 99 914 108 874, 136 511, 138 096, 141 506, 144 514, 147 855, 149 769, 150 149, 163 064, 168 138, 186.656, 188 559 e 196 736 No final do sorteio designaram-se ainda doze grupos de três algarismos finais e seis de dois algarismos finais, que habilitam a prémios diversos.

A próxima lotaria, também de tipo especial, realiza-se sexta-feira e tem uma emissão de apenas 55 000 bilhetes. O prémio maior é de seis milhões de escudos e serão atribuídos mais 8012 prémios.

Um curso de cardiologia para pós-graduados

Organizado pela Clínica de Terapêutica Médica da Faculdade de Medicina de Lisboa, de que é director o prof. Fernando de Pádua e director-adjunto o prof. Sales Luís, vai realizar-se um curso de cardiologia para pós-graduados subordinado ao tema «Diagnóstico em Cardiologia».

O curso, que compreende lições teóricas e mesas-redondas, bem como sessões práticas, começa amanhã, ás 9 horas, prolongando-se até ao dia 15, e nele participam os profs. Bragança Tender, Sales Luís, Fernando de Pádua, Manuel Miranda Ramos Lopes, Arsénio Cordeiro e Nogueira da Costa e os drs. Paulo Ramalho, Brás Bruto da Costa, João Araújo, Fernanda Sampaio, Madeira Pinto, Mário Cerqueira Gomes, Carlos Soares Ribeiro, Mário Marques, Macieira Coelho, Eduardo Conde de Palva e João Pereira Leite.

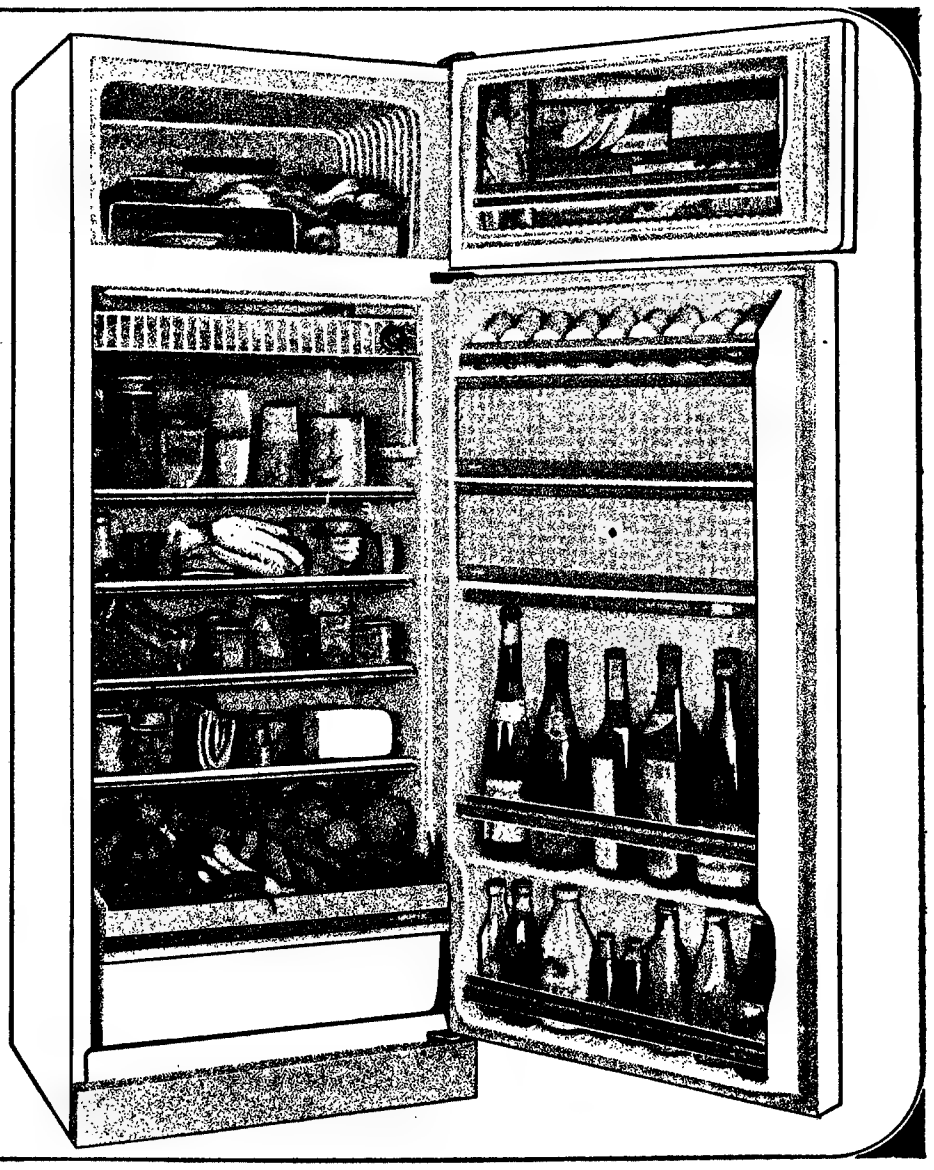
KING

FAGOR

abre 2 portas ao frio!

Com o modelo de 320 litros, FAGOR apresenta-lhe a mais evoluída concepção do «mundo» do frio — o congelador independente; com 55 litros de capacidade e temperatura de 18 graus negativos, conserva frescos e saborosos, durante semanas e até meses, os alimentos congelados para toda a família.
Separado do congelador e também com porta independente, um bem planeado «armazém frigorífico», com temperaturas reguláveis de 0° a 6° positivos e descongelação automática, constituindo ambos o mais racional e equilibrado sistema de refrigeração.
MODELOS DE: 200L.-235L.-285L.-315L.-320L.(2 PORTAS)
Senhores de uma original beleza, qualquer dos 5 modelos valoriza decisivamente a decoração da sua cozinha.
Eles são positivamente 5 'FAGORÍFICOS'

COMPRE ALTA CAPACIDADE POR BAIXO PREÇO



CONTO DE DOMINGO

«O CIENTISTA E O POETA»

Texto de JOSÉ SOLA

Ilustração de CARLOS BOTELHO

A MÚSICA do céu envolve-o. Com a cabeça acompanha o compasso dos acordes, entusiasmado com a maravilhosa precisão de cada nota. «Exacto! Sempre exacto. Como é deslumbrante».

— Não. Eu acho que as coisas exactas não prestam. Tornam-se cansativas e monótonas. Sinto que não conseguirei aguentar a Eternidade, se estiver sempre no céu.

O sábio encara o poeta. Escandaliza-se.

— Mas como? — diz — Veja como seria impossível ao homem, mesmo ao homem-espírito, arquitectar uma coordenação de movimentos como esta — e num gesto largo, indica o Universo — E no fundo é simples. Trata-se de uma atracção recíproca entre os mundos...

— Prefiro as coisas complicadas. — Responde-lhe o artista. — Para que é tudo isto, afinal? Será Deus apenas uma estética estonteante? E a dor, a agonia, ou a Eternidade cansativa para mim? Estaremos de facto no céu?

— Duvida?

O cientista olha para a terra. A grande e maravilhosa terra, tão azul, com seus oceanos delineados, seus continentes de uma tonalidade escura, suas ilhas parecendo gigantescas rochas, incrustadas nos mares. O artista aponta-lhe um oceano e diz-lhe:

—Olhe para ali, Mestre. Veja porque o supremo Arquitecto nos colocou nesta parte do céu. Note aquela batalha que estão fazendo no Pacífico, ou as rampas de lançamento de mísseis atómicos dos países económicamente desenvolvidos. Não encontra um pouco do seu génio em tudo isso?

O cientista olha. Deixa que a sua inteligência se aproxime mais da terra. O artista acompanha-o e continua:

— No princípio o Homem descobriu que tinha inteligência e que a inteligência podia criar. A sensibilidade humana dividiu a inteligência. Surgiram então os Poetas e os positivistas. Foi então que começou o grande drama do Homem. Nem todos tinham inteligência ou sensibilidade. Muitos, eram apenas espertos. Esse um dos grandes males do Mundo. O mais flagrante e nocivo, estou em crer. Eis além a Máquina, a espectacular Máquina servindo o Homem. Esperto. Eis também a Estátua e a Poesia recreando o Espírito dele. Compreende Mestre? Não Valeu a pena Viver e Criar! O oportunista esteve sempre no fundo do cenário da vida, aproveitando as coisas que nós criámos. Ele domina o Mundo. Nós o encontramos, ao longo da vida, em todas as posições possíveis; como comerciante, capitalista, artista, político, cientista, sacerdote. Lá em baixo, o humano das nossas realizações, permanece acorrentado a ele. Não há humanidade alguma na maneira como a vida se processa. As coisas estão erradas, desde as mais sublimes, ás mais insignificantes. Compreende? É como se tudo se subordinasse apenas a um jogo de enredo. Eis os factos: a gente nasce e aprende coisas erradas que nos ensinam, como se fosse o mais fabuloso tesouro do saber. Avançamos, tateando durante os verdes anos, embaralhados por tudo aquilo que nos impigiram e concluímos finalmente, que seremos tudo menos aquilo que queriam que fossemos. Então, ás pressas, como se a vida não chegasse para dizermos tudo o que sentimos, começamos a construir uma coisa que nos satisfaz, que é insignificante, mas á qual damos o nome pomposo da nossa obra. Afinal, que há nisto senão egoísmo. Diga-me que outra coisa poderá haver?

O cientista sorriu.

— Sim. — Disse — Aliás, essa é a melhor prova de que as coisas estão certas. Matemàticamente certas. Existe uma selecção natural, sabe? É isso. O homem é sempre feliz, porquanto é um produto intrínseco do seu íntimo. O homem genial criou para o Mundo, mas não foi forçado a fazê-lo. Isso deu-lhe prazer. Acima de tudo, ele preocupou-se em satsifazer-se a si próprio, e por isso pouco se preocupou em receber um prémio. Foi a sua condição humana que actuou em todos os seus actos. Que me importa a mim, a forma como utilizem os meus explosivos...

— Estranha humanidade a sua, mestre.

— Mas está certa; pense...

— E como qualifica então o meu homem-esperto?

— É apenas um acidente na evolução da espécie. O homem em si, está inibido de compreender todo o conteúdo humanístico das grandes realizações do espírito. O homem procura apenas o poder. É até uma forma de impor essa tal coisa insignificante, a que chamamos a nossa obra... Aliás, é isso ser humano. Tudo é relativo. A Eternidade é uma necessidade intelectual do homem. A vida é demasiado curta, para que possamos aprender qualquer coisa séria ao longo dela. Nunca chegamos a ser totalmente bons, ou absolutamente maus. Depois, o universo contido dentro do corpo físico, é excessivamente real, para que uma ideia negativa como a morte o aniquile. O homem, tem de se continuar, pelo mesmo motivo que tem de se justificar moralmente a cada atitude. No entanto, nunca o ser humano foi tanto artificializado como na idade atómica. O homem aprisionou-se á sua inteligência. Não existem grandes extensões onde o homem livre se possa refugiar para fugir ao opressor; e, se existem, a civilização criou no íntimo do homem um pensamento diferente. A humanidade lançou-se finalmente na última luta. Libertar o espírito da técnica, humanizar aqueles que monopolizam a ciência para gaúdio dos seus instintos, alcançar uma noção de irmandade que seja diferente, percebe? Edificar um estado natural que se harmonize com a tecnologia. Como fazê-lo? Só o tempo e a revolução permanente do génio humano dará a resposta. O humanismo contém em si injustiça, justiça, bem, mal. São estados que tiveram uma ascensão idêntica na formação humana. Creio que o homem actual se cansou; começa a adquirir uma noção de viver que, não sendo exacta, é o reflexo de uma luta eternizante. O homem acautela-se do homem; é afinal uma consequência do seu instinto. O homem tem ao seu dispor uma infinidade de realizações científicas para o servir. Ergue-se o auscultador de um telefone e neutraliza-se a distância entre os continentes. Extrai-se do interior do corpo órgãos que estão provocando a morte. Movimentam-se manípulos e a Máquina rasga fundo as entranhas da terra, forma betão que erguerá palácios, leva-nos ao fundo dos oceanos ou ás altas canadas atmosféricas. Isto prova que a verdadeira actuação do homem é pensar. E pensar é absolutamente natural nele. Exerce-se essa actividade sem esforço. Ela origina o Eu e dá imagens fiéis dos sentimentos. O homem sabe quando ama e quando odeia, quando está despojado dos seus direitos e até que ponto esses direitos podem ir. Mas, lá está o seu Homem-Esperto pronto a actuar. Ele frequenta Universidades para depois mercantilizar tudo o que aprendeu. Eis que a produção intelectual está servindo a animalidade. O homem sabe que se condiciona dentro de limitações. O trabalho é uma obrigação cívica, porque a única forma de manter sã a sociedade é prover ás suas necessidades pela produção. Mas o homem acaba trabalhando para o homem e não para as sociedades, e todo o instrumental mecânico utilizado na produção se subordina ao mesmo destino. Assim, o homem acaba trabalhando muito mais do que o necessário caso todo o conhecimento técnico-científico estivesse ao serviço da humanidade. Isto sucede em todas as latitudes do planeta, porquanto é um fenómeno consequente da evolução da espécie e não um problema de mero espaço geográfico A vida humana, meu caro, por enquanto se processa dentro de uma gaiola de malhas muito estreitas para que se possa alcançar a liberdade.

O cientista esboça um sorriso.

— Felizmente, nós já estamos livres desses problemas — disse.

— Estaremos de facto?—interrogou o poeta. Para si, pensou que, na eternidade, não se pode ter a cobardia de fechar os olhos e adormecer, o espírito está sempre disperto... presenciando a imagem da sua meteórica passagem pela Terra, um planeta onde a fome, a miséria, são coisas amenizadas pela maravilha do Sol, das mil formas poéticas que o génio humano criou para homenagear a sua grandeza.

CAIXA ECONÓMICA DE LISBOA

—o primeiro Mealheiro Público do País

COMUNICA AS NOVAS CONDIÇÕES DOS DEPÓSITOS

A PRAZO

6 meses	4 1/2 % ao ano
12 meses	5 % ao ano
15 meses	5 1/2 % ao ano

importâncias múltiplas de 1.000$00 com o limite mínimo de 10.000$00

À ORDEM

até	50.000$00	3 %
mais de	50.000$00	1 1/2 %

LISBOA—Sede: Rua Áurea, 219 a 241—Dependência: Rua Almeida e Sousa, 18
PORTO — Filial: Av. dos Aliados, 90

Agências: Aveiro — Braga — Bragança —Castelo Branco — Coimbra — Évora Faro — Viseu

BANCO DE ANGOLA

S. A. R. L.

Capital Esc.: 275.000.000$00

Sede — Rua do Prata, n.º 10

Dividendo do Exercício de 1969 (10 %)

Avisam-se os Srs. Accionistas de que, em todos os dias úteis, a partir de 4 de Maio (inclusive) se encontra a pagamento o dividendo, em epígrafe, na Sede deste Banco — Serviço de Títulos —, na Filial do Porto e em qualquer das suas Dependências na Metrópole.

Para regularidade do serviço, pede-se o favor de utilizarem recibos próprios constante a natureza das acções e, no caso de acções **ao portador registadas,** as fazerem acompanhar do duplicado das declarações de registo em seu poder.

Lisboa, 30 de Abril de 1970.

CARTAS DO BRASIL

por CHIANCA DE GARCIA

O AZAR DO APOLO 13

Isto foi semanas atrás. Eu tinha ido à Praça Tiradentes, falar com um dos actuais empresários do Teatro Carlos Gomes, que me dissera pretender montar um espectáculo musicado menos grosso dos que ali costumam subir à cena. Percebi tratar-se de conversa fiada, e safei a onça. À saída, encontrei dois velhos amigos. Naquela esquina há sempre meia dúzia de actores desempregados, falando, é claro, nos bons tempos antigos. Convidaram-me par pagar um cafezinho. Lógico, disse eu. Estávamos já de xicara na mão quando veio um outro conhecido, que, de rádio de pilha no ouvido, contou, com grande alvoroço, a notícia que acabara de escutar: era o desastre do Apolo-13. Isso vocês, aí em Lisboa, sabem como foi. As terríveis ameaças de perigo. A morte rondando a nave no espaço. Descrições dramáticas. Delírio de locutores, etc., etc. E nós, olhando para ele, completamente desligados...

— Quando muito isso é onda da Nasa, *para criar* suspense...

E tamos saindo do café quando chegou um outro actor. Esse era americanófilo de alma e coração. E logo soltou o verbo, em tropos retóricos (ele é baiano, e baiano é assim mesmo) exaltando o sacrifício dos três bravos heróis perdidos no escuro sideral...

— Puxa, isso é da actual revista, velho?

Começou aos gritos, atraindo público, afirmando que éramos cínicos, desumanos, débeis mentais, e, acima de tudo, do contra. Contra o mundo novo que nos abriria as portas do ano 2000.

A Praça Tiradentes, com o seu monumento a Pedro I (o IV de Portugal, não esqueçam) e as suas belas árvores, é uma área de grande e tumultuoso movimento popular:

— Vocês bancando os importantes, enquanto neste momento está todo o Brasil rezando, contrito, pela salvação dos astronautas, arriscados a ficarem para sempre perdidos no espaço...

— Uai, não vejo niguém rezando. Todo o mundo está, como sempre, correndo na luta pelo leite das crianças. O povo não liga pra esse negócio, não.

— Ah, é? O povo não liga? Os pobres não sentem o drama? Os humildes não têm lágrimas nos olhos?

Rimos. Então empurrou-nos, levantou uma cortina, e vimo-nos, de repente, numa sala suja e obscura, onde, instalado dentro de uma urna de vidro, entre cobras vivas, estava, pálido de morrer, exangue, os cabelos e a barba molhados de suor, deitado sobre uma prancha cravada de pregos aguçados que se lhe espetavam no corpo, o joquir Rubex, já no 97.º dia da sua exibição sem comer nem beber...

Aí o nosso homem acercou-se da urna, e, nela batendo com violência, falou assim:

— Rubex, meu chapa, sabes a pior? Tás ouvindo? Pois escuta. Os bravos astronauta do Apolo-13 tiveram uma explosão a bordo, e é possível que não voltem à Terra. Fale você agora. Responda. Sim, você, que neste momento está arriscando também corajosamente a sua vida, não se comove? Seus olhos não se enchem de lágrimas? Rubex, fala, diz qualquer coisa. Tu, tu, valente brasileiro nascido no Piauí, diz uma palavra só, só umazinha. Uma palavra tua para ficar incorporada neste importante momento da história da humanidade...

Foi quando o faquir, afastando uma cobra que tentava morder-lhe a orelha, voltou-se para nós, e, débil, débil mesmo, atirou para nós aquelas três sílabas tão usadas no Brasil como em Portugal, e que são um lídimo desabafo da linguagem popular.

SARAVÁ, OGUM!

Não há quem não vá pedir, a 23 de Abril, as boas graças de São Jorge, na sua igreja bonita, ensombrada pelas velhas e gloriosas árvores do jardim da Praça da República. Neste dia por lá passa metade da população humilde do Rio de Janeiro, onde encontro velhos amigos que só vejo neste dia em que se festeja Ogum. Porque São Jorge, tem também este nome nas religiões africanas. Entra-se na nave cheirando a incenso, acende-se uma vela, e, com os olhos fitos no Santo, montado no seu cavalo branco, todos fazemos uma prece. Este ano já não lembro mais o que pedi, mas anotei para os leitores do «Diário de Lisboa» três preces, não só cheias de unção como de actualidade.

O velho professor de ensino secundário:

— Meu santo, aqui acendo a minha vela. E agora, no Paraíso onde habitas, evita que esse deputado Alceu de Carvalho, lá em Brasília, continue tentando modificar a nossa ortografia. Ó meu São Jorge, não deixes que, com o propósito de simplificar, tudo se torne ainda mais tenebrosamente complexo. Meu São Jorge, tu que és também de Portugal, tu que já passeaste largos anos pelas ruas de Lisboa, vê se fazes das duas línguas um só idioma, e com a mesma ortografia!

Um poeta académico:

— Meu santo, defende a Poesia com a tua espada e com as patas do teu cavalo. Agora é um senador que, no Congresso, quer emendar a letra do Hino Nacional. Cada verso do hino já é um crime, como disse Carlos Drumond de Andrade. Se o senador quer substituir aquele «deitado eternamente em berço esplêndido», aceitamos. Mas que não venha com este lixo: «atento aos desafios que enfrenta e vence», que não chega a ser verso, e muito menos um decassílabo.

Um poeta moderninho:

Ogum, saravá! O Rio de Janeiro está perdido. Ninguém acerta mais nada. Já foi onda o Jorge Bem? Chico? Não vem que não tem. O Tom já foi destronado? Nestas praias ancestrais, sou velhinho, por meu lado, eu, Vinicius de Morais. Por isso, Ogum, ó meu santo, dá uma, da tua graça, salva o nosso desespero, baixa o preço da cachaça!

HISTORINHA BACANA

Ontem, em Ipanema, que pretende ser, como sabem, a Greenwitch Village *do Rio de Janeiro, uns bichos, camaradinhas de verdade, cercavam pelas ruas as garotas de cabelo lisão que ainda estavam usando* soutien, *e, com o auxílio de um gancho, faziam imergir dos decotes aquela peça discreta da intimidade feminina, agora considerada* suburba. *Como homenagem, após a rápida operação, cada garota recebia um ramo de flores. Os soutiens, mais de duzentos, foram queimados numa fogueira na Praça General Osório. E das cinco às sete Ipanema virou um jardim de rosas em botão.*

HISTÓRIAS DO MÊS DE ABRIL

TEM PERSONAGEM, MAS NÃO TEM HISTÓRIA

Não sei se os leitores conhecem Luís de Lima. É um português a quem não falta talento. Domina-o a paixão pelo teatro. Veio para o Brasil e, aceitando o lema de que em Roma sê romano, *logo se mostrou mais brasileiro que os brasileiros. Mas não é assim. O Luís de Lima nasceu para exprimir por gestos e palavras realidades portuguesas. Por isso julgo-o um pouco exilado nas engrenagens brasileiras do teatro dito comercial. Ele é, por índole, uma espécie de Stanislawsky lusitano, mas sem* troicas *deslizando na neve, e sem gritos de Dostoievsky ou de Tolstoi... Seja como for, vive no sonho de criar um teatro português, com gente moça trnsformando-se em suas mãos no barro vivo da arte dramática. Creio que está evoluindo muito do seu antigo entusiasmo pelo autor das* Cadeiras, *e da* Cantora Careca. *Acho isso óptimo. E vejo-o à frente de um curso, criando novas gerações de actrizes e de actores para um novo teatro português. Função que não invejo, porque nunca me tocou. Mas que admiro. Estou recordando agora um caso que vai ser a minha última história deste Abril de que me despeço...*

A ÚLTIMA HISTÓRIA

... que, aliás, me foi contada, há muitos anos, pelo actor Alexandre de Azevedo (quem se lembra dele? Talvez Amélia Rey Colaço) que eu ainda vi representar nos palcos de Lisboa, e encontrei, mais tarde, aqui, no Rio de Janeiro:

— Meu sonho sempre foi criar artistas — disse-me ele. — Fazê-los nascer do nada. Uma vez, aqui no Teatro Lírico, apareceu-me uma garota que sonhava ser actriz. Alta, magrinha, uns grandes olhos tristes, um fio de esperança. Percebi que tinha qualidades. Dei-lhe para ensaiar a «Maria» do Frei Luís de Sousa, *peça que subiria à cena semanas depois. Tinha uma voz bonita, que parecia nascer-lhe no fundo do coração. Ensaiava com fervor. Mas, no dia do ensaio geral, apareceu-me uma senhora em prantos:*

— Ela é minha filha, sabe. Mas tem uma doença que não perdoa, e os médicos dizem que não dura três dias. Deixe-a, por favor, ir morrer em casa, sem esse enorme esforço que está fazendo aqui.

Foi um momento terrível. Que fazer? Por fim, os médicos concordaram: — que representasse, visto que era esta a sua vontade. E assim se fez. Desde que entrou em cena o público encantou-se com ela. Estava sendo maravilhosa. No final da peça obrigaram-na a vir à cena dezenas de vezes. Ela entrava, fazia a reverência, e voltava arfando para os bastidores. Mais palmas. Lá ia de novo Fazia a reverência, e tornava aos nossos braços. As chamadas continuavam. Então, já quase sem poder andar, ao voltar do proscénio pela vez derradeira, caiu no chão, a nossos pés. O médico debruçou-se sobre o corpo. Os aplausos continuavam. Então peguei nela ao colo, os braços inertes balançando inúteis, e levei-a até à boca de cena, depois de o médico ter dito ao meu ouvido: — Está morta!

O público continuava aplaudindo, e só pressentiu a verdade quando, de repente, notou que dos meus olhos corriam rios de lágrimas. Quer saber? Fez-se ali mesmo a câmara-ardente. E colocámo-la no caixão que servira à «Julieta» na tragédia de Shakespeare. E todos nós, público e artistas, só de lá saímos para, na manhã seguinte, a levarmos ao cemitério.

Copacabana, 70.

PRÉDIOS COMPRAM-SE
Só tratamos com o próprio.
Resp. a este jornal ao n.º 793

Ortofon
O pick-up que serve de padrão.
Consulte os PROFISSIONAIS DO SOM
VALENTIM DE CARVALHO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S. A. R. L.
RUA NOVA DO ALMADA, 95 - 97 LISBOA
No norte: VADECA — R. de S.to António, 210 — PORTO

ESQUENTADORES
DESDE 70$00 MENSAIS
SEM ENTRADA | FIADOR
JOVICA
Av. 5 de Outubro n.º 53 - C — Telefs. 535010 - 47769
FILIAIS: — CACÉM — SINTRA — CASCAIS — VENDA NOVA E
BREVEMENTE LARGO DE D. ESTEFÂNIA N.º 12 - D

DINERS CLUB PORTUGUÊS
em colaboração com o
BANCO DO ALENTEJO
Um crédito sempre aberto para todas as suas despesas

MORADIA
À Estrela, vende-se. Interior todo modernizado, 8 div. 4 c. banho, 2 cozinhas. Jardim. Pode servir 2 famílias. Ver dias úteis, R. Dr. Teófilo Braga, 56. Tratar, R. Madalena, 48-1.º Telef. 870101.

O Diário de Lisboa encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

SINTRA ESPERA-O
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

LISBOA DIA E NOITE

ZÉ PEDRO TOCA NA «TÁGIDE»

Este é o conjunto de Zé Pedro, um dos responsáveis pelo ritmo (e pela alegria) na «Tágide». Compõem-no os seguintes elementos: Pinto Loureiro (órgão). Manuel António (viola-baixo), Zé António (sax.). Zeca (bateria) e Zé Pedro (guitarra-solo), que está em primeiro plano e possui já longa carreira na noite lisboeta. Recorde-se que também pertence á Orquestra Ligeira da E. N., com presença (indispensável) em todos os espectáculos e programas de variedades.

ÓSCAR RIBEIRO:

«ADAGGIO» É «SHOW»

Nos Emissores Associados de Lisboa (Clube Radiofónico de Portugal) está regularmente no ar o programa «Adaggio Show» (produzido e realizado por Óscar Ribeiro), todas as quintas-feiras (da 1 ás 2 da madrugada), aos sábados (das 22 ás 24) e nas madrugadas de domingo (das 2 ás 4 horas).

Óscar Ribeiro está ao microfone, apresentou a emissão, á frente de uma equipa de novos nomes, com destaque para Domingos Rolão. E Pereira de Sousa supervisiona este programa já com um ano de existência e larga popularidade de Norte a Sul, particularmente entre as jovens camadas de ouvintes.

Especializado em música «pop», «Adaggio Show» apresenta, em estreia, os mais recentes êxitos da música anglo-americana e brasileira, recebidos directamente de Londres, Nova York e Rio de Janeiro. «Adaggio Show», jovem, não descura a divulgação de compositores nacionais: isso está patente (aliás) na rubrica «Nova Música Portuguesa». «Programa de jovens para os jovens» é, exactamente, a definição de «Adaggio Show».

— **Nós somos o traço de união entre diferentes blocos de jovens** — diz-nos Óscar Ribeiro que, brevemente, pensa facultar actuações «ao vivo» de valores consagrados no panorama da nossa música e, também, tornar possível o lançamento de novos nomes, tanto em «Adaggio Show» como em «Adaggio Clube».

Deste modo, Óscar Ribeiro prossegue no empenho de divulgar a «soul music-underground» e a «pop-music»:

— **Acompanhar o que vai pelo Mundo, sem deixar de lado os nossos valores** — conclui.

MELHORES CONDIÇÕES PARA UM ESTÚDIO DE GRAVAÇÃO

Já regressaram a Lisboa os srs. Emílio Mateus e Júlio Barros, administradores da «Mundisom», e o engenheiro de som Jean Beaudet, técnico francês contratado por aquela empresa, que se deslocaram aos Estados Unidos, com o fim de se identificarem com os últimos modelos do mais moderno material de registo e captação de som, e ser adquirida uma «consolette» e outro material que ampliará as condições e possibilidades do estúdio «Polysom», propriedade daquela empresa, onde estão a realizar-se, cada vez com mais regularidade, gravações de discos para diversas etiquetas.

O FADO EM LISBOA

MIL E UM
cantam: Moisés Campelos, Adriano Franco, Rosa de Jesus, José Barros e Nazaré Maria Tocam: António Valentim e Joaquim Pinto ✲ **Cons. mín. 40$00 ✲ Travessa da Espera, 38 ✲ Telef. 35464. Encerra às 5 da madrugada.**

FRAGATA REAL
cantam Celeste Rodrigues, Mariana Silva, Ana Madalena, Fernando Maurício e Francisco Martinho Tocam: João Alberto e Manuel Martins ✲ **Cons mín. 50$00 ✲ Travessa de S. Miguel, 22 ✲ Alfama ✲ Telef. 868552 ✲ Encerra ao domingo.**

GUITARRA DA MADRAGOA
cantam Celeste Maria, Maria de Fátima Henrique Manuel e Pirolito da Ericeira tocam: António Barreiro e José Inácio ✲ **Rua da Esperança, 174 — Telef. 661915**

A TIPOIA
cantam. Adelino Ramos, Quinita Gomes, Natalina Bizarro, Flora Pereira e Renato Mota Tocam: Casimiro Ramos e Armando Silva ✲ **Cons. mín 50$00 ✲ Rua do Norte, 102 ✲ Telef 33465**

LAR PORTUGUÊS
cantam José Borges, Augusto Ermida e Cecília de Jesus Tocam: António Besso e Fernando Reis ✲ **Cons. mín. 50$00 ✲ Rua da Barroca, 133 ✲ Telef 369760.**

SOLAR DO MINHO
cantam: Eduarda Maria, Artur dos Santos, Tina Ferreira, José Teixeira e Rossano Lima Tocam Hermenegildo Lopes e José Meneses ✲ **Cons. mín. 50$00 ✲ Rua do Vigário, 60 ✲ Alfama ✲ Telef. 866811.**

O FORCADO
cantam. António Rocha, Isabe de Oliveira, Vicência Lima e Miguel Silva Tocam Acácio Gomes e Miguel Silva ✲ **Cons. mín 40$00 ✲ Rua da Rosa, 219 ✲ Telef 368579.**

MARCIA CONDESSA
cantam: Teresa Nunes, Norberto Martinha, Raul Dias e António Reis Artistas convidadas: Beatriz Fragoso e Julieta Maria Tocam: António Pessoa e Alberto Vilar ✲ **P. da Alegria, 38 ✲ Telef. 367093 ✲ Encerra á segunda-feira.**

SOLAR DA HERMÍNIA
cantam Hermínia Silva, Conceição Tavares, Zília Maria, Judite Maria, Tristão da Silva Junior e Fernando Rios Tocam: António Pacheco e Carlos Duarte ✲ **Cons mín. 50$00 ✲ Largo Trindade Coelho 10 ✲ Telef. 320164 ✲ Encerra ao domingo.**

VIELA
cantam: Sérgio, Natália dos Anjos, Fernando Manuel, Alfredo Duarte Jr e Maria José Ramos Tocam: Domingos Camarinha e Joaquim do Vale ✲ **Cons. mín. 50$00 ✲ Rua das Taipas, 14 ✲ Telef 327256**

O FAIA
cantam. Lucília do Carmo, Maria Albertina, Maria do Rosário e Maria Lisboa, Carlos do Carmo e Nuno de Aguiar Tocam: Júlio dos Santos, Fernando Freitas e Orlando Silva ✲ **Cons. mín. 60$00 ✲ Rua da Barroca, 48 ✲ Telefs. 369387-321923 ✲ Encerra ao domingo**

O ARABITA DE ALFAMA
cantam: Berto Cardoso Julieta Reis, Filipe Duarte e Julio Vieitas Tocam: Acácio Rocha e Amadeu Ram ✲ **Cons. mín. 40$00 ✲ Rua do Adiça, 19 ✲ Telf 863451.**

TIMPANAS
cantam: Trio Odemira, Alcindo de Carvalho, Luís Braga, Benvinda Cruz Tocam: Armando Ferreira e Torquato Lopes ✲ **Cons. mín. 61$50 (taxas incl.). ✲ Rua Gilberto Rola, 24 ✲ Telefs. 676655-67341.**

LISBOA À NOITE
cantam Fernando Maria, Alice Maria, Zélia Lopes e Manuel de Almeida, Tocam: Armandino Maia e Martinho da Assunção ✲ **Cons. mín. 90$00 ✲ Rua das Gáveas, 69 ✲ Telefs. 368557 - 362603 ✲ Encerra ao domingo.**

PARREIRINHA DE ALFAMA
cantam: Lina Maria, Isaura Gonçalves, Alves e Natalina Duarte Tocam: Manuel Mendes e Miguel Ramos ✲ **Cons. mín. 40$00 ✲ Beco do Espírito Santo, 1 ✲ Telef. 868209.**

ADEGA MACHADO
cantam: Ivete Pessoa, Fernanda Pinto, Maria Portugal, João Quebrós, José Vilela e o «Trio Melodia» (José Luís, Jorge Martins e Mário Pinto) Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira Tocam: António Proença e Américo Silva ✲ **Cons. mín. 60$00 ✲ Rua do Norte, 91 ✲ Telfs. 30095 - 328713 ✲ Encerra á segunda-feira.**

A KAVERNA
cantam Beatriz da Conceição, Tristão da Silva, Tina Santos, Zélia Lopes e «Os 3 de Portugal» Tocam: Armandino Maia e José Maria Carvalho ✲ **Cons. mín. 90$00 ✲ Travessa dos Fiéis de Deus, 37 ✲ Telef. 35593.**

A SEVERA
cantam: Florinda Maria Candida Ramos, Maria Amorim, Manuel Fernandes, António Pires e José Amaro Tocam: Carvalhinho e Pais da Silva e ainda o conjunto «Aguarelas de Portugal» ✲ **Cons. mín. 50$00 ✲ Rua das Gáveas, 57 ✲ Telefs. 34006 ✲ Encerra á quinta-feira.**

FOLCLORE
elenco: Arminda Vidal, Fernanda Guerra, Julieta Brigue, Lídia Ribeiro, Marina Rosa Américo Lima, António Chainho, Fernando Ribeiro, José Maria Nóbrega e «Os 3 de Portugal» Corpo de baile dirigido por António Gonçalves. ✲ **cons. mín. 120$00 ✲ Taxas incluídas ✲ Rua Nova da Trindade, 22-A ✲ Telefs. 35007-323406 ✲ Encerra ao domingo**

TAVERNA DO EMBUÇADO
cantam: Teresa Silva Carvalho e Ana Rosmaninho, Vicente do Camarão, João Ferreira Rosa e João Braga Tocam. Fontes Rocha, Carlos Gonçalves e Pedro Leal ✲ **Cons. mín. 90$00 ✲ Beco dos Cortumes, 10 ✲ Telef 860816.**

SOLAR DA MADRAGOA
cantam: César Morgado Maria Amélia Proença, Maria de Lourdes e Laurindo Gonçalves Tocam: Soles Correia Agostinho Dias ✲ **Cons mín. 30$00 taxas incluídas) ✲ Rua das Trinas, 67 ✲ Telef. 669857 ✲ Encerra ao domingo.**

TODOS OS RESTAURANTES TIPICOS ENCERRAM ÀS 3.30 HORAS DA MADRUGADA

«BOITES» E «DANCINGS»

BATACLAM
Música de discos — **R. Ramalho Ortigão 39-A — Telf. 560430.**

A CAVE
Conjunto Costa Pinto ✲ **Avenida António Augusto Aguiar, 88, cave ✲ Telef 534433.**

POP-FADO
Conjunto Hélder Martins ✲ **Rua Ferreira Lapa, 38-D ✲ Telef 561949**

GALO
Conjunto Eugénio Pepe ✲ **Travessa do Salitre, 27 ✲ Telefs. 366017**

GALERIA 48
Conjunto Hélder Reis ✲ **Avenida da Liberdade, 248-B ✲ Telef. 48433.**

TOSCO
Conjunto Thô Bandeira e os Steemaers ✲ **Rua Conde Redondo, 53-A ✲ Telef 531562**

HIPOPÓTAMO
Av. Ant.º Augusto de Aguiar, 3-A Telef 48384 — Música de Discos

FORTE VELHO
Poça — S. João do Estoril — Telef 261337.

D. QUIXOTE
Conjunto Alfredo de Sousa ✲ **Rua da Trindade, 9 ✲ Telef. 327109.**

STONES
Discos ✲ **Rua do Olival, 1 ✲ Telef 665651**

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)
Conjunto Manuel Viegas ✲ Avenida Duque de Loulé 73 ✲ Telef 530171.

TÁGIDE
Conjuntos José Pedro e «Os Duques ✲ **Variedades**, com Valério Silva, Maria José Valério, Alice Maya, e conjunto de folclore «**Belezas de Portugal**» ✲ **Largo da Biblioteca. 18-22 ✲ aberto ao domingo**

A LAREIRA
Discos ✲ **Praça das Águas Livres, 8-10 ✲ Telef 589627.**

ARCHOTE-CLUB
Discos ✲ **Rua D. Filipa de Vilhena 6-D ✲ Telef 49960.**

POP CLUBE
Discos ✲ **Avenida Estados Unidos da América, 129-A ✲ Tel 760903.**

MONACO
Rua Direita, 9-A — Caxias — Telef 2432339.

NINA
Conjunto Rocha Oliveira ✲ **Rua Paiva de Andrada, 7-13 ✲ Telef. 34059.**

PORÃO DA NAU
Conjunto «The Beatnicks» ✲ **Rua Pinheiro Chagas, 1-B ✲ Telef. 510501 ✲ Encerra ao domingo.**

MAXIME
Conjunto 6.º Reacção e Maximiliano ✲ «Show» turístico variedades internacionais ✲ **Praça da Alegria, 58 Telef. 55366.**

SNOBISSIMO
R. Luis X. Palmeirim, 12 — Cascais ✲ Telef. 282165

ADAGGIO
Discos recebidos directamente de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil ✲ Rua Carlos Reis, 51-A ✲ Telef. 775695.

TAMILA
Morão e s/ Conjunto ✲ **Avenida Duque de Loulé, 69 ✲ Telef. 534117 ✲ Matinées todos os dias ✲ Encerra aos domingos.**

CACO
Conjunto A GO-GO ✲ **Rua Camilo Castelo Branco, 23-A — Telef. 530892.**

EL CID
Rua Bernardo Lima, 18-A ✲ Telef 560538.

RONDA
Av Salvia — Monte Estoril — Telefs. 262443-260965.

BOITE-CLUB — 107
Variedades internacionais Conjunto privativo ✲ **Rua da Madalena, 107 — Telef. 327049.**

CLUB-81
Música de discos — **R. Silva Carvalho, 81-89 — Telf. 681446.**

PRÍNCIPE NEGRO (DANCING)
Música de conjunto e variedades — **Calçada da Glória, 2 — Telf 368987.**

BONAPART BAR
Música de discos — **R. de S. Miguel, 70 (Alfama) — Telf. 872761.**

CASINO DO ESTORIL
Jogo autorizado — Variedades internacionais — **Telefs.: 260729-260730-260731-263221-262365.**

BICO DOURADO
Conjunto Fernando Sequeira c/ Alex ✲ **Rua da Misericórdia, 12 ✲ Telef. 362649.**

COMODORO
Tobé e s/ conjunto ✲ **Praça D. João da Câmara, 20 ✲ Telef. 34996.**

ESTRIBO CLUB
Casa St.ª Isabel ✲ Est. de Birre ✲ Cascais ✲ Telef. 289273.

AD LIB
Discos recebidos directamente de Inglaterra ✲ Rua Barata Salgueiro, 28-A ✲ Telef. 561717.

ENCERRAM ÀS 5 HORAS DA MADRUGADA

RESTAURANTES — BARES

AMERICANO
R. Bernardino Costa, 35 ✲ Telef. 370704.

BRISTOL
R. Jardim do Regedor, 7 ✲ Telef. 35730.

TAVERNA IMPERIAL
Praça dos Restauradores, 16 ✲ Telef. 368491.

BAR Z
Rua de S. Pedro de Alcântara, 57 ✲ Telef 30760.

CARIOCA
Rua da Trindade, 32 ✲ Telef. 326565.

NICE
Rua da Conceição da Glória, 9-A ✲ Teleff. 30063.

SANZALA
Av. Marechal Carmona, 2 ✲ Campo Grande ✲ Telef. 790177.

VARANDA DO CHANCELER
Mário Simões
Largo do Chanceler, 7-A ✲ Telefs. 866286 - 871559.

LORD
Rua Victor Cordon, 14-A ✲ Telef. 323098.

BELCANTO
Largo de S. Carlos, 10 ✲ Telef. 320607 - 8.

SNOB
Rua de «O Século», 178 ✲ Telef. 33723.

VIENA
Rua da Conceição da Glória, 5 ✲ Telef. 321474.

REX
Rua Nova da Trindade, 18 ✲ Telef. 30114.

BAIÚCA
R. da Barroca, 86 ✲ Telef. 34700

ENCERRAM ÀS 2 HORAS DA MADRUGADA

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

II PROGRAMA

Carlos do Carmo «Missão Impossível» e Concerto

A emissão do II Programa inicia-se com a repetição do Estúdio C com Carlos do Carmo.

Segue-se, pelas 22 e 20, mais um episódio da série «Missão Impossível», intitulado «O Código», com Peter Graves no protagonista.

A finalizar, repete-se, pelas 23 e 15, um concerto, com a participação do Quarteto do Porto.

TARDE DE CINEMA:

«A PANDILHA»

Pelas 15 e 35, em «Tarde de Cinema», exibe-se o filme intitulado «A Pandilha».

«Um órfão, chefe do Clube dos Javalis é adoptado por umas freiras, que, a despeito de inumeros sacrifícios e dificuldades, se encarregam da educação do pequeno. Aquelas lavam roupa para fora e o garoto pensa arranjar-lhes uma máquina de lavar, a fim de lhes facilitar o trabalho. Depois de várias peripécias, chega á conclusão de que não conseguirá o seu objectivo... Mas, eis que surge uma oportunidade...»

PROGRAMA DE HOJE

I Programa — Às 7 e 10: TV Educativa; 17 e 40: Domingo desportivo; 17 e 55: TV Infantil; 18 e 25: Semana da Guarda Nacional Republicana; 18 e 55: TV Rural; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Folclore; 20 e 15: Se bem me lembro; 20 e 30: Cinema 70; 20 e 55: Angola 70, 21 e 30: Telejornal; 22: «Os Cavaleiros do Céu»; 22 e 30: Variedades; 23 e 30: Domingo desportivo; 23 e 50: Marcha do Mundo; 0 h. Fecho.

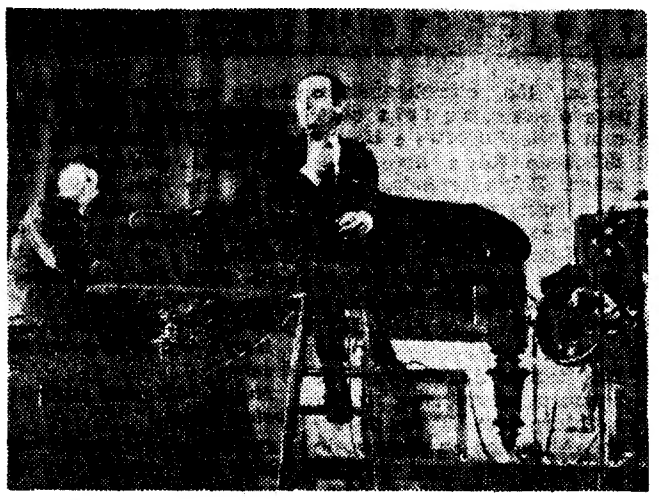
I Programa — Às 21 e 30: Telejornal; 22: Ensaio; 22 e 55: Missão Impossível; 23 e 45: Fecho.

ESTORIL

SIEMENS ESTORIL

AMANHÃ — **I Programa** — Às 14 e 30: Ciclo Preparatório TV; 19: TV Educativa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Juventude no Mundo; 20 e 5: Momento desportivo; 20 e 35: Ao serviço da Nação; 21: Imagens da poesia europeia, por David Mourão-Ferreira; 21 e 30: Telejornal; 22 e 5: Curto-Circuito, realizado no Teatro Monumental; 0 e 5: Marcha do Mundo; 0 e 15: Meditação e fecho.

II Programa — Às 21 e 30: Telejornal; 22: Documentário de viagens — Estância Estival de Ninock-Le Zoute, na Bélgica; 22 e 25: Se bem me lembro, pelo prof. Vitorino Nemésio; 22 e 45: Concerto para jovens; 23 e 35: Fecho.



Charles Aznavour no «Olympia», um bom espectáculo da emissão desta noite

VARIEDADES

AZNAVOUR NO «OLYMPIA»

Cerca das 22 e 30 está «no ar» um programa de grande categoria, inteiramente filmado no «Olympia», de Paris, durante o espectáculo de Charles Aznavour.

A primeira parte é preenchida pela actuação de artistas convidados: Bea Tristan, uma jovem com o seu violão; Os Young Brothers, fantásticos ginastas; Pia Colorso e os extraordinários fantasistas-cantores e bailarinos negros Hines and Dad.

ENSAIO

Pelas 20 e 20 vai para «o ar» o terceiro numero de «Ensaio», programa de João Martins, realizado por António Damião.

O sumário desta edição inclui a actuação do Conjunto 1111 que interpreta «João Nada» e «Palhaço, Precisa-se»; as rubricas «Simbolismo do quotidiano», «Jazz», a cargo de Luís Villas-Boas. Fernando Pernes analisa uma exposição do pintor D'Assumpção; Carlos do Carmo canta dois fados e é entrevistado. Há, também, uma rubrica sobre a peça «A Celestina», recentemente apresentada pelo Teatro Nacional.

João Martins produz e apresenta «Ensaio»

OS CAVALEIROS DO CÉU

TV — 1.º PROGRAMA

Da série francesa «Os Cavaleiros do Céu», (pretexto para nos demonstrarem as habilidades dos seus pilotos e as excelências dos «Mirages», etc.) é transmitido, pelas 22 horas, mais um episódio.

«Tanguy e Laverdure tornam-se pilotos de ensaio. Tanguy foi escolhido para trabalhar com um «Voltair», um caça supersónico de descolagem vertical e tem como suplente o seu amigo Leroux. A mulher deste é contrária á profissão de piloto. No final de uma cena patética ela garante a Tanguy que seu marido não mais pilotará o «Voltair»...»

Se bem me lembro

A rubrica «Se bem me lembro» aparece hoje nas pequenas pantalhas pelas 17 e 10.

O prof. dr. Vitorino Nemésio versa mais um assunto que desperta a curiosidade e, por vezes, o senso de humor do telespectador.

CHAVES — IMAGEM E SOM

Adriano Nazareth realizou o documentário «Chaves — Imagem e Som» a transmitir pelas 19 e 45.

As belas imagens naturais de Chaves são ilustradas musicalmente com numeros da Orquestra Académica de Acordeons de Chaves.

REPORTAGEM:

HIPISMO

Directamente do hipódromo do Campo Grande, a R. T. P. transmite as principais provas do Prémio Internacional Hípico de Lisboa. Nele se defrontam as melhores equipas da Europa.

canal da crítica

«AS COISAS DO VERBO AMAR» E OUTRAS COISAS DE QUE NEM É BOM FALAR

Eu já esperava que nada podia esperar daquele «Estúdio C». Sou um pessimista, um desiludido, um vencido da vida. E não há direito, reconheço: vêm aí Paulo Jorge e Suzy Paula e um fabiano fala em termos de desesperança! Eles, a quem a música portuguesa contemporânea tanto deve, ali estavam, mais uma vez, resolvidos a acabar com o mito segundo o qual o cançonetismo comercial português está pelas ruas da amargura!

Vem Paulo Jorge e canta preciosidades assim, numa voz amorfa:

O Sol sai
com raios alaranjados
e o teu olhar
anda com eles espalhados
e o calor que eles me dão
são iguais aos beijos teus
na minha imaginação
que ainda pensa que são
[meus...

Dá uma volta, e depois torna, cada vez mais desanimado, para nos dizer:

Nunca mais quero amar ninguém
[porque sòzinho é que estou bem

Parece que a dama a quem ele se referia não podia ouvir certas coisas sem desatar á gargalhada, porque o Paulo Jorge, daí a bocadinho, exclama:

Não ria de mim
serei assim
até morrer...
Talvez um dia
o destino lhe pague
na mesma moeda
se Deus quiser...

Suzy Paula, muito perdida naquela solidão, procura alegrar um bocadinho o ambiente com gestos desajeitados, burocráticos, sem nenhuma espécie de á-vontade, ás vezes mal a conseguíamos distinguir dos manequins que enchiam o estúdio. E cantar, cantava assim:

Fazes do meu coração
um rouxinol a cantar
quando ao meu ouvido falas
de coisas do verbo amar...

A novidade da rubrica resumiu-se á profusão de manequins travestidos de executantes. Não se inventava melhor maneira para realçar o pleibequismo do «Estúdio C». E que Telegénicos eram os manequins! Que belos primeiros planos! Que tristeza, meu Deus, nunca vi melhor sátira aos programas destes cançonetistas que são verdadeiros manequins: pessoas de que parece ausente toda a alma.

Não sei se Peyroteu fez de propósito. De qualquer modo, resultou em cheio. O meu papel era desnecessário: Peyroteu fez, ao mesmo tempo, a rubrica e a crítica.

DECORAÇÃO...

Ficámos a saber que o «ambiente é outro: havia a decoração de um «hall de entrada». Um roupeiro, que faz muito jeito, uma mesa, e não esqueçam o telefone. Sim, o telefone não esqueçam o telefone, vejam lá. Em primeiro lugar, o telefone deve estar á cabeceira da cama, pois quando estamos doentes podemos atender sem nos levantarmos, isto é importante, é mesmo muito importante. Mas o segundo,

(Continua na página seguinte)

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s. — Às 15 e 50: Futebol: relatos, informações e comentários dos jogos da 2.ª mão da 6.ª eliminatória da Taça de Portugal; 18: Panorama musical; 18 e 50: Domingo desportivo; 19 e 35: Rádio Rural — Musica, só musica; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Musica moderna; 20 e 40: O Espírito sobre as Águas, pelo rev. dr. Vildeiro Pires 21: Rádio desporto; 21 e 20: Escolha e diga; 22: Teatro das Comédias: «Amor, Musica e Bom Senso», original de Pedro Pinheiro; 22 e 40: Guitarradas, pelo Conjunto de Jorge Fontes; 23 e 05: Sol e Tofras; 24: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s. — Às 18: Junção — Resumo do programa; Concerto de domingo — 1.ª parte; 18 e 50: Crítica de Artes Plásticas, pelo dr. Fernando Pamplona; 19: Concerto de domingo — 2.ª parte; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: O pianista Philippe Entremont — Dois Prelúdios (Rachmaninoff); — Em si bemol, op. 23, n.º 6 — em dó sustenido menor, op. 2; 20 e 30: A Orquestra de Câmara de Toulouse, dirigida por Louis Auriacombe — Apoteose de Lully (Couperin); 21: Recital de Canto e Piano, por Herminio Sanchez e Maria Antónia Saldanha; 21 e 21: Duas canções de Girolamo Frescobaldi; 21 e 30: As Grandes Figuras do Mundo Português, pelo dr. Caldeira Pais; 22: 1.º Acto da ópera «Carmen» (Bilzet); 22 e 58: Fecho.

Programa MF 2 — 94,3 mc/s. — 16 e 30: 1.º e 2.º actos da ópera «Luisa» (Charpentier); 18: Junção; 23: Ciclo Haendel; 0 h.: Musica sinfónica; 1: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE—451 m — 665 kc/s. — Às 19 e 10: Abertura; 19 e 15: Flash Back; 19 e 35: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,18 m — 1034 kc/s. — Às 15 e 55: Tarde desportiva; 16: Chave do totobola; 18 e 02: Domingo musical; 18 e 30: Variedades; 19 e 02: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 07: A Voz de...; 20 e 15: O comentador desportivo; 20 e 30: Os ritmos de domingo; 20 e 45: Presença Singer; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Musica tradicional e palestra religiosa; 23 e 22: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã

Modulação de frequência—97,4 mc/s. — Às 16 e 04: Pêndulo; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa-noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita-dois; 1 e 03: Banda Sonora; 2: Prospetiva, 3 e 02: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 mc/s. — 782 kc/s. — Às 15 e 55: Tarde desportiva; 18: Musica e desporto; 18 e 30: Calculo; 19 e 02: Conjunto; 19 e 15: Campeão português; 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 04: Viagens da nossa terra; 21 e 30: A Voz da esperança; 22 e 02: Selecção de ritmos; 22 e 15: A hora do tempo; 22 e 30: Carrossel-3; 23 e 04: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA—283,2 m — 186 kc/s. — Às 15 e 30: Onda desportiva; 18 e 05: Programa Carruagem; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 55: Meditando; 21: Desfile de sucessos musicais; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora e Fecho

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s. — 94,4 mc/s. — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8, das 10 ás 12 e das 22 ás 2; **Rádio Voz de Lisboa** — Das 14 e 30 ás 17; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 10 e das 17 ás 19 e 30; **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30 e das 19 e 30 ás 22.

OITO MIL!

8.000 habitações, em terrenos já adquiridos, é o programa de construção para os próximos 5 anos

de

j. pimenta, SARL

A Organização do género mais experiente: 14 anos de actividade prestigiosa e 4.000 clientes satisfeitos

Seja o dono de um andar ou de apartamento mobilado em Lisboa (Olivais), Amadora (Reboleira), Paço de Arcos e Cascais (Pampilheira).

Informações e apartamentos em exposição:

LISBOA: Pr. Marquês de Pombal, 15, 1.º — Telefs. 45843 - 47843
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telef 952021/22
REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telef. 933670
PAÇO DE ARCOS: Bairro Comendador Joaquim Matias — Telef. 2433511
CASCAIS: Rua Regimento Infantaria 19, n.º 30 — Telef. 282785

UMA CASA PARA QUALQUER CASO

Conferência do prof. Pinto Barbosa no I.S.E.S. de Évora

ÉVORA, 3 — A encerrar uma série de conferências sobre problemas nacionais promovidas pelo Instituto Superior de Económico-Social de Évora, e em sessão solene comemorativa do seu aniversário a que assistiram o governador-civil do distrito e outras individualidades, o prof. Pinto Barbosa falou sobre «Algumas incidências nacionais da política monetária internacional».

Depois de se referir á internacionalização cada vez maior dos movimentos de capitais, nos sectores publico e privado, á formação continuada de «deficits» na balança de pagamentos exterior dos E. U. A. e seus reflexos e á persistência de tensões inflacionistas na generalidade dos países mais industrializados, o orador passou a analisar as incidências nacionais do aludido complexo de política monetária nacional.

canal da crítica

(Continuação da pág. anterior)

lugar do telefone é no «hall de entrada».

Outra coisa que não pode esquecer-se de maneira nenhuma são as cadeiras. Para as pessoas se sentarem. Se for possível, devem pôr duas cadeiras; se não puder ser duas cadeiras, ponha-se uma; se não puder ser uma, ponha um banquinho.

O mesmo se dirá para o espelho. O espelho serve para uma pessoa se ver ao espelho. Quando uma pessoa entra numa casa, a sua tendência é logo para se ver ao espelho. Até temos um espelho em talha dourada de Luís XVI.

A apresentadora i responsável da rubrica põe-nos diante de um problema angustiante, muito kafkamente decorativo. Diz-nos que não sabe bem porquê, quanto mais diminuem as divisões, mais aumentam as portas! Na verdade, é muito estranho e para o facto chamamos a atenção dos sociólogos. Eu também já tinha reparado no fenómeno. Qualquer dia não há divisões, não há paredes, não há casas: há só portas. Portas que dão «para intermináveis corredores que não terminam nunca. Fantásticos estes corredores» Nas três assoalhadas, então, os corredores são mesmo insuportáveis. Em certas casas estão mesmo montadas calhas para transportes de longo curso.

Entre os objectos mais necessários num «hall de entrada» conta-se aquele para deixar os guardas-chuva. O objecto pode ser de lata. Tem de ser de lata. A lata. Porque a lata. Claro, pode-se cobrir a lata com papel ás florinhas.

Aqui estamos todos de acordo o que é preciso, é ter lata. Decoração não é preciso.

VÁRIA

Aquela hora monótona e arrastada e tão supinamente idiota, tão completamente para distrair, aquela hora com Julie Andrews e Harry Belafonte foi a hora mais longa. Havia legendas (não para tudo, mas havia) mas isso não ajudou grande coisa. Espectáculo já habitual entre os que nos chegam da América: muita técnica e pouca uva.

Não sei do que deva falar mas talvez do «Skippy», o canguru australiano, numa aventura com ladrões de ursos. Ah, como eu gostava de ser rapazinho para ver, se devia gostar disto! O canguru é muito esperto, mas há uma tremendíssima falta de imaginação, de poesia... A história começa, acaba — e tem a vantagem de se não alongar muito. Ao princípio, no primeiro e segundo episódio, ainda achei benzinho, quer dizer. Dentro de esquemas já ultraconhecidos está bem, mas certinho, limpinho, e depois isto de cangurus que é bicho que a gente não vê todos os dias...

Já declaro para todos os efeitos legais que estou com pouca atenção a assistir a o «Caminho do Oeste», num episódio intitulado «O primeiro amor». A minha tenção era não ver mesmo, por uma questão de higiene, mas ah!... vocês souberem quem inventou *o sentimento do dever*, digam-me. Digam-me *que depois eu conto-lhes*.

Em todo o caso protesto: por causa do namorico da Midge também não era necessário matar tantos índios, coitados. Já lhes basta o que lhes basta. O que eu me fartei de rir com aquela cena da Midge deitada num belíssimo colchão natural de malmequeres e o Marsh debruçado para ela e a conversa deles era assim:

Midge — ...um candelabro.

Marsh — O que é um candelabro?

Midge — É uma espécie de frenologista...

O mais engraçado foi quando os dois entram em casa, tardíssimo, inocentemente tardíssimo, e que fique isto bem claro, entram em casa e pergunta o irmão de Midge: «O que foi que ele te fez?» «Não me fez nada» — respondeu a rapariga e logo a seguir, o mano dá uma galheta no namorado. Merecida.

Não vi (e não vejo pronto) o «Caminho do Oeste» mas vi o «programa feminino» o padre Lourenço, do hospital para crianças diminuídas de Montemor, a psicóloga Olívia de Magalhães e o cabeleireiro Casimiro e seus «croquis» castigadores, com curtos e compridos. Maria de Lurdes Quaresma engasgou-se dramàticamente, mas quer a entrevistada, quer o da camara, foram compinchas. Esteve aí a nota mais saliente do programa feminino.

E pronto.

MÁRIO CASTRIM

FERGUSON

A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

Oferta excepcional

15 VOLUMES À ESCOLHA, ENCADERNADOS EM BALACUIR PAGOS SUAVEMENTE

em 10 prestações mensais de 60$00

Entrega das obras contra o primeiro pagamento

ALEXANDE HERCULANO
AQUILINO RIBEIRO
CAMILO CASTELO BRANCO
CHARLES DICKENS
JÚLIO DINIS
STEFAN ZWEIG

e cerca de uma centena de autores — cerca de 200 volumes — constam de uma lista que remeteremos a quem a solicitar à

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO

Recortar este cupão e remetê-lo a

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO
Rua Alberto Aires de Gouveia, 21
PORTO

D. L. — Desejo receber, grátis e sem qualquer compromisso, a lista das obras da OFERTA EXCEPCIONAL e um impresso-proposta para a sua aquisição.

Nome .....

Morada .....

.....

SNRS. AUTOMOBILISTAS:

O seu automóvel constitui para si um valor que deve manter e valorizar.

Assim, não o entregue a uma oficina qualquer, sem especialização.

Procure sempre uma OFICINA ESPECIALIZADA. **COTAL** prestar-lhe-á um serviço de 1.ª só executado por oficiais. Todo o género de reparações ou correcções de defeitos.

Secções de MECÂNICA, BATE-CHAPAS, PINTURA, ESTOFADOR e de ÓRGÃOS AUTOMÁTICOS.

ORÇAMENTOS PRÉVIOS

O mais rápido serviço em automóveis

Especializados nas marcas da
GENERAL MOTORS — MERCEDES e JAGUAR

Serviço Independente

COTAL A — RUA DE ARTILHARIA UM, 105-A — Telefone 66 31 81
COTAL B — RUA DOS LUSÍADAS, 113-A — Telef. 631057/8 — LISBOA

SINDICATO NACIONAL DOS PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO DO DISTRITO DE LISBOA

SEDE: Rua do Alecrim, 46, 1.º — Telef. 3 47 31 — Lisboa-2

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA 4.ª SECÇÃO DE ACTIVIDADE

«Indústrias de Electricidade, Água e Gás»

Nos termos do § único do art.º 57 e do n.º 2 do art.º 59 dos Estatutos, convocam-se os sócios do Sindicato, integrados nesta Secção, a reunirem-se em Assembleia Geral, no próximo dia 19 de Maio de 1970, às 21 horas, na Associação Comercial de Lisboa, sita na Rua das Portas de Santo Antão, 89, nesta cidade, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1 — Apreciar os resultados das qualificações realizadas pelas Empresas filiadas no Grémio Nacional dos Industriais de Electricidade e já comunicadas ao Sindicato.

2 — Tomar conhecimento das diligências efectuadas pela Direcção do Sindicato no âmbito do Contrato Colectivo de Trabalho para a Indústria de Electricidade.

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos associados que nela têm lugar, a Assembleia reunirá meia hora depois com qualquer número.

Lisboa, 1 de Maio de 1970.

A COMISSÃO DIRECTIVA

JUNTA NACIONAL DAS FRUTAS

CONCURSO PÚBLICO PARA A ARREMATAÇÃO DAS EMPREITADAS DAS INSTALAÇÕES ELECTROMECÂNICAS DE QUATRO ARMAZÉNS DE CONSERVAÇÃO DE BATATA NOS NÚCLEOS DE AGUIAR DA BEIRA, VILA POUCA DE AGUIAR E BRAGANÇA

DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos se declara que é adiada para as 15.30 horas do dia 25 do corrente mês a realização do concurso acima indicado e que foram introduzidas alterações no artigo 3.º do Programa do Concurso e nos artigos 5.º e 6.º das condições especiais do caderno de encargos das referidas empreitadas.

Os textos dos artigos alterados poderão ser obtidos nos Serviços desta Junta, Rua Alexandre Herculano, n.º 51, 8.º, Lisboa, pelos interessados no citado concurso público.

Lisboa, 2 de Maio de 1970

PEL'O PRESIDENTE DA JUNTA
A. Cândido Ferreira
Vice-Presidente

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES DENTADURAS

PREÇOS DE POLICLÍNICA
CONSULTAS DAS 9 ÀS 20 HORAS
Aos sábados das 9 às 19 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)
TELEF. 68 41 91

CARTAZ DOS CINEMAS

SÃO LUIZ
(M. 17 anos) Tel. 327172
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Um dos maiores êxitos mundiais
«EASY RIDER»
com Peter Fonda e Dennis Hopper

ALVALADE
(Adultos) Tel. 763080
As 15.45 - 18.30 e 2145
Eastmancolor — Panavision
Christopher Jones e Pia Degermark em
O ESPELHO DOS ESPIÕES
AMANHÃ — «O Espelho dos Espiões» — (Adultos)

EDEN
(Adultos) Tel. 320768
As 15.15, 18.30 e 21.45
A espionagem levada ás suas últimas consequências...
O ESPELHO DOS ESPIÕES
com Christopher Jones e Pia Degermark

ESTÚDIO 444
(Adultos) Tel. 779095
As 15.30, 18.30 e 21.45
A paixão de dois amores desencontrados
BAMSE
PAIXÃO IMPOSSÍVEL
com Grinet Molvig
EASTMANCOLOR

POLITEAMA
(Adultos) Tel. 326305
HOJE: ás 15.15, 18.15 e 21.30
EM 2.ª SEMANA:
UM FILME SENSACIONAL
com Uf JACOBSON
UMA EXPERIÊNCIA AMOROSA
com Jean Claude Duphain e Filippe Naoret
A paixão de um jovem... O amor de uma mulher sedutora...

LIZ
(M. 17 anos) Tel. 48560
As 21 horas
A OVELHA RANHOSA
OS OSSOS DO OFÍCIO

CASINO ESTORIL
Às 21.30 (M. 17 anos)
OS RATONEIROS
com Steve McQueen

IMPÉRIO
(Adultos) Tel. 555134
Às 15.15, 18.30 e 21.30
6.ª SEMANA
— 70 mm —
Lee Marvin, Clint Eastwood e Jean Seberg
OS MARIDOS DE ELIZABETH

ESTÚDIO
(Adultos) Tel 555134
As 15.30, 18.30 e 21.45
5. SEMANA
A AVENTURA
com Mónica Vitti, Gabriela Ferzetti e Lea Massari

VOX
(Adultos) Tel. 720808
As 15.15, 18.30 e 21.45
Joseph Losey apresenta ELIZABETH TAYLOR e RICHARD BURTON no excepcional filme em panavision e technicolor
CHOQUE
(BOOM!)
Inspirado no famoso romance de Tenesse Williams

MUNDIAL
(Adultos) Tel. 538743
Às 15.15, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
Sidney Poitier Joanna Shimkus num filme fora de série!
A história de um homem marcado e de um amor impossível!
O HOMEM PERDIDO
(Panavision — Technicolor)

METRO Estação Picoas

IMPERIAL
(M. 17 anos) Tel. 45933
As 21 horas
DIVÓRCIO À ITALIANA
AGENTE SECRETO FX-15

LIDO
(M. 17 anos) Tel. 937593
Às 21.30
Depois do enorme êxito da estreia em Lisboa, este filme dispensa toda a publicidade!
A RAPARIGA DO AUTO-STOP
com Rod Steiger e Claire Bloom

CHIADO TERRASSE
(M. 17 anos) As 21 horas
CHOVE NO MEU CORAÇÃO

ROMA
(Adultos) Tel. 727778
As 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
Uma espantosa comédia de Dino Risi
NOIVADO A ITALIANA
EASTMANCOLOR
com Nino Manfredi, Pamela Tiffin e Ugo Tognazzi
Complementos escolhidos

MONUMENTAL
(M. 17 anos) Tel. 555131
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Um filme invulgar!
Um filme notável!
O HOMEM A QUEM CHAMARAM CAVALO
c/ Richard Harris e Corinna Tsopei

EM COMPLEMENTO: O notável documentário a cores «PORTUGAL NA EXPO 70» Produção Telecine-Moro e realização de António Lopes Ribeiro

QUINZENA DO CINEMA ITALIANO
Amanhã — Adultos — 18.30 h.
UM ITALIANO NA AMÉRICA
de Franco Rosi
com Enrico Maria Salerno e Annie Girardot
Dia 6: O Evangelho segundo S. Mateus (Adultos)

ODEON
(Maiores 12 anos) Tel. 326283
HOJE: ás 15.15, 18.15 e 21.30
3.ª MÊS DE ENCHENTES
12.ª SEMANA
COM O FILME PORTUGUÊS
O DESTINO MARCA A HORA
com Tony de Matos, Isabel de Castro, Anabela, Eugénio Salvador, Ivone Silva e Nicolau Breyner

HOJE, À NOITE, NO PALCO
TONY DE MATOS
canta alguns dos seus maiores êxitos — Preços normais

AVIS
(M. 17 anos) Tel 47163
Às 15.30, 18.30 e 21.45
7. SEMANA
Uma mulher selvàticamente ultrajada!
ENCRUZILHADA PARA UMA FREIRA
c/ Rosanna Schiaffino
John Richardson
PANAVISION-COLOR

RESTELO
(M. 17 anos) Tel. 610375
Às 21.30
Em continuação de ESTREIA
A OVELHA RANHOSA
com Vittorio Gassman

TIVOLI
(M. 17 anos) Tel 50595
Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
3.ª SEMANA
4 OSCARES DA ACADEMIA
Paul Newman, Robert Bedford e Katherine Ross em
DOIS HOMENS E UM DESTINO

SÃO JORGE
(Adultos) Tel. 54151
Às 15.15, 18.15 e 21.30
5.ª SEMANA
O COW-BOY DA MEIA-NOITE
com Dustin Hoffman e Jon Voight
«Oscars» para: o melhor filme do ano, melhor realizador, melhor argumento

CONDES
Tel. 322523
Às 14.15, 15.30, 18.45 e 21.45
Quando o gelo se derrete... o público começa a aquecer!
O AVÔZINHO CONGELADO
com Olivier de Funès e Eliette Demar

EUROPA
(Adultos) Tel. 661016
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Se é corajoso veja este filme! Mais monstruoso que os monstros por ele criados...
O BARÃO DE FRANKENSTEIN
Amanhã: o mesmo programa

ROYAL
(M. 17 anos). Tel. 865037
As 21 horas
A REBOLONA

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

A B C — Às 20 e 45 e às 28: «Péga de caras» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45 e às 28: «Prato do dia» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e às 28: «O vison voador» (17 anos).
MARIA MATOS — Às 21 e 45: «A Relíquia» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «Pobre milionária» (17 anos).
LAURA ALVES — Às 21 e 45: «Forja» (17 anos).

CINEMAS

ARCO ÍRIS — Às 21: «A rainha vicking» (12 anos).
CINE-ORIENTE — Às 21: «Descalços no parque» (17 anos)
OLIMPIA — Às 19: «Os espiões de mini-saias» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «Charly» (17 anos).
ENCARNAÇÃO — Às 21: «A Batalha de El-Alamein» (12 anos).

Atrás do reposteiro

- Estreou-se com êxito nos Açores a companhia de Orlando Vitorino.
- A peça de Alves Redol, «Forja», deve ser apresentada no Porto numa curta série de espectáculos.
- O empresário Eduardo Damas continua a pensar numa próxima exploração teatral.
- No Teatro Experimental do Porto está a ser apresentada a peça «Os três chapéus altos».
- A peça de Vasco de Matos Sequeira, «Congressista» vai ser apresentada no Teatro da Estufa Fria.
- A companhia do Teatro ABC deve apresentar-se no Porto, antes da sua partida para o Ultramar
- *A actriz Lia Gama pensa fixar residência em Luanda, onde ficará a pertencer á companhia de Rodolfo Neves.*

CAMPOLIDE — As 21: «A loba solitária» (17 anos).
UNIVERSAL — Às 21: «Ninguém foge para sempre» (12 anos).
S. L. BENFICA — Às 21 e 15: «A piscina» (17 anos).
PARIS — Às 21: «A governanta» (12 anos).
LUMIAR — Às 21: «A invasão da Terra» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 21: «Ouro de Londres» (18 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Guerra e Paz — 2.ª parte — Natacha» «12 anos)
OEIRAS — OEIRAS - CINE — Às 21: «Judith» e «Robinson Crousoé em Marte» (12 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 17 e ás 21 e 30: «Os Ratoneiros» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: Choque» (17 anos).

● Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Rififi em Amsterdão» (12 anos)
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «O desafio dos águias» e «Encomendas espaciais» (12 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «Aquele dia frio no Parque» (17 anos).
LARANJEIRO — INSTRUÇÃO E RECREIO — Às 21 e 30: «A Cruz de Ferro» (17 anos).

● Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Viver amar e morrer» (17 anos)
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «O Ouro de Mackenna» (12 anos)
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Comissário X-3 — Panteras azuis» (12 anos)
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «Camelot» (17 anos)
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 15: «Enxuzilhada para uma freira» (12 anos).

CASAMENTOS E LANCHES
Salas próprias Toda a garantia 52$50, 57$50, 62$50 incluindo vinhos
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A
Telef. 4 00 76 — LISBOA

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno M

ALCANTARA — Probidade, R. de Alcântara, 5-A-B (638589)
AJUDA — Lídia Almeida, Calçada da Ajuda, 70 (63738)
ALTO DO PINA — Eusil, R. Barão Sabrosa, 04 (84 9 4)
ALVALADE — Rainha Santa, Rua Al. Lopes Vieira, 57-B (765262) ✲ Alentejo, Av. da Igreja, 28-B (7 2682)
ANJOS — Guerra, Rua Andrade, 32-36 (845531)
AREEIRO — Belo, Av. de Roma, 53-A (776341) ✲ Estados Unidos, Av. Estados Unidos da América, 6-B (725859) ✲ Central do Areeiro, Av. Paris, 2-2 A (720820)
AVENIDAS NOVAS — Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 483-A (76306) ✲ Cardote, Lda., Av. Visconde Valmor, 28-A-B e C (772291) ✲ Saldanha, Av. Praia da Vitória, 53-55 (43938)
BAIRRO AZUL — Sirius, R. Fialho de Almeida, 38-A (44000)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, Rua 27 4 (3 2 6)
BAIXA — Frazão, R. das Portas de St.º Antão, 72 (328 80) ✲ Durão, R. Garret, 90-92 (324 66)
BENFICA — Marques, E. de Benfica, 648 (700096) ✲ Vitex, Est. de Benfica, 373-B (780548) ✲ S. João, Est. da Luz, 124-A (783 79)
CAMPO DE OURIQUE — Condestável, R. Coelho da Rocha, 19 (666206) ✲ Almeida, R. Silva Carvalho, 36 (68 726)
CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (68093) ✲ Rualto, Lda., Rua do Alto do Carvalhão, 5-A e 5-B (65172)
CHARNECA — São Bartolomeu, Vila Paula Jorge, — Galinheiras (790969)
CHILE — Leb.º do Brasil, R. Alves Torgo, 29-3 (468431)
CONDE BARÃO — Lys, R. da Esperança, 7-9 (6609 3)
CONDE REDONDO — Branco, Av. Duque de Loulé, 61-65 (45048)
ESTRELA E LAPA — Gama, Calç. da Estrela, 30 (660339)
GRAÇA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360) ✲ Progressiva, Rua Santa Marinha, 8 (863619)
LUMIAR — Patutela, Herdeiros, R. do Lumiar, 22-124 (790332)
OLIVAIS — Fernandes Borges, R. Cidade de Benguela, Lote 300 (311091) ✲ Central dos Olivais, R. Alferes Bamillaro Ruas, 7-C Olivais-Norte (311589).
PAMPULHA — Infante Santo, R. do Olival, 290 (661008).
PATRIARCAL — Cunha, Rua do Escolo Politécnico, 6 (325455)
PEDROUÇOS — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, -C (610741)
PENHA DE FRANÇA — Dimar, Rua Conde de Monsaraz, 7-B (842533)
PICHELEIRA — Mariuz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (702703 e 728395)
REGO — Prates & Mota, Rua do Beneficiência, 91 (773728)
SANTO AMARO — Santo Amaro, Rua F. Elísio, 29-A-B (637070)
SÃO PAULO — Ultramarina, Rua de S. Paulo, 0 (32 77)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO Griló, Rua do Grilo, 25 ✲ Alves de Carvalho, Rua do Vale de St.º António, 7-9 (840125)

● Linha de Cascais

ALGÉS — Branco — Av. Comb. G. Guerra, 29 (Tel. 212081)
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, -A (Tel. 242839)
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva, Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 243203891)
OEIRAS — Central — R. João Teixeira Simões, 18 (T. 2430058)
PAREDE — Brandão — Av. da República, 77-C (Tel. 247 054
ESTORIL — S. João — S. João do Estoril (Tel. 261 86).
MONTE ESTORIL — Suiça — Cruzeiro (Tel. 260087)
CASCAIS — Cordeiro, Av. Comb. G. Guerra, 40 (Tel. 280170) ✲ Nova, Est. de Alvide — Fontainhas (Tel. 28 044)

● Linha de Sintra

AMADORA — Dias — Av. Marquês de Pombal, Lote 9 (Tel. 934589). Campos — Rua Elias Garcia, 85 (T. 930072). Clabel — R. António Sardinha, 23-D (Tel. 93855)
DAMAIA — Lemos, R. de Goa, 8-A (Tel. 97 21)
QUELUZ — Zeller — R. da República, 83 (Tel. 950045). Correia — L. do Mercado, 3 (T. 950905)
CACÉM — Central — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034)
MEM MARTINS — Quimia — Est. Mem Martins, 285 (T. 29100012)
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)
SINTRA — Marrazes — L. Rainha D. Amélia, 20 (T. 980155).
COLARES — Colares — Abreja (Tel. 2990080).

● Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos Santos Jorge, 5 (Tel. 234 00)
ALHOS VEDROS — Portugal, Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250)
ALMADA — Castro Rodrigues — R. Capitão Leitão, 21-A (Tel. 270076)
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Est. Nacional, 221-B (Tel. 224 41)
BARREIRO — Normal — Av. Alfredo da Silva, 16 (T. 2273035)
COVA DA PIEDADE — Império, R. Cabo da Boa Esperança, 31-A (Tel. 274356)
MOITA — União Moitense, Av. Dr. Teófilo Braga (Tel. 239025)
MONTIJO — Higiene, R. José Joaquim Marques, 42 (T. 230370)
SESIMBRA — Leão, Av. Salazar (Tel. 22941)
SETÚBAL — Costa — L. da Misericórdia (Tel. 22760) Brasil — P. do Brasil (Tel. 24788).
SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 5 (Tel. 22 8580)

SERVIÇOS URGENTES

ÁGUA GÁS e ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 36185 ✲ Companhias Reunidas 53701 ✲ Gazcidla 538821 ✲ Gazcidla idem e feriados, 382069.
SAÚDE — Cruz Vermelha, 86534 ✲ Enfermagem permanente 766161 ✲ Enfermagem de urgência 48738 ✲ Hospital de Santa Maria 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soros, 77116 e 771169 ✲ Transfusões, soro e oxigénio 538524 ✲ Centro de Intoxicações (informativo, 767777 761176 e 763450
POLÍCIA e G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Pública, 866141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G.N.R. (área rural), 36865
TRANSPORTES — Aeroporto, 72011 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril) 861121 ✲ Estação fluvial (T. Paço) 325345 ✲ Estação Marítima de Alcântara, 663195 ✲ Estação Marítima de Rocha, 672445 ✲ Estação fluvial (Belém) 638511
BOMBEIROS — Sapadores, 32222, Voluntários, 538524.

BOM APETITE

NO RESTAURANTE SALÃO DE CHÁ NO POSTO SHELL EM
AZEITÃO
ESTRADA LISBOA-SETÚBAL
Telef. 22 82 44
LOCAL APRAZÍVEL PARA ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

MAIA
R. DAMIÃO DE GÓIS, 42-B
Tel. 212705
O RESTAURANTE PREFERIDO DE ALGÉS
Mariscos recebidos directamente da origem

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
JANTARES DANÇANTES AOS SÁBADOS E DOMINGOS
c/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
Maiores de 15 anos
PREMIADO PELO SNI

CHOUPAL
CERVEJARIA E RESTAURANTE
SERVIÇO REQUINTADO
AMBIENTE SOSSEGADO
AR CONDICIONADO, MÚSICA GRAVADA
ABERTO ATÉ ÀS 3.30 DA MADRUGADA
RUA DO SALITRE, 9 (Junto ao Porque Mayer)
Telef. 42963

Solar do Minho
ALMOÇOS E JANTARES
AMANHÃ
DOBRADA À MODA DE BRAGA — 20$00
R. do Vigário, 60 — T. 866811

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Os Peanuts

Carol Day

Aventuras do Tio Carlos

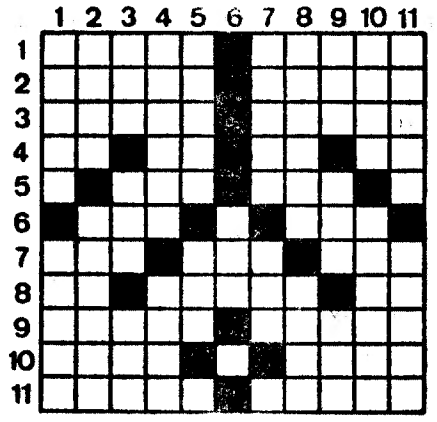
Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5523

HORIZONTAIS: 1 — Remediar. Além. 2 — Afia. Dar tacada. 3 — Plantas têxteis do Ceará. Forno nota de. 4 — Nota musical. Ruim. Item. Amónio. (s. q.). 5 — Oferece. Preposição. 6 — Um cento. Nome de um astro. 7 — Arbusto da China. Passada. Freguesia do concelho de Penafiel. 8 — Letra grega. Agita. Basta. 9 — Onáuto. Causar amuo a. 10 — Freguesia do concelho de Castelo Branco. Em que lugar. 11 — Letra grega. Educam.

VERTICAIS: 1 — Sagrado. Gravura a cores. 2 — Inra. Lastimam. 3 — Negativa. Feminino de deão. Preposição. 4 — Guarnecem de arames. Rei dos Amalecitas vencido por Saul e cortado em pedaços por ordem de Samuel. 5 — Nivelai. Concelho do distrito de Cabo Delgado (Moçambique); 6 — Nome de mulher. 7 — Prendeis. Fileira. 8 — Refruques (pop.). Grande afeição. 9 — Vazio. Maior. Liguei. 10 — Latada. Bofetada. 11 — Perfume. Curem.



Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5522

HORIZONTAIS: 1 — Apresentação. 2 — Maomé. Oiiras. 3 — ANDAR. Alapa. 4 — Rie. Or. 5 — Ata. POR. Aso. 6 — ONDE. Arma. 7 — Roa Nua. 8 — Rã. Adaag. Ca. 9 — Anoso. Ermos. 10 — Idosa. Raiva. 11 — Mamem. Amal.

VERTICAIS: 1 — Amara. Miiara. 2 — Panelo. AINDA. 3 — Rod. Ana. Oom. 4 — Emas. Doasse. 5 — Ser. Perdoam. 6 — Do. A. 7 — Noa. Rângera. 8 — Tilo. Ruaram. 9 — Ara. Ama. Mil. 10 — RAPOSA — Cova. 11 — Ásaro. Casal.

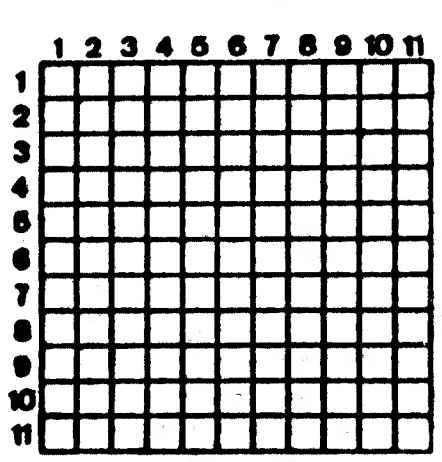
Provérbio: ANDAR POR ONDE ANDA A RAPOSA.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9366

HORIZONTAIS: 1 — Doença infecciosa. Acomete. 2 — Grande cão de fila. Rezar. 3 — Enfiada. Haste de certas letras. 4 — Troça. Versejo. Prefixo que designa ar. 5 — Empalhara. Nota musical. 6 — Patas. Antérra. 7 — Figura que simboliza o povo americano. Estimara. 8 — Pertences. Nome de um planeta descoberto em 1932 pelo belga Delporte (s. q.). Cobalto. 9 — O mesmo que italiano. Assistir. 10 — Cubro. Pintura. 11 — Nome de homem. Serra de Portugal.

VERTICAIS: 1 — Folha de parreira. Bando. 2 — Prendei com elos. Comem a erva de. 3 — Conjunção (inv.º). Um cento. Peneira em furos (Bras). 4 — Soanas. Impulso. 5 — Lírio. Mulher chinesa da classe baixa. 6 — Ruim. Pedra de moinho. 7 — Igual. Ice. 8 — Censure. Afronta. 9 — Rã (pop.) O mesmo que uma (ant e pop.) Possuir. 10 — Planta usada em doçaria e muito aromática. Põe em silêncio. 11 — Ave trepadora. Alcorão.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9365

HORIZONTAIS: 1 — Casão. Morar. 2 — Afã. Opa. Eme. 3 — Rima. Olam. 4 — Ga. Riirão. Dá. 5 — Arrendariam. 6 — És. Ao. 7 — Cãs. Cri. Nós. 8 — Al. Croto. Ro. 9 — Sigo. Aval. 10 — Caras. Ciara. 11 — Arama. Cosas.

VERTICAIS: 1 — Carga. Casca. 2 — Afiar. Alliar. 3 — Sam. Ries. Grã. 4 — Ares. Coam. 5 — Oó. In. Cr. Sa. 6 — Penderam. 7 — Má. Aa. It. CC. 8 — Cara. Odio. 9 — Rei. Ian. Vãs. 10 — Amada. Orara. 11 — Remam. Solas.

HÁ 30 ANOS

Na sua edição de 3 de Maio de 1940, publicava o «Diário de Lisboa»:

«Passa hoje o 4.º centenário do nascimento de Frei Agostinho da Cruz. O frade-poeta, depois de viver ruidosamente, amorosamente, cansou-se do mundo, virando costas aos prazeres efémeros.

Preferiu ser pobre e só que rico e festejado. Os seus versos são a derradeira expressão de um pensamento que subiu com o sacrifício do seu orgulho.

FÁTIMA
DIAS 12 E 13 DE MAIO
Informações e inscrições
TURIJORGE
Praça de Londres, 9-B
Telef. 72 49 57
AUTOCARROS EDUARDO JORGE
Rua Jardim do Regedor, 35
Telefs. 30 971 e 30 972

PROSTATITES
HEMORROIDAS
REUMATISMOS
Tratam-se electricamente
Cl. M.—Rossio, 93-1.º, Esq.º

SINTRA ESPERA-O
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos

CASA SONOTONE
SURDOS
DESCULPEM OS QUE OUVEM BEM QUANDO LHES DIGAM: Não é nada contigo, logo te conto!
Os novos modelos satisfazem em absoluto todas as necessidades de perdas auditivas.
Peçam-nos uma experiência que é grátis em:
LISBOA — Poço do Borratém, 33-s/l. — Telefs. 868352 - 865978
PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Telefone 35602.
espera-vos para vosso bem
Atenção surdos da Província: O assistente da n/ casa estará convosco na presente semana em: Castelo Branco, Sertã, Figueiró dos Vinhos, Pombal, Figueira da Foz, Leiria, Tomar, Caldas da Rainha e Peniche, nas farmácias onde habitualmente fazemos as nossas visitas. Pedimos o favor de se informarem dos dias certos.

Nilodor
DESODORIZANTE CONCENTRADO
UMA GOTA ELIMINA TODOS OS MAUS CHEIROS
A VENDA EM FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS